

# 2021

---

**relatório de atividades e contas**



## Índice

1. Atividade Funcional	4
1.1. Enquadramento	4
1.2. Órgãos Sociais	5
2. Plano Estratégico	6
3. Gestão para a Qualidade	9
4. Recursos Humanos	14
4.1. Quadro de Pessoal	15
4.2. Programas de Inserção	17
4.3. Exercício do Poder Disciplinar	17
4.4. Absentismo	17
4.5. Acidentes de Trabalho	18
4.6. Formação Profissional	19
4.7. Plano de Segurança Interno	20
4.8. Remunerações	21
5. Economato	21
5.1. Central de Compras	21
5.2. Manutenção de Equipamentos / Atividades e Frota Automóvel	21
5.3. Aquisições efetuadas durante o ano	25
5.4. Ofertas / Donativos	26
5.5. Sistema de Segurança Alimentar	29
5.6. Serviço de Refeições	30
6. Informática	31
7. Ação Social	32
7.1. Ação Social na Fundação José Relvas	32
7.2. Acordos de Cooperação	33
7.3. Apoio Alimentar Atribuído a Pessoas que não estão integrada em nenhuma Resposta Social	34
7.4. Número de Clientes com Serviços Gratuitos por Resposta Social	35
7.5. Parcerias da Fundação José Relvas	36





8. Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	41
8.1. Organização Interna	41
8.2. Atividades de Ocupação e Desenvolvimento Pessoal	42
8.3. Cuidados de Saúde	49
8.4. Fisioterapia	51
9. Resposta Social: Centro de Dia	53
9.1. Organização Interna	53
9.2. Atividades Desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro	53
10. Resposta Social: Serviços de Apoio Domiciliário	57
10.1. Organização Interna	57
10.2. Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano	57
11. Resposta Social: Creche	58
11.1. Organização Interna	58
11.2. Atividades Desenvolvidas	58
12. Resposta Social: Pré-escolar	70
12.1. Organização Interna	70
12.2. Atividades Pedagógicas	70
13. Resposta Social: Centro de Acolhimento Temporário	85
13.1. Organização Interna	86
13.2. Caracterização da População-alvo	87
13.3. Atividades Desenvolvidas pela Equipa Técnica e/ou Educativa	91
13.4. Atividades Desenvolvidas com as Crianças / Jovens	96
14. Resposta Social: Intervenção Precoce	100
14.1. Organização Interna	100
14.2. Equipa Local de Intervenção Lezíria Norte – Pólo de Alpiarça	101
14.3. Volume Processual e Respetiva Caracterização	104
14.4. Critérios de Elegibilidade	105
14.5. Idades das Crianças, Tipo e Contexto de intervenção	106
14.6. Área Técnica de Intervenção	108
14.7. Admissões versus (vs) Encerramento de Processos	108
14.8. Atividades Desenvolvidas – Pólo de Alpiarça	109
15. Restaurante “O Cavalo do Sorraia”	109



16. Projeto “Viver com Qualidade na Fundação José Relvas”	110
17. Relatório e Contas	111
17.1. Introdução	111
17.2. Apreciação Económico-Financeira	112
17.3. Parecer do Conselho Fiscal	116
17.4. Informações Contabilísticas	119
17.5. Certificação Legal de Contas	154
18. Glossário	158

## 1. Atividade Funcional

### 1.1. Enquadramento

A Fundação José Relvas deve a sua existência ao legado filantrópico de José de Mascarenhas Relvas; bem como dos beneméritos Manuel Nunes Ferreira, Joaquim Nunes Ferreira e Álvaro da Silva Simões. Tais legados foram posteriormente complementados por outros, como foi o caso de Ana Pereira Piscalho e Luísa Casimira Almendro Coutinho.

A Fundação José Relvas está presente nas intervenções de ação social, a nível local, distrital e nacional, tendo como objetivo prioritário garantir o bem-estar dos utentes que frequentam as diversas respostas sociais.

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, está registada no livro n.º 5 das Fundações de solidariedade Social sob o número definitivo 29/93 na fl. 23 vº em 27/10/1993.

A Fundação José Relvas, ao longo da sua existência, tem assumido preocupação constante nos domínios da coesão social, combate a diferentes formas de exclusão social, criação de emprego e melhoria das condições de empregabilidade. No desenvolvimento das funções centra a sua atividade na procura de eficácia e na melhoria da qualidade dos serviços, através de uma visão integrada e integradora dos diferentes atores sociais: clientes, familiares e comunidade envolvente. A ação de intervenção desenvolvida pela Fundação José Relvas, sustenta-se em valores organizacionais, que constituem orientação para atitudes decisórias de órgãos sociais e colaboradores.

De entre os valores que prosseguimos, salientamos:

*Respeito pela dignidade humana;*

*Inclusão / Integração e Coesão social;*

*Responsabilidade e Organização;*

*Disponibilidade e Entregajuda;*

*Promoção da autonomia do cliente / utente;*

*Participação ativa, envolvendo utentes e familiares na dinâmica organizacional;*

*Confidencialidade.*





## 1.2. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais para o triénio 2020 - 2022, eleitos na Assembleia-Geral de Contribuintes de 31 de outubro de 2019, têm a seguinte composição:

### **Mesa da Assembleia-Geral de Contribuintes**

Presidente: *Fernando António Baptista Pereira*

Vogal: *Jorge Veiga Freitas*

Vogal: *Teresa Isabel Claudino de Freitas*

### **Conselho de Administração**

Presidente: *Joaquim Luís Rosa do Céu*

Secretário: *Manuel Custódio de Oliveira*

Tesoureiro: *Valdemar Cinturão Ferreira*

Suplente: *Fernando Jacinto de Jesus Ferreira*

Suplente: *Carlos Alberto das Neves Cotrim*

### **Direção Executiva**

Presidente: *Joaquim Luís Rosa do Céu*

### **Conselho Fiscal**

Presidente: *Paulo Jorge Saraiva Lopes*

Representante da Câmara Municipal de Alpiarça na Fundação José Relvas: *Ana Margarida Vences Rosa do Céu*

Representante da Junta de Freguesia de Alpiarça na Fundação José Relvas: *Jorge Manuel Ferreira da Costa*

Revisor Oficial de Contas: *António Alexandre Pereira Borges*

## 2. Plano Estratégico

A Fundação José Relvas concretizou as ações planeadas tendo como base os 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2019 - 2021 e no Plano de Atividades de 2021.

- a) Qualidade de Intervenção, Respostas e Serviços;
- b) Gestão de Recursos Humanos e Competências;
- c) Gestão das Infraestruturas / Equipamentos;
- d) Relação: Utente / Família e Comunidade;
- e) Gestão para a Sustentabilidade.

### a) Qualidade de Intervenção, Respostas e Serviços

Em todas as respostas procurou-se sempre aumentar o nível de satisfação e bem-estar dos utentes.

Na Resposta Social, Centro de Dia foram realizadas obras de requalificação, que ajudaram a promover a qualidade dos serviços prestados.


Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, deu-se continuidade à plataforma interativa para os utentes, como fora de prevenir / retardar a demência e promover a socialização / relações interpessoais.

No Serviço de Apoio Domiciliário, as visitas continuaram condicionadas devido à pandemia, contudo, procedeu-se à avaliação da situação de cada utente, visando uma melhor adequação dos serviços.

No Centro Infantil deu-se continuidade à promoção de uma educação de qualidade em que se articulou a transmissão de saberes (aprender e conhecer) com o desenvolvimento de competências (aprender a fazer), de acordo com o Projeto Educativo de Estabelecimento para o triénio 2018 / 2021.

O Pré-escolar, apostou na diversificação das metodologias e estratégias educativas, centradas nas características dos utentes.

Deu-se também continuidade às Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF), que se destinaram a assegurar o acompanhamento das crianças.



#### b) Gestão de Recursos Humanos e Competências

Tenta manter-se o objetivo prevendo assegurar as competências e a motivação dos colaboradores.

O Plano de formação planeado foi cumprido, mas devido à situação pandémica algumas formações realizaram-se via online. Foram também realizadas diversas sessões internas de informação e sensibilização acerca de boas práticas de prevenção ao contágio do coronavírus e de cumprimento do plano de contingência.

Também foram concretizadas formações específicas em colaboração com entidades diversas, tais como:

- “Segurança e Saúde no Trabalho” – Pretrab;
- “Intervenção Psicológica em Situações de Catástrofe” – ISPA;
- “As Creches e o Novo Regime da Gratuitidade das Participações Familiares” – UDIPSS;
- “Elaboração de Candidaturas a Financiamento à Avaliação” – EAPN;
- “Intervenção Psicológica com Pessoas Diferentes” – ISPA;
- “Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – Conceitos Básicos” – IEFP;
- “O Profissional no Âmbito dos Cuidados Paliativos” – ISPA;
- “Intervenção Psicológica em Problemas ligados ao Álcool” – ISPA;
- “Segurança e Saúde no Trabalho – Situações Epidémicas e Pandémicas” – IEFP;
- “Ética e Deontologia Profissional no Trabalho com Crianças e Jovens” – IEFP.

#### c) Gestão de Infraestruturas / Equipamentos

- Melhorar as instalações e equipamentos operacionais

O projeto “Viver com Qualidade na Fundação José Relvas” permitiu-nos concretizar a requalificação / remodelação dos espaços físicos onde funcionam as respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Creche e o seu apetrechamento com equipamentos que permitem o desenvolvimento de novas terapias; melhorar as condições de higiene e segurança, conforto e bem-estar e maximizar o aproveitamento dos recursos existentes (eficiência energética e espaços exteriores).

Nas respostas sociais de Centro de Dia e de Creche, as obras estão concluídas.

Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, as obras estão em fase de conclusão.

d) Relação: Utente / Família e Comunidade

Tendo sempre presente o cuidado de promover o envolvimento das famílias e comunidade na dinâmica institucional.

Realizaram-se as seguintes atividades, de apoio ao Idoso:

- Visita à Exposição “Ver e sentir a música” na Casa Museu dos Patudos;
- Participaram nas atividades dinamizadas pela Biblioteca Municipal de Alpiarça “Contos um conto...contem-nos um também”;
- “Leitura Partilhada” – atividade dinamizada pelo Centro Escolar Abel Avelino, com a Turma do 2.º ano, tendo como objetivo, a partilha de saberes e a interação intergeracional;
- O envolvimento com as famílias foi dinamizado pela Rede Familiar “Skype”, com sessões de videoconferência.

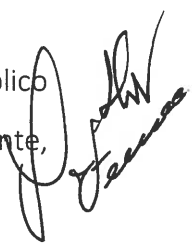
No Centro Infantil, as atividades desenvolveram-se numa cultura de cooperação, que se evidenciou no trabalho pedagógico, nas relações entre a escola e a família e na ligação à comunidade, onde se fomentou a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa na vida escolar, mesmo depois do confinamento e com recurso aos meios digitais.

- Comemoração do Dia de Reis, as crianças do Pré-Escolar cantaram as janeiras na Biblioteca Municipal de Alpiarça;
- Comemoração do Dia do Pai e da Mãe, foram sugeridas atividades para realizar em família, através da plataforma Classroom;
- Projeto “Ler antes de Ler”, realizado em parceria com a Biblioteca Municipal de Alpiarça;
- Vídeos de Natal dinamizados pelas crianças e enviados aos Encarregados de Educação.

e) Gestão para a Sustentabilidade

Manter e melhorar as condições de sustentabilidade, é fundamental para a continuidade da Fundação.

O modelo de financiamento assentou na comparticipação de financiamento público (Instituto da Segurança Social e Ministério da Educação) e no financiamento do utente, através das mensalidades.



A nível dos recursos humanos beneficiámos do apoio financeiro de acordo com as medidas aprovadas, tais como: Estágios Profissionais, Contratos de Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção +.

### 3. Gestão para a Qualidade

A política da Qualidade da Fundação José Relvas centra-se na melhoria contínua dos serviços prestados, orientados para a satisfação do utente, numa abordagem dos serviços por processos, na valorização dos recursos humanos, na gestão por objetivos e avaliação dos seus resultados.

A Fundação José Relvas disponibiliza diversos serviços, primando pelas boas práticas, utilização eficiente dos recursos, fomentando a inovação e contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Devido às restrições do confinamento, os questionários de satisfação só foram aplicados aos utentes das respostas sociais direcionados ao idoso.

Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

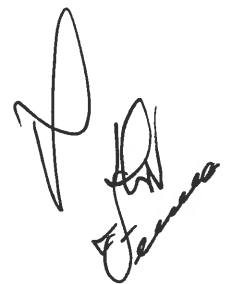
Relativamente aos objetivos propostos, no âmbito do Modelo da Gestão da Qualidade, foram considerados os seguintes aspetos:

- a) Índice de satisfação dos clientes;
- b) N.º de reclamações;
- c) Processo da Candidatura;
- d) Admissão e Acolhimento;
- e) Plano Individual;
- f) Cuidados Pessoais e de saúde;
- g) Atividades Ocupacionais de Desenvolvimento Pessoal.

Relativamente aos resultados, apurámos que:

- a) Índice de satisfação dos utentes

No que diz respeito aos dados relativos aos questionários de satisfação a serem aplicados aos utentes, importa referir que devido à situação pandémica e à existência de surtos de





COVID-19 na ERPI no início do ano de 2022, período em que deveriam ter sido aplicados, não foi possível a sua realização.

b) N.º de reclamações

As reclamações verificadas dos utentes e/ou familiares estão relacionadas com aspetos, tais como: A temperatura das refeições quando servidas e o tratamento da roupa. No entanto, não houve reclamações registadas no livro de reclamações.

c) Processo de Candidatura

A totalidade dos candidatos foram passíveis de admissão.

No caso da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, nem todos foram integrados por desistência ou insuficiências de vaga.

Nas respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, não existe lista de espera.

d) Admissão e Acolhimento

Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas houve 22 admissões e 28 rescisões de contratos, por diversos motivos, tais como: óbitos e recuperação do estado de saúde.

No Centro de Dia, contámos com 8 admissões e 4 rescisões de contratos, por motivos de integração noutras respostas sociais e óbitos.

No Serviço de Apoio Domiciliário, verificaram-se 24 admissões e 28 utentes rescindiram contrato, por motivos tais como: óbitos, integração noutra resposta social e recuperação.

e) Processo Plano Individual

Durante o ano em análise, foi dada continuidade à elaboração dos Planos Individuais, avaliações e respetivas revisões, nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Estas revisões são efetuadas sempre que existem alterações do estado de saúde dos clientes, implicando um possível reajuste dos serviços face às necessidades dos mesmos, ou sempre que os próprios clientes e/ou seus familiares solicitem novos serviços / apoios a prestar.

f) Cuidados Pessoais e de Saúde

Relativamente aos cuidados pessoais, constata-se que os utentes / clientes encontram-se satisfeitos com este serviço.

g) Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal

Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos, uma vez que o projeto sofreu reformulações devido à pandemia. Algumas atividades tiveram mesmo de ser suspensas. As atividades de ocupação e desenvolvimento pessoal foram avaliadas, pelos técnicos responsáveis pela animação, através dos registos de presenças; dos questionários de avaliação das atividades; dos questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes, da observação direta e do feedback dos clientes.

Das atividades não realizadas mais significativas destacam-se a Colónia Balnear, alguns eventos da comunidade e a não realização de um caderno de notícias internas para os utentes.

Respostas Sociais: Creche e Pré-Escolar

Relativamente ao mapa de análise de dados, foram estipulados os seguintes critérios de avaliação:

- a) Nível de satisfação dos utentes;
- b) N.º de reclamações;
- c) Gestão do Equipamento;
- d) Processo de Candidatura;
- e) Admissão e Acolhimento;
- f) Plano Individual;
- g) Cuidados Pessoais;
- h) Nutrição e Alimentação;
- i) Planeamento e acompanhamento das atividades.

Quanto aos resultados, pudemos verificar que:

a) Nível de satisfação dos utentes

O número de questionários preenchidos indicou uma adesão de 66% na Creche e 70% no Pré-Escolar.

b) Número de reclamações

Não se verificaram reclamações verbais nem escritas.

c) Gestão do Equipamento

O plano de inspeções às instalações destas respostas sociais, foi cumprido na totalidade.

d) Processo de Candidatura

O processo de candidatura decorreu de um modo geral de forma rápida, tendo a percentagem de clientes admissíveis quer na creche quer no pré-escolar ter atingido os 100%. Não se verificou neste processo candidatos em lista de espera na resposta social de creche nem na resposta social de pré-escolar. O tempo médio entre a abertura de vaga e a admissão foi de até uma semana.

e) Admissão e Acolhimento

Na resposta social Creche, tivemos 41 admissões e 36 rescisões de contratos, por motivos de: integraram noutra resposta social e desistências.

Na resposta social Pré-Escolar, contámos com 24 admissões e 34 rescisões de contratos, pelo motivo de integração noutra nível de ensino e desistências.

f) Processo Plano Individual

Relativamente ao Plano Individual, verificaram-se 112 revisões na Creche e 86 no Pré-Escolar, o correspondente a duas revisões por criança. As necessidades destas revisões surgem principalmente devido à facilidade com que nestas idades as crianças atingem os objetivos previstos, verificando-se então a necessidade de rever para então reformular. Quanto ao grau de execução dos objetivos previstos no Plano Individual, verifica-se na Creche um cumprimento de 85% e no Pré-Escolar 88%.

Estes resultados são considerados satisfatórios.

g) Cuidados Pessoais

Em relação aos cuidados pessoais constatou-se que o grau de cumprimento dos objetivos definidos no Plano Individual e no Plano de Atividades de sala resultaram numa concretização de 85% das ações planeadas na Creche. É de salientar que os cuidados pessoais prestados se referem aos serviços de alimentação, sono e higiene que apontam para uma percentagem de execução inferior à dos restantes processos em função da ausência das crianças por motivos de doença.



Este processo não se aplica à resposta social do Pré-escolar porque as crianças nesta idade já atingiram um nível de autonomia que dispensa a implementação deste processo.

#### h) Nutrição e Alimentação

No que diz respeito ao serviço de refeições, 84% dos encarregados de educação da Creche e 83% no Pré-escolar, consideram este serviço adequado.

#### i) Planeamento e Acompanhamento das Atividades

No que diz respeito ao planeamento das atividades foram efetuadas duas revisões de projeto pedagógico de sala (Creche) e curricular de turma (Pré-escolar) num total de 12, em ambas as respostas sociais.

Quanto ao grau de cumprimento, no Projeto Pedagógico de Sala verificou-se 84% de execução e no Projeto Curricular de Turma constatou-se 87% de execução.

### Resposta Social: Centro de Acolhimento Temporário

Relativamente ao mapa de análise de dados para esta resposta social, foram avaliados os seguintes parâmetros:

- a) Índice de satisfação dos clientes;
- b) N.º de reclamações;
- c) Gestão do Equipamento;
- d) Nutrição e Alimentação;
- e) Atividades Ocupacionais de Desenvolvimento Pessoal.

Dos resultados obtidos, verifica-se:

#### a) Índice de satisfação dos clientes

No que respeita à Satisfação Geral que as crianças / jovens demonstraram tendo em conta os vários aspetos abordados nos Questionários de Avaliação do Grau de Satisfação, verificou-se que 10% encontram-se Satisfeitos e 90% Muito Satisfeito.

#### b) Número de reclamações

Na resposta social Centro de Acolhimento Temporário não se verificaram reclamações.

#### c) Gestão do Equipamento

A nível do cumprimento do plano de manutenções para o CAT obtivemos uma concretização de 100%.

#### d) Nutrição e Alimentação

No que diz respeito à alimentação e nutrição, 20% das crianças / jovens estão Satisfeitas e 30% Muito Satisfeitas. 50% das crianças / jovens, não se manifestaram relativamente a este parâmetro.

#### e) Atividades Ocupacionais de Desenvolvimento Pessoal

No decorrer do ano de 2021 foram realizadas 19 novas atividades que não estavam previstas no PADOP e, não foram realizadas 7 das atividades previstas no mesmo, por diversos motivos. Todas se encontram devidamente justificadas em formulário próprio. Das crianças / jovens acolhidos, 60% afirmaram satisfação quanto às atividades que a instituição organiza.

#### Resposta Social: Intervenção Precoce

Enquanto resposta social da Fundação José Relvas, a Intervenção Precoce procura dar cumprimento à Política e Objetivos de Qualidade instituídos. No entanto, infelizmente, de acordo com o explanado no Plano Estratégico 2019 – 2021, não existe qualquer ação que envolva esta resposta social, razão pela qual, não é possível elencar indicadores do seu cumprimento.

### 4. Recursos Humanos

O Departamento de Recursos Humanos, serve toda a Instituição, e tem por objetivo contribuir para a eficiência e o bem-estar do capital humano. Este departamento, assume um papel relevante no percurso profissional dos colaboradores, na medida em que os acompanha no seu acolhimento/ integração e informa sobre questões relacionadas com legislação laboral.

A Gestão de Recursos Humanos envolve uma componente administrativa, que passa pela realização de contratos de trabalho, atualização de bases de dados, processamento de salários, planeamento da medicina do trabalho, emissão declarações e certificados, apoio na elaboração do relatório anual referente a toda atividade social da Instituição.

No entanto, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, o Departamento de Recursos Humanos procede à avaliação da satisfação dos colaboradores, de todas as respostas sociais e elabora o plano de formação de acordo com as necessidades formativas.



#### 4.1. Quadro de Pessoal

##### Colaboradores Efetivos

<b>Categoria Profissional</b>	<b>N.º de Colaboradores</b>
Diretora Técnica ERPI / Diretora da Qualidade	1
Coordenadora/ Dir. Pedag./ Ed. de Infância	1
Diretora Técnica CAT / Psicóloga	1
Chefe dos Serviços Gerais	1
Assistentes Sociais	2
Técnica Superior Educação Social	1
Técnico Sup. Animação Sociocultural	1
Chefe de Divisão Administrativa	1
Técnica de Recursos Humanos	1
Tesoureira	1
Encarregadas de Setor	2
Dietista	1
Operador de Computador	1
Educadores de Infância	1
Ajudantes Ação Educativa	12
Ajudantes Ação Direta	26
Cozinheiras	6
Ajudantes de Cozinha	3
Motorista de Pesados	1
Carpinteiro	1
Jardineiro	1
Auxiliares Serviços Gerais	25
<b>Total</b>	<b>91</b>



### Contratos de Trabalho a Termo Certo

<b>Categoria Profissional</b>	<b>N.º de Colaboradores</b>
Educador Infância	4
Ajudante Ação Educativa	3
Enfermeiro	1
Auxiliar Serviços Gerais	14
<b>Total</b>	<b>22</b>

### Contratos de Trabalho a Termo Incerto

<b>Categoria Profissional</b>	<b>N.º de Colaboradores</b>
Técnica Superior de Educação Social	1
Educadora de Infância	1
Ajudante de Ação Educativa	1
<b>Total</b>	<b>3</b>

### Contratos de Prestação de Serviços

<b>Categoria Profissional</b>	<b>N.º de Colaboradores</b>
Médico	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Psicóloga	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

Durante o ano em análise, registaram-se as seguintes rescisões de contrato:

- Caducidade de Contrato de trabalho a termo (2 ajudantes ação direta, 2 auxiliares serviços gerais, 1 ajudante ação educativa);

- Rescisões de contrato por iniciativa do colaborador (3 educadoras de infância, 1 enfermeiro, 1 ajudante ação direta, 3 ajudantes ação educativa, 1 empregada de mesa, 1 auxiliar serviços gerais);
- Passagem à situação de pensionista (1 costureira, 2 auxiliares serviços gerais).

#### 4.2. Programas de Inserção

A Fundação José Relvas assume um papel de agente dinamizador do mercado social de emprego, desenvolve conjuntamente com o Instituto do Emprego e Formação Profissional de Santarém, uma estreita parceria para a integração de pessoas em situação de exclusão e no início do seu percurso profissional, sendo inseridas nos seguintes programa:

- Contrato Emprego Inserção 6;
- Contrato Emprego Inserção +: 12 Ajudantes Familiares;
- Estágios Profissionais: 3 Educadoras de Infância; 1 Nutricionista; 1 Psicóloga; 1 Ajudante Ação Educativa.

#### 4.3. Exercício do Poder Disciplinar

Durante o ano de 2021, no que refere ao exercício do poder disciplinar foi instaurado 1 processo de averiguação, para apurar responsabilidades de uma situação anómala ocorrida durante o exercício de funções, situação que ficou resolvido e não resultou em processo disciplinar.

#### 4.4. Absentismo

Faltas Justificadas

Durante o ano de 2021, verificaram-se ausências por motivo de baixa médica, acidente de trabalho, assistência inadiável ao agregado familiar e 24 faltas por falecimento de

  
*Handwritten signature*



familiares. Houve registo de algumas ausências prolongadas, por períodos superiores a 30 dias, por motivo de baixa médica.

Registou-se uma ausência por licença de maternidade e uma ausência por risco clínico durante a gravidez.

À semelhança do ano de 2020, houve um número de ausências considerável derivado ao encerramento dos estabelecimentos de ensino como medida de contenção no combate à pandemia Covid-19, levando alguns colaboradores a requerer a medida excecional de apoio à família perfazendo 476 dias de ausência.

Durante o ano em análise registou-se uma ausência por motivo de licença de casamento.

Em suma, no ano de 2021 registou-se um absentismo de 11.5%.

#### Faltas Injustificadas

As faltas injustificadas constituem violação do dever de assiduidade e determinam a perda de retribuição, no ano 2021 registaram-se 4 faltas injustificadas.

#### Greve

Durante o ano de 2021, houve apenas registo de uma colaboradora que aderiu à greve do dia 10 de dezembro.

#### 4.5. Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2021 registaram-se 119 dias de ausência devido a 6 acidentes de trabalho.

Lesão	Causa	Período de Ausência
Dor Lombar	Queda	6 dias
Traumatismo Esquerdo	Pulso Queda no trajeto	4 dias
Contusão Lombar	Queda	71 dias

*Handwritten signature and initials.*

Lesão	Causa	Período de Ausência
Traumatismo no pé esquerdo	Queda	9 dias
Lesão Braço e ombro	Esforço Físico	18 dias
Dor Lombar	Esforço Físico	11 dias

#### 4.6. Formação Profissional

Durante o ano em análise, a Fundação José Relvas apostou na formação dos seus colaboradores, de forma a aumentar as suas competências profissionais, e a cumprir os normativos legais que regulam esta matéria.

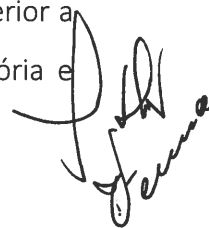
Quadro Resumo das Formações Proporcionadas pela Fundação José Relvas:

Ação de Formação	N.º de Participantes	Data	N.º de Horas	Local	Entidade Formadora	Tipo de Formação
Segurança e Saúde no Trabalho	9 Formandos	15/02/2021	2 horas	FJR	Pretrab	Formação Contínua de Atualização
Intervenção Psicológica em situações de catástrofe	1		29 horas	Lisboa	ISPA	Formação Contínua de Atualização
As creches e o novo regime da gratuitidade das comparticipações familiares	1 Formando	18/01/2021	2 horas	FJR	UDIPSS	Formação Contínua de Atualização
Da Elaboração de Candidaturas a Financiamento à avaliação	1 Formando	03/02/2021 a 11/02/2021	12 horas	Formação on-line	EAPN	Formação Contínua de Atualização
Intervenção Psicológica com Pessoas LGBTQ	1 Formando	22/06/2021 a 05/07/2021	10 horas	Formação on-line	ISPA	Formação Contínua de Atualização

Ação de Formação	N.º de Participantes	Data	N.º de Horas	Local	Entidade Formadora	Tipo de Formação
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – Conceitos Básicos	36 Formandos	03/05/2021 a 19/05/2021  14/06/2021 a 30/06/2021	25 horas   25 horas	FJR	Instituto do Emprego e da Formação Profissional de Santarém	Formação Contínua de Atualização
O Profissional no âmbito dos Cuidados Paliativos	1 Formando	20/09/2021 A 01/10/2021	10 horas	Formação on-line	ISPA	Formação Contínua de Atualização
Intervenção Psicológica em Problemas ligados ao Álcool	1 Formando	01/11/2021 a 12/11/2021	10 horas	Formação on-line	ISPA	Formação Contínua de Atualização
Segurança e Saúde no trabalho – Situações Epidémicas e Pandémicas	16 Formandos	01/10/2021 a 27/10/2021	25 horas	FJR	Instituto do Emprego e da Formação Profissional de Santarém	Formação Contínua de Atualização
Ética e Deontologia Profissional no trabalho com crianças e Jovens	14 Formandos	06/09/2021 a 23/09/2021	25 horas	FJR	Instituto do Emprego e da Formação Profissional de Santarém	Formação Contínua de Atualização

#### 4.7. Plano de Segurança Interno

De acordo com a legislação em vigor, os exames médicos de aptidão profissional são realizados anualmente ou bianualmente, conforme tenham idade superior ou inferior a 50 anos. O exame médico consiste no teste de visão, prova funcional respiratória e eletrocardiograma.



No ano de 2021 foram efetuadas 97 consultas de medicina do trabalho, sendo 20 exames de admissão, 1 a pedido da Instituição, 5 após ausência prolongada por motivo de doença e 2 após ausência prolongada por acidente de trabalho.

#### 4.8. Remunerações

Em janeiro 2021 foi publicado o BTE n.º 1, de 8 de janeiro de 2021, com a alteração salarial com efeitos a julho de 2020.

A retribuição mínima mensal garantida foi atualizada para o valor de 665.00€.

### 5. Económato

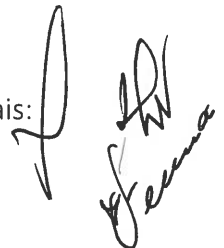
O setor do economato é transversal a todas as respostas sociais existentes na Fundação José Relvas, e tem como principais áreas de atuação: processo de compras, confeção e distribuição de refeições, manutenção de equipamentos, e manutenção da frota de veículos.

#### 5.1. Central de Compras

Houve uma continuidade do trabalho desenvolvido com a central de compras (Winds E-Business Spot) durante o ano 2021, sobretudo, na auscultação dos preços praticados no mercado, dando sentido ao desafio de melhor preço/melhor produto/melhor qualidade, sempre em consideração com os fornecedores existentes, priorizando os fornecedores locais.

#### 5.2. Manutenções de Equipamentos / Atividades e Frota Automóvel

Manutenções de equipamentos / atividades realizadas, nas diversas respostas sociais:  
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas



Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Alfrigo	11	15	Equipamento cozinha
Aquaservice	4	9	Análise águas da caldeira
Alpifire	1	1	Extintores
Alma Industries	1	2	Camara filmar e portão
Hiperclima	1	2	Caldeiras
E ^ C -soluções	12	5	Eletricidade
Ecopraga	4	9	Desinfestações
Entrenergy	3	2	Canalização de Gás
JMCS	2	4	Máquina detergente
Joaquim Colhe	8	10	Canalização e AC
Miele	10	7	Equipamento lavandaria/cozinha
Marques & Bernardo	2	2	Pneus
Paulo Moreira	1	1	Construção civil
Tagusgas	1	1	Fornecimento de Gás
Traçolnox	3	4	Maquina roupa
ThyssenKrupp	15	16	Elevadores
Roxo	1	2	Corta relvas
Manutenções Internas	48	50	Arranjos diversos
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>142</b>	

#### Creche e Pré-escolar

Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Alpifire	1	1	Extintores
Ecopraga	4	4	Desinfestações
JMCS	3	4	Máquina detergente
Paulo Moreira	1	1	Construção civil
Joaquim Colhe	3	4	Canalização

Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Miele	2	2	Equipamento de Cozinha
Tagusgas	1	1	Gás
Manutenções Internas	15	30	Arranjos diversos
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	

#### Centro de Acolhimento Temporário

Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Alpifire	1	1	Extintores
Ecopraga	4	5	Desinfestações
Paulo Moreira	1	1	Construção civil
Joaquim Colhe	2	4	Canalização
Traçoinox	2	1	Equipamento de Lavandaria
Manutenções Internas	10	15	Arranjos diversos
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>27</b>	

#### Intervenção Precoce

Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Alpifire	1	1	Extintores
Alcaravela	0	1	Carpintaria
Ecopraga	4	5	Desinfestações
Paulo Moreira	1	0	Construção civil
Joaquim Colhe	1	0	Equipamento de AC
Manutenções Internas	5	6	Arranjos diversos
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	



Restaurante "O Cavalo do Sorraia"- Empresa de Catering

Empresa/Fornecedor	Prevista	Realizada	Equipamento / Atividade
Alpifire	1	1	Extintores
Alfrigo	3	6	Equipamento Cozinha
Ecopraga	4	5	Desinfestações
JMCS	2	2	Máquina detergente
Tepsol	2	1	Portadas
Alpialuminio	1	1	Alumínios
CMA	1	0	Limpeza fossa
Manutenções Internas	4	6	Arranjos diversos
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	

Manutenções efetuadas na frota automóvel:

Veículos	Prevista	Realizada	Empresa
Toyota Hilux MP-83-02	2	2	Fernando Vital+ Humberto Cabral
Toyota Ótimo 62-CB-38	2	4	Fernando Vital+ tacógrafo
Toyota Hiace 79-DA-40	4	4	Humberto Cabral
Renault Trafic 71-EI-87	4	9	Fernando Vital+ Humberto Cabral+ Renault
Renault Kangoo 24-GF-69	4	9	Fernando Vital+ Humberto Cabral
Renault Kangoo 33-GQ-85	4	6	Fernando Vital+ Humberto Cabral
Ford Transit 89-TL-75	2	7	Lizdrive+ futurvida+ Pedro Tomé+ Garrido
Fiat Doble 08-VE-94	2	2	Fernando Vital+ Cargostock
Citroen Berlingo 71-SM-39	0	1	Adquirida em Outubro de 2021 – Estufar
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	

## Plataforma de Gestão de Veículos

A frota de veículos, no ano 2021, continuou a ser gerida numa plataforma de gestão existente na Fundação José Relvas criada para o efeito. Plataforma essa, tendo por objetivo gerir as rotas diariamente, tendo em conta os recursos humanos existentes e os seus gastos associados.

### 5.3. Aquisições efetuadas durante o ano

#### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

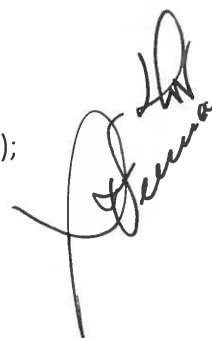
- 1 Viatura Citroen Berlingo 5 lugares;
- 1 Máquina lavar roupa;
- Peças de fardamento para vários setores (economato, limpeza e auxiliares);
- Termómetros para registar temperatura dos colaboradores e outros;
- Tapete desinfetante para entrada do edifício;
- Material de desgaste diversos para arranjos diversificados;
- Material elétrico para arranjos;
- 1 Secador de cabelo;
- Filtro e cestos para máquina lavar louça na cozinha;
- Placas sinaléticas;
- Flores diversas para comemorações e funerais.

#### Centro de Dia

- Micro-ondas.

#### Serviço de Apoio Domiciliário

- Diverso material de proteção individual EPI'S (álcool gel, detergente de desinfeção, viseiras e descartáveis vários, fatos completos, toucas, cobre sapatos, luvas e máscaras);
- Caixas descartáveis para embalagem das refeições domiciliárias.



#### Creche e Pré-escolar

- Diverso material escolar de desgaste para início do ano escolar;
- 50 Unidades de pratos sopa e rasos;
- 125 Unidades de babetes em tecido;
- Peças de fardamento para os colaboradores;
- Cortinados.

#### Centro de Acolhimento Temporário

- Diverso material escolar para ano letivo;
- Tostadeira;
- Mini forno.

#### Restaurante “O Cavalo do Sorraia” – Empresa de Catering

- Material diverso para proteção individual EPI’S;
- Caixas descartáveis para serviço takeaway.

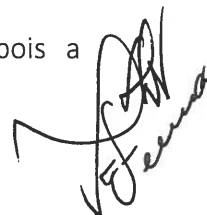
#### 5.4. Ofertas / Donativos

No decorrer do ano de 2021, a Fundação José Relvas continuou a ser distinguida com donativos, dos quais destacamos com maior relevância: equipamento proteção individual EPI’S, produtos hortícolas e alimentares, roupa diversa, medicamentos e produtos higiene.

Os Principais beneméritos do ano 2021 foram sobretudo de Particulares, nossos Fornecedores e ainda algumas empresas como a Monliz, Continente, Wells e Pastelaria Mena e Sumol/Compal.

Da horta existente na Instituição foram colhidos muito pouco produtos, pois a colaboradora afeta a este setor ficou reformada.

No quadro seguinte, apresentamos os produtos doados durante o ano 2021:





Produto	Quantidade
Abacaxi	695,5 kg
Abóbora	218,5 kg
Banana	19,5 kg
Bata descartável	100 uni
Batata cozer	100 kg
Batata doce congelada	14 kg
Batata doce congelada	14 uni
Bolo rei	23,5 kg
Bolos diversos	110 uni
Borrego assar	40 kg
Brócolo	186 kg
Cabeça de nabo	20 kg
Cenoura	238 kg
Charcutaria diversa	2,38 kg
Chocolate culinário	4 uni
Coentros	300 gr
Colher cozinha policarbonato	30 uni
Compota	39 uni
Couve congelada	10 uni
Couve coração	224 kg
Couve flor	558,5 kg
Couve lombardo	20 kg
Couve portuguesa	57,5 kg
Creme hidratante	7 uni
Curgete	509,5 kg
Desinfetantes	14 uni
Diospiro	14,5 kg
Dispensadores WC (papel, toalhetes e sabonete)	15 uni
Ervilhas congelados	48,5 kg



Produto	Quantidade
Espinafres congelados	15,5 kg
Fato descartável	65 uni
Feijão verde	21,5 kg
Fraldas	2018 uni
Gel Banho 5L	38 uni
Guardanapo papel	30 uni
Guloseima	38 uni
Jarro plástico	1 uni
Kiwi	8 kg
Lacticínios (iogurte, leite, queijo, natas, manteiga)	3415 uni
Laranja	1253,5 kg
Limão	48,5 kg
Luvras descartáveis	5500 uni
Manga	4 kg
Marmelo	19,5 kg
Máscara descartável	18.524 uni
Material descartável	604 uni
Melancia	3564,7 kg
Melão	413,5 kg
Mistura fruta congelada	62,5 kg
Mistura sopa congelada	161 kg
Mistura sopa congelada	161 uni
Óleo Alimentar	11 L
Ovos	44 dúzias
Pão diverso	284 uni
Pepino congelado	20 uni
Pera	18,5 kg
Pimento	125,5 kg
Romã	9 kg

Produto	Quantidade
Salsa	100 gr
Shampoo	2 uni
Sobremesas	600 uni
Sumo	144 uni
Suplementos alimentares	31 uni
Tangeras	195,5 kg
Toalhetes das mãos	20 uni
Uva	1207,5 kg
Viseira	432 uni

As ofertas em espécie doadas por particulares em 2021, totalizaram, **12.296,78€**.

Também de referir que no ano transato se verificou a doação em espécie da empresa Continente, que totalizaram em **23 222,49€**.

#### 5.5. Sistema de Segurança Alimentar

No sistema de segurança alimentar, no ano de 2021, foi dada continuidade ao que está estipulado, tendo em vista a melhoria da segurança e salubridade dos produtos alimentares.

Quanto aos planos de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP), tanto da ERPI como o Restaurante “O Cavalo do Sorraia”, continuaram a focar os seus 6 pontos críticos de controlo (PCC’s) implementados ao longo do processo para a confeção das refeições, dos quais se destacam:

PCC1-Temperaturas incorretas/tempo descarga elevada de receção das matérias-primas;

PCC2-Temperaturas incorretas de armazenamento de congelados/refrigerados ou secos;

PCC3-Desinfecção de verduras e frutas;



PCC4-Cumprimento do tempo de confeção;

PCC5-Controlo dos óleos de fritura;

PCC6-Temperaturas de conservação a quente do produto acabado.

O controlo destas etapas está definido no Manual de Segurança Alimentar e agora com o acompanhamento da Empresa InterPrev, para as respostas sociais da Fundação José Relvas, bem como, para o Restaurante “O Cavalo do Sorraia”.

São pontos essenciais para prevenir, reduzir ou eliminar quaisquer perigos, mantendo a salubridade dos alimentos utilizados.

O cumprimento do plano de inspeção anual por parte da Saúde Pública, ficou por se realizar no ano 2021, devido à situação de pandemia.

#### 5.6. Serviço de Refeições

O processo de refeições alimentares inicia-se com a elaboração das ementas para todas as respostas sociais da Fundação José Relvas, respeitando as necessidades especiais dos seus clientes, bem como os seus gostos pessoais, sobretudo a preferência na refeição pretendida em dia do seu aniversário.

No que diz respeito ao serviço de refeições na ERPI é composto diariamente por pequeno-almoço, reforço dos diabéticos, almoço, lanche, jantar e ceia. Também nesta resposta social contemplamos ementas para insuficientes renais e insuficientes em fibras.

Em 2021 começou a ementa a ser inserida no Site da Instituição.

Em 2021 foram consumidas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas **199 134** refeições.

Em 2021 foram consumidas no Centro de Dia **10 137** refeições, nesta resposta social.

Quanto ao serviço do Serviço de Apoio Domiciliário, a prestação do serviço é composta diariamente por almoço e jantar. As refeições são confeccionadas na ERPI, acondicionadas em recipientes e sacos descartáveis.

Em 2021 foram consumidas no SAD **24 073** refeições.

Referente ao Centro Infantil - Creche e Pré-escolar, o serviço de refeições é composto diariamente pelo reforço a meio da manhã, almoço e do lanche. A refeição principal é também ela confeccionada na ERPI, acondicionada em contentores adequados ao seu transporte.

Os aniversários nestas respostas sociais, também são festejados no final do mês, com a confeção do respetivo bolo de aniversário pelas colaboradoras e clientes.

Em 2021 foram consumidas na creche **21 206** refeições e no pré-escolar **17 344** refeições no Centro Infantil.

As refeições principais do Centro Acolhimento Temporário (CAT), tal como em todas as respostas sociais, são confeccionadas na ERPI, acondicionadas em contentores alimentares e distribuídas até ao seu local, na Carrinha do Catering.

Os aniversários dos residentes são festejados no próprio dia, a ementa é confeccionada na cozinha central e escolhida pelo aniversariante.

Caso haja necessidade de dieta, que seja mediante prescrição médica ou solicitação superior de adaptação, a mesma é ajustada na hora.

Em 2021 foram consumidas no CAT **11 253** refeições.

A resposta social Cantina Social, dá resposta a clientes temporariamente privados de se sustentar economicamente, com o serviço de refeições e em 2021 foram servidas **4 366** refeições.

Em resumo, o ano 2021 totalizou **287 513** refeições servidas em todas as respostas sociais da Fundação José Relvas.

## 6. Informática

Durante o ano em análise foram desenvolvidas iniciativas adequadas à manutenção corretiva e preventiva, que foram suporte para a execução de rotinas de todos os setores.



Estas rotinas, basearam-se em padrões, para termos a garantia de um bom e adequado funcionamento de todo o hardware e software instalado.

De acordo com o avanço constante da informática, sempre que possível, foram utilizadas novas tecnologias para todas as questões e soluções expostas à gestão do parque informático.

Em 2021, foram prestados todos os tipos de assistências técnicas, tanto de hardware como de software, nos vários postos de trabalho instalados em todos os setores da Fundação José Relvas, assim como a orientação informática a todos os colaboradores.

Como exemplo, demonstrativos das assistências técnicas prestadas, salientam-se:

- Montagem, desmontagem e manutenção de computadores;
- Limpeza e lubrificação dos equipamentos;
- Formatação / instalação de programas, sistemas operacionais e aplicativos;
- Organização do hardware / software;
- Upgrades vários.

## 7. Ação Social

A Fundação José Relvas, enquanto Fundação de Solidariedade Social, integra o chamado Estado Social, e engloba múltiplas atividades de promoção de cuidados básicos, bem-estar e dignidade humana, ao nível do interesse público da sociedade.

No atual contexto de pandemia, as IPSS desempenham um papel fundamental face ao agravamento da situação social, garantido a manutenção do apoio aos seus utentes, mas também a grupos da comunidade que vêm agravada a sua vulnerabilidade social.

### 7.1. Ação Social na Fundação José Relvas

A pandemia de COVID-19 afetou profundamente a sociedade portuguesa e, particularmente, as populações socialmente vulneráveis e com saúde mais frágil. É neste universo que atuam as IPSS e, conseqüentemente, os desafios com que se depararam foram diversos, complexos e exigiram resposta pronta.

Num cenário de grande confusão e incerteza, as IPSS demonstraram capacidade de reação e atuaram com rapidez, adaptando-se e mobilizando recursos que se traduziram em respostas flexíveis e criativas.



Também a Fundação José Relvas assumiu um papel vital no apoio e proteção dos seus utentes, desde logo, na identificação dos problemas que estes viveram, e continuam a viver, e das suas necessidades face à pandemia.

A sua proximidade no território local com os utentes, com as suas famílias e com a comunidade envolvente, permitiu à Instituição uma intervenção desde a primeira hora demonstrando um sentido de missão e compromisso solidário, assumindo e demonstrando o seu papel fundamental na comunidade de Alpiarça perante uma crise que se prende com questões de saúde, mas que também é social.

## 7.2. Acordos de Cooperação

Atualmente existem 7 respostas sociais com Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P..

De acordo com as orientações dos serviços da Segurança Social I.P., a Cantina Social não se enquadra numa típica resposta social, uma vez que o seu propósito de intervenção se reveste de um caráter temporário. Ainda que assim seja, a Instituição a prestar este apoio alimentar de emergência, ao abrigo de um Protocolo de Colaboração.

Neste sentido, durante o ano de 2021, o número de clientes abrangidos pelos acordos de cooperação / protocolo de colaboração, e a frequência mensal em cada resposta social, distribui-se da seguinte forma:

Resposta Social	Nº de Clientes em Acordo	Média Mensal de frequência de clientes
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	93	89
Centro de Dia	15	9
Serviço de Apoio Domiciliário	$24 / 5 + 27 / 7 = 51^*$	38
Creche	48	49
Pré-escolar	60	41



Resposta Social	Nº de Clientes em Acordo	Média Mensal de frequência de clientes
Centro de Acolhimento Temporário	10	10
SNIPi – Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça	30	34
Cantina Social (refeições)	10 refeições / dia	11

\* O Acordo de Cooperação estabelecido para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário abrange 24 clientes com prestação de serviços em 5 dias da semana, e 27 clientes cuja prestação de serviços abrange a 7 dias/semana.

Durante o ano de 2021, houve necessidade de atualização do acordo de cooperação relativamente à Cantina Social, com o aumento de duas refeições diárias.

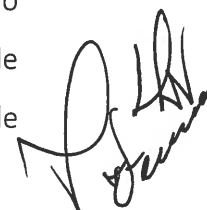
Segundo o Protocolo de Cooperação celebrado entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, reservam, até 10% dos lugares abrangidos pelo Acordo de Cooperação, para serem ocupados por situações identificadas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Santarém.

A Fundação José Relvas, no ano de 2021, manteve as 9 vagas reservadas à Segurança Social, ficando uma vaga por preencher no final do ano.

Durante o ano de 2021, não foram admitidos clientes, neste tipo de vaga.

### 7.3. Apoio Alimentar Atribuído a Pessoas que não estão integradas em nenhuma Resposta Social

Fazendo jus aos pilares primordiais da História da Fundação José Relvas, a Instituição continuou com a missão de prestar apoio alimentar a indivíduos que não usufruam de qualquer serviço de nenhuma resposta social, desde que em situação de necessidade efetiva.



Assim sendo, no decorrer do ano em análise, registaram-se 8 solicitações de refeições por parte da Guarda Nacional Republicana – Posto de Alpiarça, decorrentes de detenções.

Importa referir que foram ainda facultadas 4 refeições a transeuntes e a pessoas que apresentaram necessidade alimentar imediata.

Considerando que as situações de ajuda que nos chegam se revestem de um caráter permanente, a ação social da Fundação José Relvas, procede ao encaminhamento das mesmas para outros recursos existentes na comunidade, nomeadamente o Banco Alimentar Contra a Fome, o Programa Operacional às Pessoas Mais Carenciadas – referenciando essas situações à Segurança Social, I.P. – e as instituições do poder local (Câmara Municipal de Alpiarça e Junta de Freguesia) para atribuição de cabaz de alimentos.

Contudo, sempre que necessário, e após análise das situações nos fóruns locais que atuam ao nível da intervenção social concelhia, os beneficiários são enquadrados nas respostas sociais de SAD ou Centro de Dia, por forma a suprimir, durante o tempo que for necessário, esta e outras necessidades que venham a ser diagnosticadas.

#### 7.4. Número de Clientes com Serviços Gratuitos por Resposta Social

As necessidades sociais relacionadas com situações de carência material como pobreza, pobreza envergonhada e fome, bem como dificuldades em fazer face aos compromissos financeiros, aumentaram substancialmente nos tempos mais recentes.

Neste sentido, a Fundação José Relvas continuou a desenvolver esforços para combater estas situações, possibilitando o acesso gratuito aos seus serviços, garantindo assim o mais elementar valor da Humanidade: a Dignidade.

Na próxima tabela, podemos aferir, mensalmente, o número de clientes com serviços gratuitos por resposta social.



<i>Cientes com Serviços Gratuitos - 2021</i>												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Resposta Social</b>												
<b>Cantina Social</b>	3	4	5	7	7	6	4	6	5	5	5	5
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Relativamente à cantina social, todos os seus beneficiários usufruem deste apoio gratuitamente.

#### 7.5. Parcerias da Fundação José Relvas

Nunca como no momento atual, a articulação interinstitucional, intersectorial e o reforço das parcerias locais se configurou como uma efetiva resposta multiplicidade de problemas sociais existentes.

Neste sentido, a Fundação José Relvas, assumindo o seu papel de agente social local, integra vários fóruns, com o objetivo de alcançar uma maior especialização, qualidade e eficácia dos serviços prestados, e simultaneamente, melhorar a qualidade de vida da população de Alpiarça, designadamente:

##### *Centro Distrital de Segurança Social de Santarém*

Com Acordos de Cooperação para todas as respostas sociais existentes na Fundação José Relvas.

##### - Núcleo Local de Inserção de Alpiarça (Rendimento Social de Inserção)

Composto por representantes dos organismos públicos que atuam nas áreas da ação social, emprego, formação profissional, educação e saúde. A Fundação José Relvas integra o Núcleo Local de Inserção de Alpiarça (NLI).

As reuniões de NLI são mensais e nelas são discutidas as situações que beneficiam desta prestação pecuniária, sendo delineado, para cada uma dessas situações, um programa

de inserção social. Cabe à Diretora Técnica, das respostas sociais dirigidas ao apoio a idosos, a representação da Instituição neste fórum social.

- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, e encontra-se na sua 2ª fase de operacionalização.

Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa assenta numa intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

À Fundação José Relvas enquanto entidade mediadora, e à equipa de Ação Social, pertence-lhe rececionar, confirmar e armazenar todos os géneros alimentares fornecidos, respeitando as suas especificidades de conservação; realizar os planos de distribuição e emitir as credenciais para cada agregado familiar; preparar e distribuir, diretamente, os cabazes de alimentos às famílias; garantir o registo de todo o processo na plataforma no Balcão 2020.

Contemplando, inicialmente, 50 beneficiários, determinou-se um aumento de 100% dos beneficiários, mais 10% de vagas extra acordo devido ao contexto pandémico e ao subsequente agravamento da situação socioeconómica de muitas famílias. Assim sendo, existe a possibilidade de apoiar um total de 110 indivíduos.

No decorrer do ano em análise, realizaram-se 12 distribuições de alimentos no âmbito do POAPMC, repartidas da seguinte forma:



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº Agregados Familiares	40	40	40	40	45	45	46	43	44	44	44	46
Total de Beneficiários	100	100	100	100	108	108	110	101	104	101	99	110

Quanto às ações de acompanhamento inerentes a este programa, tendo em consideração toda a situação pandémica que vivemos durante 2021 e que continuamos a viver, foram realizadas algumas sensibilizações no decorrer das distribuições a cada agregado familiar, nomeadamente quanto à otimização e rentabilização dos géneros alimentares fornecidos no âmbito do programa.

- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)

A Fundação José Relvas, no âmbito do SNIPI, desenvolve a resposta Social de Intervenção Precoce, sendo a entidade promotora da mesma no concelho de Alpiarça. Garante os recursos materiais e os técnicos com formação em Serviço Social, Psicologia e Terapia da Fala, necessários à concretização das ações e atividades desenvolvidas junto das crianças e famílias apoiadas.

Paralelamente, é também a Técnica de Serviço Social da Instituição que assume a Coordenação da Equipa de Intervenção Local -Lezíria Norte, que integra os pólos de Alpiarça, Almeirim e Chamusca / Golegã.

*Câmara Municipal de Alpiarça*

- Conselho Local de Ação Social (CLAS) ou Rede Social

A Fundação José Relvas é parceira no Conselho Local de Ação Social de Alpiarça, que é constituído por um Órgão Plenário, onde têm assento os representantes dos organismos e instituições locais, e por um Núcleo Executivo cujas funções são operativas. A Instituição integra os dois órgãos.



Ainda neste âmbito integra o Grupo Técnico-Operativo, e assegura, mensalmente, a abertura e atendimento aos beneficiários da Loja Social.

- Conselho Municipal de Segurança

A Instituição integra o Concelho Municipal de Segurança de Alpiarça que consiste numa entidade municipal, com poderes consultivos e que visa promover a articulação, o intercâmbio de informação e a cooperação entre todas as entidades que, na área do município, têm intervenção ou estão envolvidas na prevenção da marginalidade e na garantia da segurança e tranquilidade da população.

- Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação de Alpiarça, e do qual a Fundação José Relvas é parceira, é o órgão consultivo do concelho em matéria de educação.

Juntando todas as entidades com responsabilidade direta ou indireta nas questões escolares, tem como objetivo promover a coordenação da política educativa entre as autarquias, os agentes escolares e os parceiros sociais, analisando e acompanhando o funcionamento do sistema e propondo ações para torná-lo melhor e com oportunidades mais equitativas para os alunos.

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alpiarça

Nos termos do disposto na Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A Comissão de Proteção funciona em duas modalidades: *Alargada* e *Restrita*. À Comissão Alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem, e à Comissão Restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo. A Fundação José Relvas é representada por uma Assistente Social, que integra as duas modalidades de intervenção.

- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

No âmbito desta parceria, a Câmara Municipal de Alpiarça, disponibiliza o apoio de um Psicólogo Clínico, que integra a equipa multidisciplinar, do Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça. Contudo, e considerando que o seu tempo de afetação é de 3 horas/semanais, este elemento constitui-se como o facilitador na articulação de recursos.

### *Instituto de Emprego e Formação Profissional*

A Fundação José Relvas reforça a sua posição no mercado social de trabalho, através da colocação de novos colaboradores, no âmbito de programas governamentais, destinados ao emprego, promovidos, maioritariamente, pelo IEFP.

### *Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria*

A Fundação José Relvas e o Centro de Saúde de Alpiarça, são parceiros ao nível do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

### *Banco Alimentar Contra a Fome*

O Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas.

Esta instituição entrega os produtos à Fundação José Relvas, que posteriormente os distribui às pessoas, comprovadamente carenciadas sob a forma de cabazes, ou ainda sob a forma de refeições.

No que concerne aos procedimentos instituídos nesta parceria, a Fundação José Relvas desloca-se mensalmente ao armazém do BACF Santarém, recolhendo os produtos que lhe são entregues. Posteriormente é efetuada a sua rastreabilidade (com controlo de validade do produto e respetiva quantidade), e finalmente, é efetuada a distribuição proporcionalmente ao número de elementos de cada agregado familiar.

Durante o ano de 2021, inscreveram-se para apoio do BACF 6 agregados familiares, tendo sido excluído apenas 1, pois apresentava um valor de rendimento *Per Capita* superior ao montante da Pensão Social definida para o ano em análise, valor esse que é o de referência aquando a realização de capitações.

Importa ainda referir que se realizaram um total de 9 atendimentos neste âmbito.

Durante o ano transato, a Instituição apoiou 15 famílias, perfazendo um total de 51 pessoas.

### *Guarda Nacional Republicana – Posto Local de Alpiarça*

A Guarda Nacional Republicana (GNR) é também um dos parceiros da Fundação José Relvas, nomeadamente na intervenção direta com o Centro de Acolhimento Temporário, mas também com as respostas sociais de apoio aos idosos.

Todos os anos, esta força policial solicita a colaboração da Fundação José Relvas na identificação de idosos que beneficiam dos serviços de SAD e Centro de Dia no âmbito do Programa Idosos em Segurança – Apoio 65.

Este programa visa o apoio aos idosos, principalmente os que vivem mais afastados ou isolados dos centros populacionais.

No âmbito deste programa, são desenvolvidas pela GNR diversas ações, sendo elas:

- Reforço de policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos;
- Criação de uma rede de contactos diretos e imediatos entre os idosos a GNR, em caso de necessidade;
- Instalação de telefones nas residências das pessoas que vivem mais isoladas e desprotegidas;
- Colaboração com outras entidades que prestam apoio à terceira idade.

### *EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza*

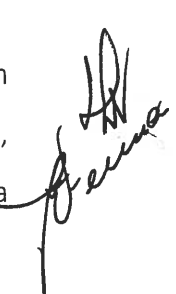
A EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de Organizações Não Governamentais (ONGs), bem como de Organizações Europeias ativas na luta contra a pobreza.

A Fundação José Relvas integra a rede do Distrito de Santarém, onde participa nas suas reuniões mensais, formações profissionais dirigidas aos quadros técnicos, mas também na participação em atividades e projetos desenvolvidos por esta entidade.

## **8. Resposta social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

### **8.1. Organização Interna**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras, em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.



É fundamental que os utentes da Estrutura Residencial usufruam de um contexto humanizado, personalizado, que os valorize enquanto seres humanos e que responda às efetivas necessidades de cada um, respeitando o seu tempo, de acordo com o seu grau de dependência.

A resposta social funciona ininterruptamente, prestando no ano 2021, apoio em média a 89 clientes.

## 8.2. Atividades de Ocupação e Desenvolvimento Pessoal

A Fundação José Relvas enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visa melhorar a eficácia e qualidade dos seus serviços, assente numa visão integrada e integradora dos diferentes atores sociais: utentes, familiares e comunidade envolvente. Na 3.ª Idade, centra-se o foco em várias atividades benéficas para o bem-estar físico e psíquico dos utentes, aproveitando as suas capacidades e saberes e combatendo, ao mesmo tempo, o isolamento social. Uma vez que envelhecer faz com que se alterem vários aspetos físicos, mentais e sociais, é preciso criar estratégias para beneficiar e atenuar esse processo. Neste sentido entendemos a animação como um dos melhores aliados dos idosos.

A Animação Sociocultural, para intervir com pessoas / grupos de 3.ª idade, tem que ter em atenção os objetivos, as necessidades e interesses do grupo, fomentar o espírito de grupo; promover os saberes culturais do grupo e da região; promover e organizar as vivências pessoais, promover a melhoria da qualidade de vida, a nível físico, educativo e social, planificar as atividades.

### *Atividades Lúdico - Recreativas*

- Ateliê de Expressão Plástica, Corte e Costura: Realização de trabalhos diversos, utilizando pasta de papel, colagens, truques com papel, arranjos de costura e renda; concretização de lembranças alusivas a datas festivas e comemorativas (Dia dos Reis, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Marchas Populares, Dia da Ascensão, Santos Populares, Dia de Todos os Santos, São Martinho, Natal, entre outros), fantoches, telas, trabalhos artesanais tais como renda, croché, picot diversos, dados de jogo, coroas de caixas de ovos, molduras, centros de mesa, figurinhas de papel, ofertas,



Trabalhos Manuais

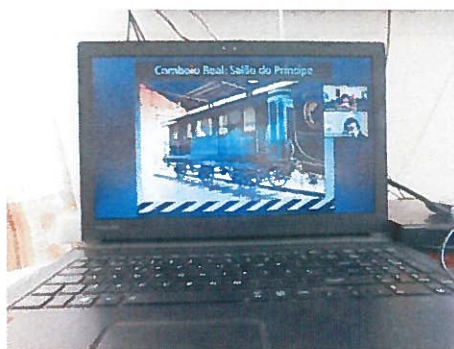
- Ateliê de jogos, periodicidade semanal: realizamos diversos tipos de jogos, tais como: jogos de para começar a jogar, jogos de tabuleiro, jogos de expressão, jogos de rapidez e reflexos, jogos de ver / ouvir e confiar, jogos autoconstruídos, jogos musicais, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, jogos de balões, Party Games, Puzzles, entre outros.
- Ateliê de expressão dramática, periodicidade quinzenal: realizamos diversos tipos de sessões, tais como: “O Rei Manda”; “Sorrisos e Caretas”; “A Voz e as Silabas”; “Tantos Pés”; “Verdade ou Mentira”; “Os Grupos”; “Dar a Notícia a um Amigo “O Texto Teatral”; A Viagem ao Futuro”; “ Profissões”; “ Princípio, Meio e Fim”; “ Rábulas”;
- Ateliê Musicalidade, realização de jogos sonoro-musicais como meio de interação e que promoveram o convívio social e a aprendizagem de regras de convivência e cooperação. Foram realizadas algumas sessões em conjunto com as crianças do Pré-escolar do Centro Infantil da Fundação José Relvas, que se concretizaram em momentos de partilha de músicas tradicionais;
- Ateliê de Motricidade Fina, que se materializou, na sua grande maioria, no recurso à realização de exercícios de estimulação cognitiva através da utilização diária da plataforma Sioslife;
- Realização de dinâmicas de grupo, com vista à promoção da autoestima e do convívio social.



Promoção da Autoestima

### *Atividades Culturais*

- Ateliê “Tradições”, que proporcionou a troca de informações, histórias e memórias e promoveu o conhecimento de tradições, locais de interesse e gastronomia típica de diversas regiões do país. Assim como a realização de visitas virtuais a diferentes locais do interesse dos clientes.



Ateliê “Tradições”

- Participação no Projeto da Biblioteca Municipal “Conto-vos um Conto...”, que se realizou quinzenalmente e, teve como objetivo trazer à memória dos utentes histórias e/ou contos tradicionais. Assim como, promover a partilha de saberes tais como: adivinhas, provérbios, entre outros.



“Conto-vos um Conto...”

- Realização da Via Sacra, representação teatral com a participação de alguns utentes e colaboradores.



Via Sacra

#### *Atividades Festivas*

- Comemoração do Dia de Reis, um grupo de utentes cantou as janeiras (via on-line) aos colaboradores da Câmara Municipal de Alpiarça e às crianças do Pré-escolar da Fundação José Relvas;

- Comemoração do Carnaval, com o tema “Made in Portugal” realizou-se um desfile de Carnaval na Fundação José Relvas alusivo ao tema, com a especial participação de alguns utentes da ERPI.



Carnaval na ERPI

- Comemoração do Dia da Mulher;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração da Primavera;
- Comemoração da Páscoa;
- Comemoração do Dia da Saúde;
- Comemoração do Dia da Alimentação;
- Comemoração do Dia 25 de Abril;
- Comemoração do Dia da Ascensão;
- Comemoração do Dia da Família;
- Comemoração do Dia de Nossa Senhora de Fátima;
- Comemoração dos Santos Populares;
- Comemoração do Dia dos Amigos;
- Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro;
- Comemoração do Dia do Idoso
- Comemoração do Natal e Ano Novo
- Comemoração dos aniversários dos utentes, de forma a valorizar a data do nascimento de cada cliente.



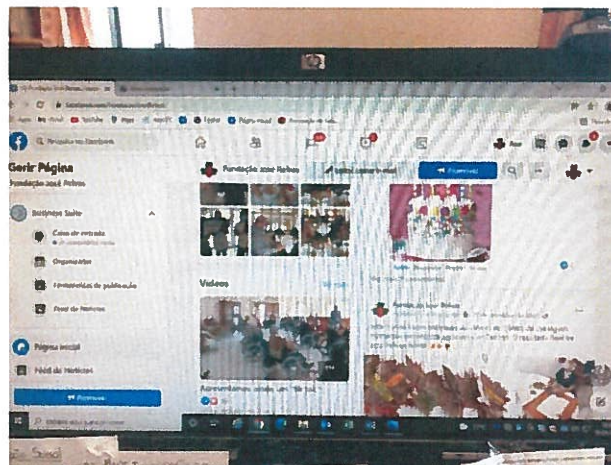
### Atividades Informativas

- Rede familiar “Skype”, sessões de videoconferência entre os idosos e as suas famílias;
- Plataforma SiosLIFE, plataforma interativa para desenvolvimento psicossocial e promotora de ligação à família/amigos dos utentes;
- Facebook, utilização do mensager para realização de vídeo chamadas- Divulgação na página do Facebook das atividades desenvolvidas nas Respostas Sociais de apoio ao Idoso.



### Atividade Formativas

- Leitura Partilhada, atividade partilhada com uma turma do 2.º ano do Centro Escolar Abel Avelino e que tem como objetivo, a partilha de saberes, e a interação intergeracional. Ao longo do ano letivo foram várias as vezes que os utentes da ERPI contataram, via online, com estas crianças.



### Atividades Desportivas

- Sessões de atividade física moderada, promovendo a prevenção de lesões e de doenças e, na tentativa de alcançar o bem-estar físico dos utentes;



- Passeios e caminhadas, realizados no jardim exterior do edifício sede.



#### *Passeios*

- Visita à Exposição: “Ver e Sentir a Música” na Casa Museu dos Patudos;
- Lanche no Parque do Carril;
- Visita à Reserva do Cavalo do Sorraia;
- Visita à Feira Nacional do Cavalo na Golegã



*Handwritten signature: J. Sousa*

### 8.3. Cuidados de Saúde

O envelhecimento é um processo natural de qualquer ser vivo. Relativamente ao ser humano, e segundo alguns autores da área da saúde, a velhice inicia-se aos 65 anos de vida. Neste percurso ocorrem um conjunto de alterações em que todo o sistema corporal e orgânico começa a fragilizar, tornando-o mais suscetível a agentes patogénicos. Tendo em consideração que o processo de envelhecimento pode ser beneficiado por um estilo de vida saudável, tendo presente que nunca é tarde para adotar estilos de vida saudáveis que promovam um envelhecimento saudável e reprogramar a memória celular, pois grande taxa dos problemas de saúde, derivam essencialmente do desequilíbrio entre físico, psíquico, emocional e espiritual.

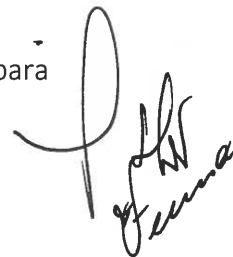
As atividades direcionadas para os cuidados de saúde na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) assumem assim um papel de singular importância e individualização personalizada de cuidados de saúde.

A ERPI beneficia, de acompanhamento médico e enfermagem.

Está também ativa a articulação com o Centro de Saúde de Alpiarça, para efetuar tratamentos especializados, tais como: “tratamento do pé diabético,” prescrição de receituário, meios complementares de diagnóstico e consultas de acompanhamento de avaliação de INR (international normalized ratio – índice usado na monitorização de doentes que fazem terapêutica anticoagulante).

Como foi referido anteriormente, a pandemia por SARS-CoV2 trouxe a todos nós um abalo dos nossos estilos de vida. Na vida da Fundação José Relvas, continuamos com medidas adicionais de higiene /desinfecção para prevenir a propagação de contágio entre outras medidas implementadas no plano de contingência. Destacamos as seguintes medidas: o uso de equipamento de proteção individual (EPI), uso permanente de máscara, proibição de entrada de visitas dentro das instalações da ERPI, visitas com tempo e número limitados, ausência de atividades de lazer na comunidade, criação de espaço de isolamento, entre outras.

Apesar desta realidade, houve necessidade de alguns idosos saírem da ERPI para consultas de especialidade, são necessárias para manter a sua qualidade de vida.



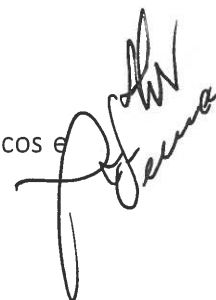
Os locais onde ocorreram as consultas externas de especialidade foram:

- Centro de Saúde de Alpiarça
- Instituto Português de Oncologia - Lisboa
- Hospital de Santa Maria
- Hospital Distrital de Santarém
- Hospital Pulido - Valente
- Centro de Radiologia de Almeirim
- Affidea Santarém
- Consultório Particular - Alpiarça
- Hospital Vila Franca de Xira
- Hospital Santa Cruz
- Cuf Santarém
- Hospital de Torres Novas
- Hospital Cruz Vermelha - Lisboa
- Nephrocare

Relativamente às especialidades, foram realizadas 149 consultas.

Embora não quantificando, existem atuações da equipa prestadora de cuidados de saúde, que importa mencionar, são elas:

- Admissão / acolhimento de novos clientes na instituição;
- Acolhimento de clientes após alta hospitalar;
- Preparação de medicação oral e sua administração;
- Preparação de medicação injetável e sua administração;
- Execução de tratamento de feridas e de úlceras de pressão;
- Aspiração de secreções;
- Administração de Aerosolterapia;
- Entubação nasogástrica;
- Algaliação;
- Realização de Teste Combur;
- Avaliação diária do estado geral dos utentes;
- Preparação e assistência a consultas médicas na Estrutura Residencial para Idosos;
- Avaliação de temperaturas axilar, saturações tensões arteriais, avaliações de pulso;
- Índice de massa corporal (peso e altura);
- Avaliação de glicemia capilar e administração de insulina;
- Aplicação de enemas (quer evacuadores, quer de preparação para exames médicos e radiológicos);
- Limpeza de Traqueostomia;
- Retirar material de sutura (pontos e agrafos);

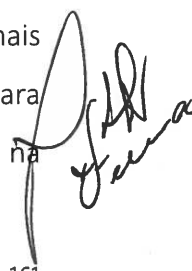


- Higienização de Bipap;
- Execução de tarefas administrativas relacionadas com as consultas médicas, receituário, autenticação de credenciais de exames complementares de diagnóstico, e marcação dos mesmos, bem como aspetos relacionados com o processo de mudança de médico de família;
- Gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico.

#### 8.4. Fisioterapia

A Fisioterapia Geriátrica é uma área especializada da fisioterapia que se foca na saúde dos idosos. O papel do fisioterapeuta, que atua nesta área, passa pela humanização dos cuidados contribuindo para o aumento da autonomia, da autoestima e da qualidade de vida de cada idoso e, conseqüentemente, diminuindo o abandono terapêutico e o isolamento social dos mesmos. O processo de envelhecimento acarreta algumas alterações biológicas inerentes, entre as quais, a diminuição da massa muscular e da densidade óssea, perda de agilidade, perda de força, perda de coordenação motora e equilíbrio, nesse sentido a Fisioterapia Geriátrica foca-se na reabilitação destas situações e ainda na recuperação do idoso aquando de lesões ou situações de doença (respiratória, neurológica, cardiovascular, entre outras). Tudo isto com o objetivo de contribuir para o envelhecimento saudável e ativo.

O plano de tratamentos da Fisioterapia requer inicialmente uma avaliação feita a cada um dos idosos, pois muitos deles sofrem de diferenciadas patologias e lesões, condicionando assim a abordagem e os tratamentos possíveis. Assim sendo, é preciso considerar o seu estado de consciência e memória (capacidades mentais), bem como a mobilidade, força, equilíbrio, postura e coordenação (capacidades motoras). Tendo em conta a situação pandémica (COVID-19), que se manteve no nosso quotidiano no decorrer do ano de 2021, foram necessárias alterações nos planos de tratamento da Fisioterapia, nomeadamente no que diz respeito ao local onde estes eram realizados, tendo sido muitas vezes adaptado o ambiente de convívio (sala-de-estar), corredores e quartos, para a realização destes mesmos tratamentos, tornando-os assim mais direcionados à recuperação de capacidades necessárias no quotidiano dos idosos. Para além dos espaços mencionados anteriormente foram ainda realizados tratamentos na





área da Enfermaria, contando com a estreita colaboração dos enfermeiros e dos restantes funcionários.

Mediante as novas ocorrências vindas do HDS e ainda consoante as situações clínicas internas avaliadas os tratamentos mais realizados consistiram em:

- Posicionamentos;
- Transferências;
- Mobilização articular passiva dos membros superiores;
- Mobilização articular passiva dos membros inferiores;
- Massagem;
- Ultrassom;
- Treino de marcha (andarilho);
- Treino de AVDs;
- Bicicleta (pedaleira).

Perante a situação pandémica vivida surgiram ainda novos sinais de alerta nos idosos, nomeadamente a nível da saúde mental, sendo as mais significativas:

- Ansiedade;
- Depressão;
- Desmotivação.

Também nesta vertente o fisioterapeuta assume um papel essencial para todos os seus pacientes, gerindo as suas expectativas e assegurando o melhor tratamento possível, no sentido da recuperação da sua autonomia e independência, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida.

Em suma, o ano 2021, à semelhança do ano anterior, implicou algumas alterações na área da Fisioterapia na Fundação José Relvas, tornando-o num desafio ainda maior tanto para os profissionais, como para os idosos. Porém, este ano não ocorreram interrupções dos planos de tratamentos, tendo, por isso mesmo, sido alcançados a maioria dos objetivos delineados, com especial enfoque para as situações de traumatismos e fraturas, que foram as que mais evolução clínica apresentaram, devido a esta continuidade dos tratamentos. Apesar de todas as condicionantes, conclui-se que os utentes beneficiaram bastante do serviço de Fisioterapia, pois são diversos os progressos dos utentes essencialmente em atividades da sua vida diária.

## 9. Resposta Social: Centro de Dia

### 9.1. Organização Interna

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

Esta resposta social oferece um conjunto de serviços de proximidade diversificada, permitindo que o cidadão permaneça, o maior tempo possível, no seu meio habitual de vida, e ao mesmo tempo criar novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através dos contactos com os colaboradores, utentes e pessoas da comunidade.

O Centro de Dia funciona de segunda a sexta-feira das 8:00 às 17.00 horas. No ano 2021 foram apoiados em média 10 clientes.

### 9.2. Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano

As atividades do tipo: lúdico – recreativo, cultural, desportivo, espiritual e/ ou religioso, intelectual / formativo e festivo, desenvolvidas ao longo do ano, foram dinamizadas pelo Animador Sociocultural e pela Educadora Social.

#### *Atividades Lúdico-Recreativas*

- Ateliê de Expressão Plástica, Corte e Costura, realização de trabalhos diversos, utilizando colagens, diversos tipo de papel, arranjos de costura e renda; Concretização de lembranças alusivas a datas festivas e comemorativas (Dia dos Reis, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Marchas Populares, Dia da Ascensão, Santos Populares, Dia de Todos os Santos, S. Martinho, Natal, entre outros); trabalhos artesanais tais como renda, croché, picot diversos, centros de mesa, figurinhas de papel, ofertas;





- Ateliê de jogos (periodicidade semanal), neste ateliê realizaram-se diversos tipos de jogos, tais como: jogos de tabuleiro, jogos de expressão, jogos de rapidez e reflexos, jogos de ver/ouvir e confiar, jogos musicais e tradicionais, entre outros.



- Ateliê da Musicalidade, realização de jogos sonoro-musicais como meio de interação social e que promoveram o convívio social e a aprendizagem de regras de convivência e cooperação. Foram realizadas algumas sessões em conjunto com as crianças do Pré-escolar do Centro Infantil da Fundação José Relvas, que se concretizaram em momentos de partilha de músicas tradicionais.

- Realização de dinâmicas de grupo, com vista à promoção da autoestima e do convívio social.



#### *Atividades Culturais*

- Participação no Projeto da Biblioteca Municipal “Conto-vos um Conto...”, que se realizou quinzenalmente e, teve como objetivo trazer à memória dos utentes histórias e/ou contos tradicionais. Assim como promover a partilha de saberes tais como: adivinhas, provérbios, entre outros.



### *Atividades Festivas*

- Comemoração do Dia da Mulher;
- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração da Páscoa;
- Comemoração do Dia da Alimentação;
- Comemoração do Dia da Ascensão;
- Comemoração dos Santos Populares;
- Comemoração do Dia dos Amigos;
- Comemoração do Dia Internacional do Bombeiro;
- Comemoração do Dia do Idoso;
- Comemoração do Natal e Ano Novo;
- Comemoração dos aniversários dos utentes, de forma a valorizar a data do nascimento de cada cliente.



### *Atividades Desportivas*

- Sessões de atividade física moderada, promovendo a prevenção de lesões e de doenças e, na tentativa de alcançar o bem-estar físico dos utentes;
- Passeios e caminhadas, realizados nas imediações do Centro de Dia.



### *Atividades Culturais*

- Participação nas sessões “Conto-vos um conto...”;



- Visualização de filmes no Auditório Mário Feliciano



### *Passeios*

- Visita à Exposição: “Ver e sentir a música” na Casa Museu dos Patudos;
- Visita à Reserva do Cavalo do Sorraia;
- Visita à Feira Nacional do Cavalo na Golegã;
- Almoço e picnic no Vale d’Água.



## 10. Resposta Social: Serviço de Apoio Domiciliário

### 10.1. Organização Interna

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que visa prestar cuidados e serviços a famílias e pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Nesta resposta social foram apoiados ao longo do ano 2021, uma média de 38 clientes.

### 10.2. Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano

O Plano de Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal (PAODP), foi desenvolvido para os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário em consonância com os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Os utentes da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, recebem mensalmente no domicílio, um folheto informativo das atividades de ocupação e desenvolvimento pessoal, a desenvolver no mês correspondente.

Existe o risco de solidão na vida dos idosos que beneficiam do Serviço de Apoio Domiciliário, mas é possível promover uma melhoria do bem-estar destes, através da implementação de um programa de interação e animação sociocultural dos utentes com outras respostas sociais da Fundação José Relvas e destes com a comunidade, devido à situação pandémica. As atividades foram dinamizadas pelo Animador Sociocultural.

## 11. Resposta Social: Creche

### 11.1. Organização Interna

A Creche é uma Resposta Social, de natureza socioeducativa direcionada para o apoio à criança e à família e acolhe crianças até aos três anos de idade.

O tempo de funcionamento rege-se por anos letivos. Assim, e como o presente relatório se refere a um ano civil, há que considerar, em cada sala de atividade, os meses de janeiro a agosto para um determinado grupo, sendo que, nos restantes meses, de setembro a dezembro, este mesmo grupo se encontra noutra faixa etária, e numa outra sala por ordem sequencial.

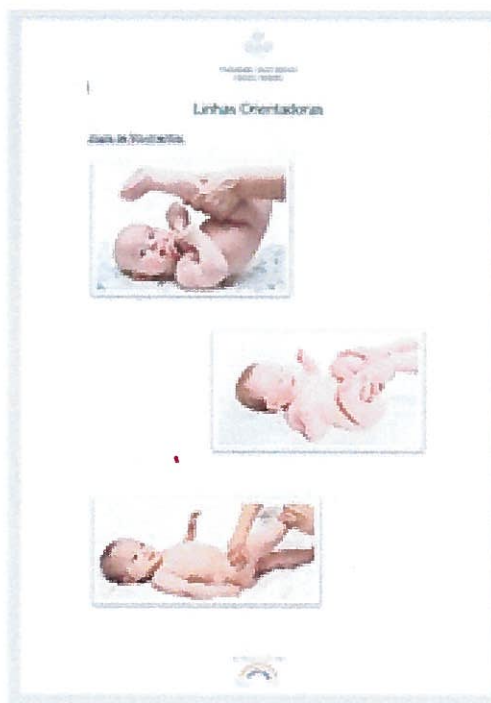
Para a Resposta social de Creche os documentos referenciais que estabelecem as normas orientadoras da ação desenvolvida são os seguintes:

- Projeto Educativo de Estabelecimento - “Educar para a Cidadania” (Elaborado trianualmente – 2018/2021 pelo Corpo Docente);
- Projeto Pedagógico de Sala (Elaborado anualmente pelo Educador Titular de Sala);
- Plano Anual de Atividades (Elaborado pelas equipas pedagógicas da Creche e Pré-Escolar).

### 11.2. Atividades Desenvolvidas

No ano 2021, ainda em contexto de pandemia e face às restrições impostas pelo Governo, as crianças mantiveram-se em casa por vários meses, de janeiro a março e a última semana de dezembro. Neste sentido, o corpo docente acionou a plataforma Classroom e, por aí, foram desenvolvidas atividades das diversas áreas.





Planificação, acompanhamento, vídeos e sugestões de atividades

### Autonomia / Independência

As rotinas diárias são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis.

Além de serem utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos, transmitem ainda segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do seu dia promovendo assim, a autonomia.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades que promoveram a autonomia e independência das crianças que frequentaram a creche, nomeadamente ao nível dos cuidados pessoais, com a prestação de cuidados de higiene, alimentação e período de descanso - sesta, previstas nas rotinas diárias de cada sala. Fazer tudo à mesma hora, não alterar os momentos importantes do dia tais como as horas da refeição, higiene e período de descanso – sesta, são fundamentais para um crescimento saudável e um desenvolvimento global harmonioso.



Hora da Higiene



Hora da sesta



Hora da refeição

### *Construção da Identidade e Autoestima*

A construção da identidade desenvolve-se por meio das interações da criança com o seu meio social. O qual acontece em primeiro momento no seio familiar e logo depois, na escola. A inserção da criança na Creche aumenta o seu universo social, favorecendo novas interações e ampliando, desta maneira, os seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

A identidade também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como a sua autoestima. Na Creche foram proporcionadas atividades às crianças que trabalham a identidade das crianças, pois propiciam a percepção de que elas têm uma história de vida, fazem parte de uma família e são partes atuantes no mundo em que vivem.



Atividades livres



Eu e a minha família



Eu e os outros

## Área da Expressão e Comunicação

### *Expressão Motora*

A exploração de diferentes formas de movimento permite tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, as suas possibilidades e limitações. O exercício de motricidade global e motricidade fina, facilita a utilização e domínio do corpo e a progressiva interiorização do esquema corporal e também a tomada de consciência do corpo em relação ao exterior. A expressão motora propicia o fortalecimento da saúde da criança, o desenvolvimento de uma postura corporal correta, um desenvolvimento físico harmonioso, o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima, o desenvolvimento do espírito cooperativo e o fortalecimento das relações humanas.

Neste sentido, a Creche proporcionou ocasiões de exercício da motricidade global e também da motricidade fina, de modo a permitir que as crianças aprendessem a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo, através de atividades que promovessem a coordenação oculo-manual, equilíbrio e destreza fina.



Desenvolvimento da Motricidade Fina – Enfiamentos



Exploração da massa de cores



Jogo da Bola

## Expressão Artística

As artes são indispensáveis para o desenvolvimento da criança, isto porque é na interação entre ela e o meio que se inicia a aprendizagem. A arte é uma área do conhecimento, um campo de estudo específico e não apenas uma atividade. A criança deverá ter acesso à arte desde a primeira infância, que tem como responsabilidade promover diversas experiências artísticas, visto que é nesta fase que se inicia o processo de educação.

Desta forma, a expressão plástica não se centra em fazer com que estas crianças se tornem grandes artistas, mas centra-se sim no desenvolvimento das suas capacidades e necessidades, com o objetivo principal de promover a expressão de emoções e sentimentos. Estas atividades enriqueceram as possibilidades de expressão e comunicação das crianças que frequentaram a creche, através explorar e utilizar diversos materiais, com diferentes dimensões e texturas.



Digitinta



Desenho livre com lápis de cera



Estampagem



Pintura com a técnica dos berlines

## Expressão da Linguagem

A comunicação e a linguagem devem ser incentivadas desde o nascimento. Independentemente da forma como a criança diz o que quer transmitir, é crucial incentivá-la a comunicar, mostrando interesse pelas suas intenções. É essencial dialogar com ela, dar-lhe várias oportunidades e não desistir.

As crianças para comunicar/adquirir a linguagem e mais tarde a fala precisam de oportunidades para conversar, o que requer tempo por parte do adulto para as ouvir e para falar com elas!

Para se desenvolver a expressão da linguagem foi essencial que os adultos e profissionais de educação estabelecessem a comunicação com a criança, conversando, cantando, contando histórias, repetindo sons produzidos por ela desde a mais tenra idade, pois a fala demonstra seu modo de pensar sob diversos aspetos. Para isto foram promovidas atividades que propiciaram a ampla expressividade da criança, fazendo do diálogo um instrumento de aprendizagem.



Hora do Conto



Exploração de histórias

## Expressão Dramática

Nas atividades de expressão dramática a criança descobre-se a si mesma e descobre formas de se relacionar com os outros; o que implica aprender a lidar com situações sociais. O jogo simbólico é, assim, uma atividade muito importante. O “fazer de conta” permite vivenciar experiências. É igualmente importante que se disponibilizem objetos variados e possíveis de ser explorados livremente. Através da Expressão dramática a criança é capaz de se apropriar das mais variadas situações sociais. Vai interagindo com

outras crianças nas brincadeiras de jogo simbólico, criando momentos de comunicação e experimentando diferentes reações.

Em contexto de Creche, privilegiou-se o jogo simbólico como atividade espontânea da criança e onde esta recria muitas experiências da vida quotidiano.



Reprodução da vida quotidiana



Jogo simbólico – A fazer o almoço

### Matemática

Desde o nascimento que se aprende matemática devido à combinação do desenvolvimento cognitivo com a interação com o meio. A criança, quando entra na creche, já contém um conjunto de saberes matemáticos devido a experiências no mundo que a rodeia

A matemática pode estar implícita entre os 0 e os 3 anos, sendo esta um produto cultural e um tipo de conhecimento resultante de determinadas atividades e processos como o contar, o localizar, o medir, o desenhar, o jogar. Assim, estimulam-se os processos cognitivos, utilizando a linguagem e a representação, aspetos essenciais para o desenvolvimento das ideias matemáticas. As crianças da primeira infância utilizam matemática intuitiva através de experiências informais. O raciocínio lógico também é estimulado através do brincar e do jogo que permitem à criança explorar o espaço e os objetos. Neste sentido as crianças são incentivadas a construir torres de blocos, puzzles e jogos de encaixe.





Construção de torres



Puzzles

### Expressão Musical

A Música contribuí com inúmeros benefícios para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, desenvolvendo também a atenção e concentração da criança. Quanto mais cedo as crianças emergirem num ambiente sonoro diversificado maiores serão as oportunidades de potenciar as suas habilidades musicais.

Sendo uma atividade coletiva, promove também o desenvolvimento da socialização e partilha, construindo assim a noção de grupo. Enquanto algumas crianças apenas baloiçam o corpo outras já desenvolvem movimentos associados ao ritmo, como bater as palmas, bater os pés, ..., juntando assim o sentido rítmico à coordenação motora.

Na Creche privilegiou-se a Expressão Musical como meio de comunicação, através do canto e interpretação de canções mimadas, incentivando a criança a acompanhar o adulto através de gestos e palmas. São também disponibilizadas às crianças diversos instrumentos musicais, criando ocasiões de exploração das características dos sons produzidos.



Exploração de Sons





Exploração de instrumentos musicais

### Conhecimento do Mundo

As crianças são naturalmente curiosas e têm necessidade de explorar o mundo desde cedo, para o compreender, atribuir sentido e significado, sendo através da ação e interação com pessoas, materiais e ideias que constrói conhecimento acerca do mundo que a rodeia. O desejo, a necessidade de compreender e o interesse real das crianças por tudo aquilo que as rodeia inicia-se com os seus primeiros contactos com o mundo físico. Ao longo do ano foram realizadas atividades que promoveram o desenvolvimento e o conhecimento do mundo através da curiosidade natural da criança, do meio envolvente e comemoração de dias festivos.



Observação da vida animal



Realização de atividade de culinária



Exploração de elementos da natureza

Para além de todo o trabalho desenvolvido com as crianças nas diversas salas, há a destacar ainda algumas iniciativas direcionadas para a relação escola-família, com o objetivo de envolver as famílias no Projeto Educativo de Estabelecimento, que face à situação pandémica vivida pelo Covid-19 foram muito reduzidas, tais como:

- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Comemoração do Dia Mundial da música, com exploração de instrumentos musicais;
- Comemoração do Dia Mundial do Animal com a visita de animais;
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, com degustação de frutos do Outono;
- Comemoração do Dia de São Martinho;
- Comemoração dos aniversários, por sala;
- Apresentação de um livro: "As aventuras da raposa Julieta – na Quinta", por Daniela Rodrigues do Rosário, autora do livro;
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama, iniciativa dos MUNDOS DE VIDA, com a finalidade de sensibilizar a comunidade para o "direito de uma criança crescer numa família";
- Vídeos de Natal dinamizados pelas crianças e enviados aos encarregados de educação.



Dia Mundial da Criança – Picnic



Dia Mundial do Animal



Dia Mundial da Música



Dia Mundial da Alimentação



Dia de São Martinho



Comemoração de Aniversários



Apresentação do livro: "As Aventuras da Raposa Julieta - na Quinta"



Vídeo de Natal



Dia Nacional do Pijama

## 12. Resposta Social: Pré-Escolar

### 12.1. Organização Interna

A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida. Complementando a ação educativa da família com a qual deve estabelecer estreita cooperação, a educação pré-escolar favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Esta resposta social, de natureza socioeducativa, acolhe crianças a partir dos três anos, até ao ingresso na escolaridade obrigatória, e presta serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

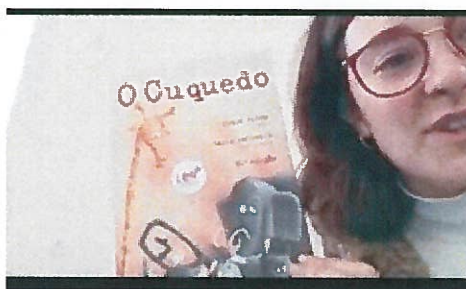
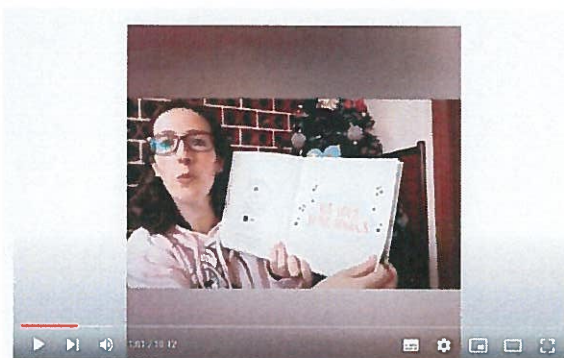
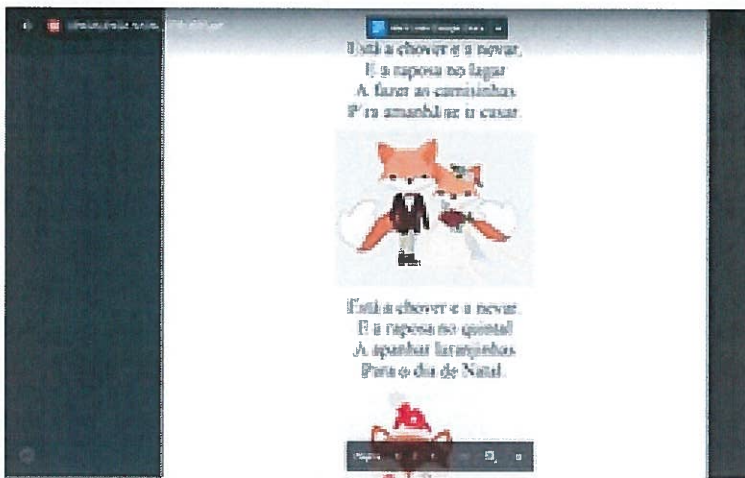
Para a Resposta social de Pré-Escolar os documentos referenciais que estabelecem as normas orientadoras da ação desenvolvida são os seguintes:

- Projeto Educativo de Estabelecimento - “Educar para a Cidadania” (Elaborado trienalmente – 2018/2021 pelo Corpo Docente);
- Plano Anual de Atividades (Elaborado pelas equipas pedagógicas da Creche e Pré-Escolar);
- Projeto Curricular de Grupo (Elaborado anualmente pelo Educador Titular de Sala).

### 12.2. Atividades Pedagógicas

No ano 2021, ainda em contexto de pandemia e face às restrições impostas pelo Governo, as crianças mantiveram-se em casa por vários meses, de janeiro a março e a

última semana de dezembro. Neste sentido, o corpo docente acionou a plataforma Classroom e, por aí, foram desenvolvidas atividades das diversas áreas:



40º Anos da Escola Básica 1 de  
 Lourenço Marques

**O que mantém mais tempo um cubo de gelo?**

Coloca um cubo de gelo em cada recipiente e regista que hora observaste os resultados.

Revestimento						
Cubo de gelo						
Fundo muito pouco						
Fundo pouco						
Fundo totalmente						

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## Área de Formação Pessoal e Social

A **área da formação pessoal e social** das crianças é bastante relevante em todo o processo de ensino-aprendizagem, pois tem como objetivos criar condições para que as crianças cresçam num ambiente adequado às suas necessidades, proporcionando-lhes momentos de aprendizagem significativos de cariz pessoal e social, por forma a desenvolver um espírito cooperativo, de partilha, para que cresçam como cidadãos capazes de enfrentar qualquer desafio imposto pela sociedade envolvente.

É uma área com uma perspetiva transversal e integradora, nas suas aprendizagens apresenta conteúdos próprios e muito centrados no desenvolvimento e formação integral de cada criança, apelando a competências que estão na base da construção de aprendizagens estruturantes para uma formação ao longo da vida dos aprendizes, numa visão de criança como ser social.

Esta área contempla a educação para os valores, referindo que o Jardim de Infância é um contexto privilegiado que possibilita a interação com determinados valores. Através destas interações a criança irá desenvolver a sua identidade e, posteriormente, a sua independência e autonomia. Também é composta pela educação multicultural, a educação estética e a educação para a cidadania.

A formação pessoal e social torna-se importante, na medida em que possibilitará à criança desenvolver inúmeras competências que serão ferramentas importantíssimas para a sua vida futura, sendo três delas a capacitação para a resolução de problemas, a aquisição do espírito crítico e a apropriação de valores espirituais, cívicos, éticos e morais. Esta área visa a aquisição de competências ao nível da autonomia, da socialização, do conhecimento de si mesmo e da construção da sua identidade, que se desenvolve desde os primeiros anos de vida, sendo esta iniciada no seio da família e, posteriormente, no Pré-escolar.



Relógio das Emoções



Descoberta do "Eu"





Retrato da Família



Partilhas de identidade



Direitos das crianças

### Área de Expressão e Comunicação

- Nesta área abrange separadamente diferentes domínios. No domínio das Expressões são diferenciadas as suas diferentes vertentes: Motora, Plástica, Musical e Dramática.

A área das Expressões despoleta na criança os seus interesses motivacionais, isto é, a criança ao estar motivada para o desempenho de qualquer tarefa faz com que a sua atenção e determinação aumentem. Através da pintura, da modelação, da dança, da música, do teatro, a criança exprime sentimentos, ideias e emoções.

Esta área alia as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

Esta é uma área básica que engloba diferentes formas de linguagem para a criança aprender a interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia e que comporta diferentes domínios, são eles:

- Domínio da Educação Física;
- Domínio da Educação Artística (Artes Visuais; Jogo Dramático / Teatro; Música e Dança);
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
- Domínio da Matemática.

#### Domínio da Educação Física

As atividades de educação física, no pré-escolar promovem uma atitude exploratória, em que as crianças ao executarem determinados jogos e movimentos comuniquem, usem a imaginação, confrontem, imitem, fantasiem, entre outras coisas. Contribuindo, assim, para que as crianças desenvolvam as suas habilidades perceptivo-motoras e competências geradas pela interação com as outras crianças, nomeadamente as emoções pelo confronto com os adversários, o afeto, a colaboração e a cooperação em equipa, ética desportiva, moral, a compreensão do outro,

Assim, as crianças ao executarem diversos exercícios que envolvem a motricidade global, vão, aos poucos, tomando consciência de si e, ao utilizarem o seu corpo, vão apercebendo-se das suas potencialidades e limites. Para além disso, os momentos de educação física também promovem a interação com os outros, contribuindo, deste modo, para desenvolverem as competências transversais e a formação de conceitos.



Circuito de obstáculos no recreio



Jogo do caracol



Jogos de psicomotricidade

## Artes Visuais

Nas artes visuais, a criança gosta de pintar, desenhar, modelar e construir, experimentando os mais diversos materiais, sobre diferentes suportes: a expressividade do traço, a percepção da linha que gera formas, o sentido estrutural do desenho e a harmonia das cores. A criança deverá ter a oportunidade de escolher o seu próprio material e experimentar técnicas que estimulem a criatividade.

Ao exprimir-se livremente, a criança adquire autoconfiança e torna-se mais responsável e cooperante no relacionamento com os outros. Respeitando a expressão de cada um, é possível realizar surpreendentes trabalhos individuais e coletivos através de técnicas que estimulam a criatividade, como a colagem, a montagem de objetos, a pintura e muitas outras, que o educador sensibilizando e informando no domínio das artes plásticas, poderá sugerir oportunamente.



Pintura de Elementos Naturais



Decoração da Coroa do Dia de Reis



Pintura com aguarela

## Domínio da Educação Artística

As diferentes linguagens artísticas, que fazem parte deste domínio (Artes Visuais, Jogo Dramático / Teatro, Música e Dança) são meios de enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças, Assim foram desenvolvidas diversas atividades:

### Jogo Dramático e Teatro

Na Expressão Dramática, os jogos de improvisação são bastante familiares às crianças. A dramatização já é uma realidade para a criança. As primeiras representações dramáticas são imitações espontâneas e informais. As crianças na faixa etária dos 0 aos 6 anos usam indistintamente a mímica, os gestos, os ritmos, os sons, a palavra e o som para expressar o pensamento.

A expressão dramática permite que a criança transfira para as personagens os seus problemas e esta libertação do “faz de conta” resolve, até certo ponto, as suas dificuldades de ajustamento e de integração no grupo, otimizando o desenvolvimento emocional.



História Dramatizada com Fantoques



Jogo Simbólico

### Dança

Sendo a dança considerada uma arte, esta pretende seguir a forma de educação pela arte, no espírito livre e de abordagem a todas as dimensões da criança. A dança apresenta-se como um conjunto de propostas de movimento, organizadas, integradas e objetivadas por forma a tornarem-se expressivas.

Através da dança podemos promover o desenvolvimento de diversas competências, em diversas dimensões, explorando os movimentos que as crianças mais gostam de fazer, ao

mesmo tempo que se proporciona a experiência e o contacto com movimentos que nunca tenham realizado. Pretendendo-se assim que desenvolvam as suas competências e que descubram novas possibilidades do corpo e do meio. A dança promove o desenvolvimento da criatividade, da partilha, do respeito pelas ideias, do espaço e do tempo bem como da consciência de pertença ao grupo. Desta forma, através da dança, as crianças exprimem o modo como sentem a música, e tem oportunidade de criar ou aprender formas de movimento expressivo. São exemplo disso:



Coreografia de uma Canção



Dança Livre a Pares

### Música

Na Expressão Musical o gosto pela música é natural nas crianças. Elas gostam de cantar e de ouvir música. As rodas, a dança, fazem parte da expressão musical e são importantes, porque desenvolvem sentimentos coletivos e o auto controlo, disciplinam movimentos do corpo, os gestos e as atitudes e contribuem para uma harmonia corporal e afetiva.

A música é como uma segunda língua que permite exprimir os sentimentos, na medida em que há canções tristes e alegres. A expressão musical no desenvolvimento da criança é de muita importância, porque contribui com a sensibilidade, criatividade, imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, a socialização, afetividade, assim também como uma efetiva consciência corporal e de movimentação

A música está presente no quotidiano das crianças do Centro Infantil desde muito cedo e todas têm oportunidade de contactar com diferentes formas musicais.



Exploração de Jogos de Música



Orquestra: "Os Relvitos"

### Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

O desenvolvimento da linguagem estrutura-se em função dos contactos e das interações que as crianças vivenciam, que são essenciais para a troca de informação e compreensão da mesma. É de salientar que todas as áreas de conteúdo presentes na Educação Pré-Escolar contribuem, cada uma à sua maneira, para a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral.

O desenvolvimento da linguagem oral e escrita inclui a utilização de um vocabulário mais alargado e estruturado, a compreensão das perguntas colocadas e as conversas, devem acontecer de forma mais natural possível, uma vez que é um processo bastante complexo. Deve-se facilitar a emergência da linguagem escrita, proporcionando o contato com o código escrito (livros, revistas, jornais, computador, entre outros), fomentando o desejo de aprender.

O Centro Infantil facultou formas de linguagem indispensáveis para que as crianças interagissem com os outros, exprimissem os seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa. Importa ainda fomentar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas às vivências da criança.



Audição de uma história – Linguagem oral



Pesquisa em formato de revista



Abordagem à escrita

## Matemática

A criança é um ser criativo que descobre a matemática através da observação e da exploração do mundo que a rodeia, tendo como ponto de partida situações do seu dia a dia, pois tudo no nosso quotidiano gira em torno de números, medidas, figuras geométricas e outros conceitos inerentes a esta área. Nesta perspetiva, a matemática no Pré-escolar assenta na aquisição de noções básicas de tamanho, grandeza, cor, forma, posições, número, etc. e no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

As noções matemáticas vão sendo adquiridas pelas múltiplas possibilidades que o quotidiano proporciona, isto é, as crianças vão-se familiarizando com a Matemática a partir das atividades espontâneas e lúdicas que realizam na sala de aula.

Foram proporcionadas situações de aprendizagem permitem que a criança aprenda a partir dos seus próprios erros, sem medo de fracassar, desenvolvendo processos psicológicos básicos necessários à aprendizagem da matemática, como por exemplo a atenção, a concentração, a perceção, a memória, a resolução de problemas e a procura de estratégias.

Estiveram sempre ao dispor materiais diversificados, jogos, puzzles, legos, entre outros, que proporcionaram oportunidades de contagem, operações sobre quantidades, resolução de problemas que envolvem pequenas quantidades, utilização de tabelas de dupla entrada (quadros organizadores de tempo) e a aquisição de outros conceitos matemáticos.



Sequência de cores



Contagens através do Ábaco

### Conhecimento do Mundo

As crianças têm uma curiosidade natural para explorar o mundo que as rodeia e, desde cedo, tentam compreendê-lo e atribuir-lhe sentido e significado. Através das observações que vai desenvolvendo, de forma autónoma ou acompanhada, a criança desenvolve ideias sobre os fenómenos que a rodeiam e a partir dos seus conhecimentos e aprendizagens acerca do mundo, adquiridos através das experiências pessoais, procura explicar fenómenos e construir novas aprendizagens e conhecimentos.

Encara-se esta área como uma sensibilização às diversas ciências naturais e sociais abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas. Implica o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social.

A curiosidade natural da criança e o seu desejo de saber e compreender o porquê das coisas foi estimulada através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações que suscitaram a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar descobrir e compreender. A criança foi encorajada a construir as suas teorias e conhecimento acerca do mundo que a rodeia, através de atividades realizadas dentro e fora do Centro Infantil.



Educação Rodoviária



Projeto: "Vamos Cultivar"



Projeto: "O dia em que a Terra Mexe"



Experiência: "Flutua ou não Flutua"



Exploração de Bichos da Seda



Projeto: "Os cinco sentidos"

Para além de todo o trabalho desenvolvido com as crianças nas diversas salas, há a destacar ainda algumas iniciativas direcionadas para a relação escola-família, com o objetivo de envolver as famílias no Projeto Educativo de Estabelecimento, que face à situação pandémica vivida pelo Covid-19 foram reduzidas, tais como:

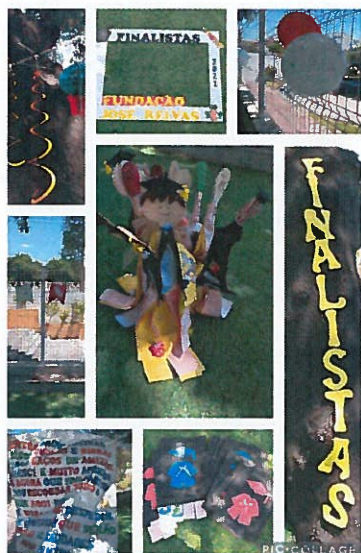
- Comemoração das janeiras – online, dinamizado pela Câmara Municipal de Alpiarça;
- Projeto de Prevenção da Violência e Abuso Sexual a crianças e Jovens – Iniciativa da CPCJ, com a visita da Sra. Dra. Rute Agulhas;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Festa de final de ano - Finalistas;
- Comemoração do Dia Mundial do Animal com a adoção de um animal;
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, com degustação de frutos do Outono;
- Visita à reserva do cavalo do Sorraia;
- Dia da 3ª idade;
- Comemoração do Dia de São Martinho;
- Apresentação de um livro: “As aventuras da raposa Julieta – na Quinta”, por Daniela Rodrigues do Rosário, autora do livro;
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama, iniciativa dos MUNDOS DE VIDA, com a finalidade de sensibilizar a comunidade para o "direito de uma criança crescer numa família";
- Ida ao Teatro Politeama;
- Vídeos de Natal dinamizados pelas crianças e enviados aos encarregados de educação;
- Projeto “Mão Amiga” : Iniciativa da Câmara Municipal de Alpiarça, recolha de bens alimentares e materiais lúdico-pedagógicos para doação a crianças carenciadas do concelho;
- Comemoração dos aniversários, por sala;
- Projeto “Ler antes de ler” promovida em parceria com a Biblioteca Municipal de Alpiarça.



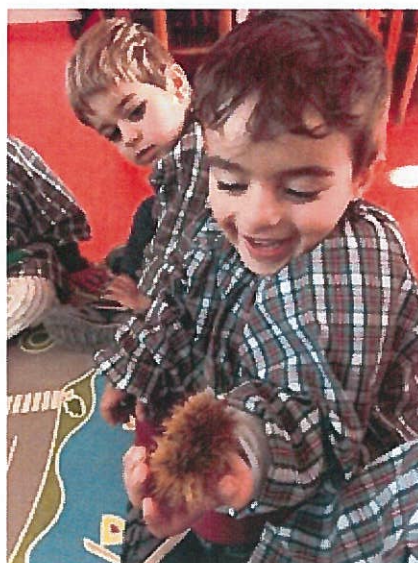
Dia Mundial do Animal



Dia Mundial da Alimentação



Festa de Finalistas



Dia de São Martinho



Visita à Reserva do Cavalo do Sorraia



Dia da 3.ª Idade



Apresentação de um livro

“As Aventuras da Raposa Julieta – Na Quinta”



Dia Mundial do Pijama



Ida ao Teatro Politeama " A Pequena Sereia"



Visita da Dra. Rute Agulha



Dia de Reis



Dia Mundial da Criança



Comemoração de aniversário



Projeto "Mão Amiga"



Projeto “Ler antes de Ler”



Vídeo de Natal para as Famílias

### 13. Resposta Social: Centro de Acolhimento Temporário

Enquanto medida de colocação, o acolhimento residencial vem colmatar situações de risco da população mais jovem, pretendendo substituir temporariamente a família. Assenta no pressuposto do regresso da criança ou do jovem à família de origem ou ao seu meio natural de vida. Contudo, quando estas possibilidades não são válidas, e atendendo à idade e grau de maturidade do jovem, procura-se um outro projeto futuro, como a autonomia de vida.

Ao Centro de Acolhimento Temporário (CAT) estão implícitas responsabilidades de ordem jurídica, de saúde, educativa, social entre outras. Procura-se fornecer à população alvo, o suporte mais adequado, mediante cada caso, tendo em vista o pleno desenvolvimento biopsicossocial das crianças ou jovens, até à sua saída definitiva da instituição.

### 13.1. Organização Interna

O Centro de Acolhimento Temporário da Fundação José Relvas desenvolve fins de Ação Sócio- Educativa, através da prestação de serviços, que contribuam para o bem-estar da criança/jovem, em conformidade com os Princípios Consagrados na Convenção dos Direitos da Criança (Acordo de Cooperação Atípico, 2009), tendo como finalidade o acolhimento crianças/ jovens nas várias situações de perigo, definidas no Decreto-Lei nº 147/99 de 1 de setembro- Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo, alterada pela Lei nº 142/2015 de 8 de Setembro.

Esta resposta social destina-se a crianças e jovens do género masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos de idade (no caso de fratrias, de forma a evitar a sua separação, é possível acolher crianças com idade inferior a 12 anos). Apesar da idade limite de acolhimento, ser a de 18 anos, após a última alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei nº147/99, este período de proteção, poderá ser alargado até aos 25 anos, segundo a Lei nº23/2017, artº5, alínea a), (...) sempre que existam, e apenas enquanto durem, processos educativos ou de formação profissional.

A lotação máxima da instituição é de 10 residentes, sendo que a competência da gestão de vagas é do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém.

O CAT assegura a prestação de diversos serviços, através da satisfação das necessidades básicas da população-alvo, em condições de vida tão próximas quanto possível às da estrutura familiar, da seguinte forma:

- a) Satisfação das necessidades básicas das crianças / jovens, através de:
  - Alimentação variada e equilibrada;
  - Cuidados de higiene pessoal e habitacional;
  - Cuidados de saúde:
    - b) Serviços educativos e terapêuticos;
    - c) Serviços psicológicos;
    - d) Serviços sociais.

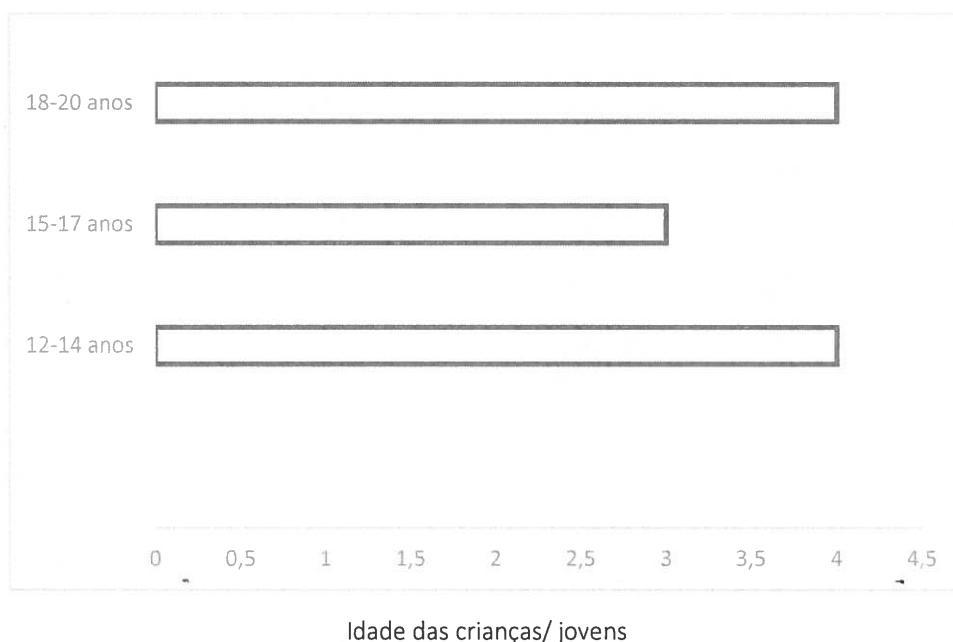


### 13.2. Caracterização da População-alvo

#### Idade das Crianças / Jovens

Desta feita, o CAT manteve acolhidos jovens, que após os 18 anos de idade ainda não tinham condições externas para concluir a sua medida de acolhimento residencial, tendo havido necessidade de prorrogarem o seu tempo de institucionalização.

Assim, e como vimos abaixo, durante o ano de 2021, o CAT manteve em acolhimento um total de 11 jovens, dos quais dois, acabaram por seguir o seu projeto de vida fora da instituição, após todas as condições estarem totalmente asseguradas.

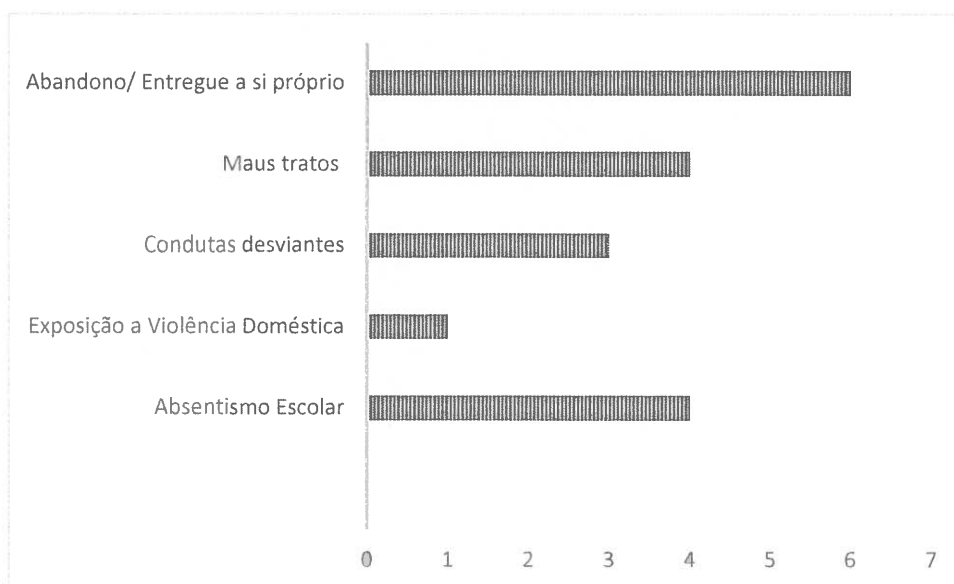


Desta forma, verificamos que houve 4 jovens com idades compreendidas entre os 12-14 anos de idade; 3 com idades entre os 15 e os 17 anos, e por último, 4 residentes com idades entre os 18 e os 20 anos de idade.

#### Problemáticas da População-Alvo

Os jovens que residem no CAT trazem consigo inúmeras experiências que determinam quem são hoje. Estas experiências são pautadas essencialmente por fatores a que foram sujeitos, e que os colocaram em risco ou perigo de forma reiterada, antes de serem admitidos nesta instituição.

No gráfico abaixo são identificados os motivos/ problemáticas que serviram de fundamento à sua institucionalização.

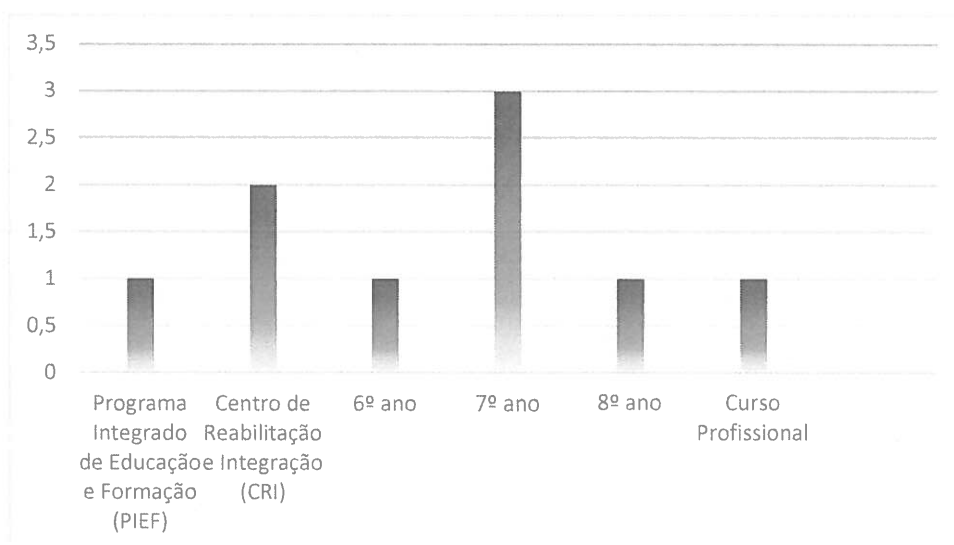


Problemáticas das Crianças / Jovens acolhidas

Desta feita, existiram 4 casos de absentismo escolar, 1 residente que foi exposto a episódios de violência doméstica, 3 jovens com condutas desviantes, 4 que sofreram maus tratos e 6 em abandono ou entregues a si próprios.

### Escolaridade

No gráfico abaixo verificamos a escolaridade dos jovens, que à data de 31 de dezembro de 2021, mantinham-se na instituição.

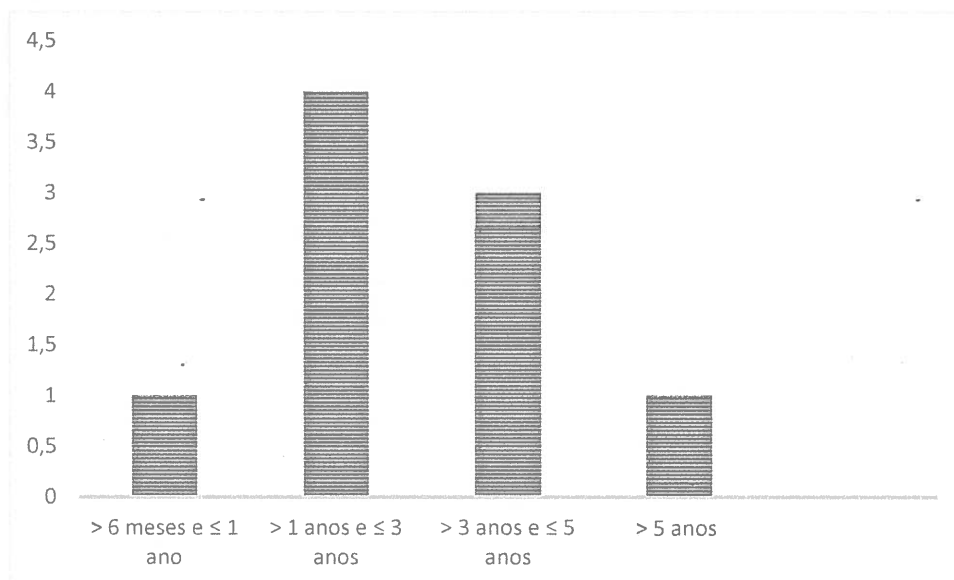


Escolaridade das Crianças / Jovens

Conclui-se que 1 jovem frequentou o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), na Escola Marquesa de Alorna, em Almeirim; 2 jovens frequentaram o CRI (Centro de Reabilitação e Integração), em Almeirim; No Agrupamento de Escolas José Relvas, 1 encontrava-se a frequentar o 6º ano, 3 residentes o 7º ano de escolaridade, 1 jovem o 8º ano, e por fim, 1 outro jovem a frequentar um Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária, na Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, em Tremês.

#### Tempo de permanência em instituição

O tempo de permanência dos jovens em acolhimento varia consoante a medida aplicada legalmente, mas também pela concretização do seu projeto de vida em tempo útil, o que na maior parte das vezes não acontece, ultrapassando em muito o desejável.



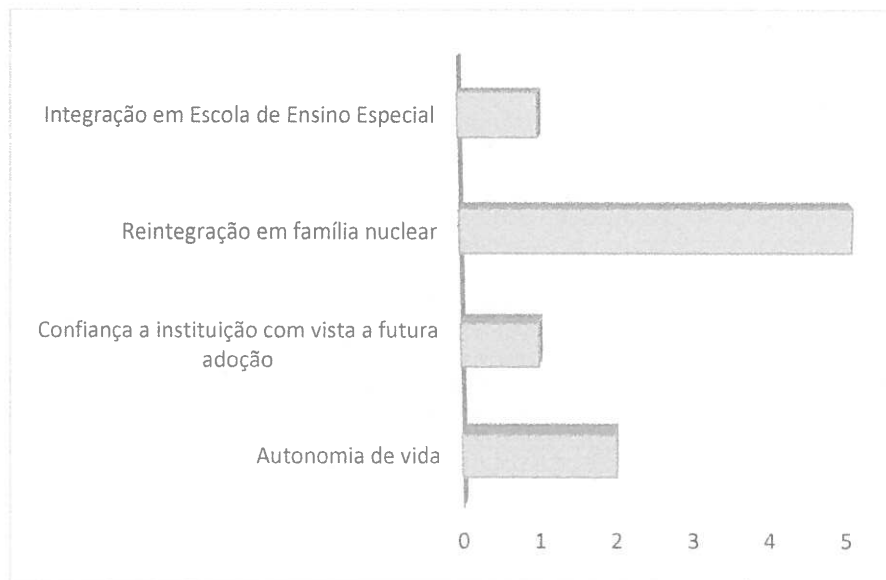
Tempo de permanência em acolhimento residencial

Acima, no gráfico, constatamos então que em 31 de dezembro de 2021 havia 1 jovem acolhido há mais de 6 meses e menos de 1 ano; 4 jovens há mais de 1 ano e menos de 3 anos; 3 residentes há mais de 3 anos e menos de 5 anos; e por último, 1 jovem há mais de 5 anos.

## Projetos de Vida

Os projetos de vida dos jovens são perspetivados pouco tempo depois da sua admissão no CAT. Porém, ao longo dos meses, podem sofrer alterações mediante as circunstâncias que vão surgido na vida dos jovens e suas famílias.

No gráfico seguinte, verificamos quais são esses projetos.

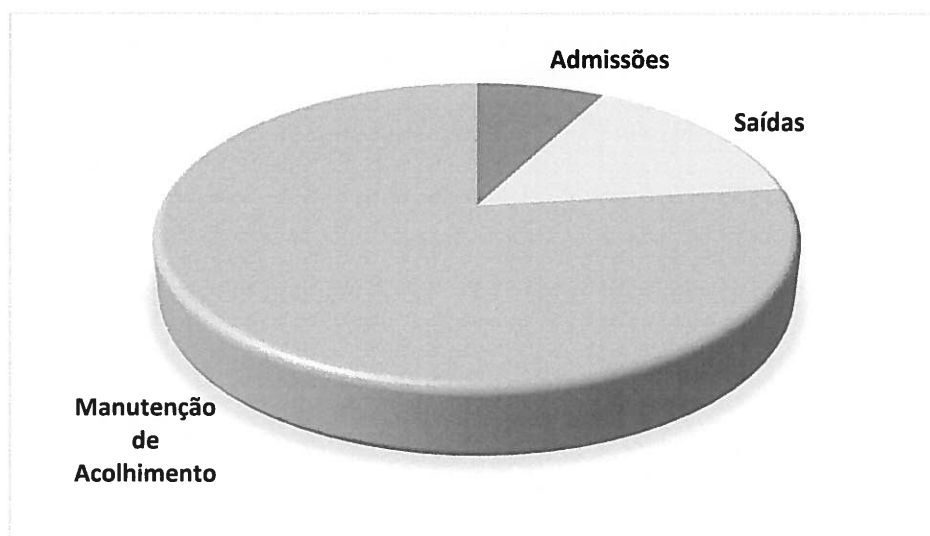


Projetos de vida definidos

Assim, através do gráfico acima, verificamos que existiam 2 residentes com projeto de vida de autonomia de vida; 1 criança encontrava-se em confiança a instituição com vista a futura adoção, 5 jovens com projeto de vida de Reintegração em família nuclear, e por último, 1 outro que aguardava para ser integrado numa Escola de Ensino Especial.

## Admissões, Saídas e Manutenção de Acolhimento

No gráfico abaixo verificamos o n.º de admissões, saídas e manutenção do acolhimento durante o ano de 2021.



Admissões, saídas e manutenção de acolhimento

Assim, 10 jovens mantiveram-se em acolhimento, 2 saíram definitivamente do CAT de acordo com os seus projetos de vida e 1 outro foi admitido na instituição. No final de 2021 o CAT totalizava 9 residentes.

#### Intervenção da Guarda Nacional Republicana (GNR)

Em 2021 a GNR interveio uma vez, para procurar um jovem que se encontrava em fuga da instituição.

#### Crianças ou jovens abrangidos pela Lei Tutelar Educativa

A Lei Tutelar Educativa (Lei nº 166/99 de 14 de Setembro), compreende menores com idades entre os 12 e os 16 anos que cometam factos qualificados pela lei, classificados como crimes.

Durante o ano de 2021, houve um jovem a quem foi instaurado um processo tutelar educativo, sendo que à data de 31 de dezembro estaria em fase de inquérito.

#### 13.3. Atividades Desenvolvidas pela Equipa Técnica e/ou Educativa Âmbito Social

Na tabela seguinte verificamos o nº de diligências realizadas durante o ano de 2020 e 2021. Comparativamente, é possível constatar que em 2021 houve um decréscimo de ações, muito motivado pelos surtos de COVID-19 que a instituição enfrentou, atingindo

jovens e colaboradores. Este fator veio limitar não só a dinâmica do CAT, como também o fluxo de trabalho técnico que aqui se realiza.

Não obstante, conseguiu-se dar continuidade e acompanhar os jovens no âmbito legal, assim como aos seus processos.

Diligências	2020	2021
Informações sociais remetidas à EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao tribunal)	40	39
Informações sociais remetidas ao Tribunal	63	53
Informações sociais remetidas à CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	4	-
Presença em audiências no Tribunal	9	11
Contactos telefónicos às diversas entidades	21	7
Ofícios remetidos a outras entidades/ outras diligências	19	21
Reuniões Multidisciplinares	7	4
Monitorização de visitas	3	-
Visitas Domiciliárias	4	8
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>149</b>

N.º de diligências efetuadas durante os anos de 2020 e 2021 referentes ao âmbito social

## Âmbito da Saúde

Diligências	2020	2021
Consultas de especialidade: Hosp.Distrital Santarém /H. St.ª Maria/H.D. Estefânia	39	28
Consultas de pedopsiquiatria/ psicologia e/ou psiquiatria	8	19
Consultas de dentista (Entroncamento)	13	24
Consultas no Centro de Saúde de Alpiarça	10	16
Realização de análises clínicas	4	4
Realização de exames médicos	6	18
Vacinas	4	14
Consultas de urgência no Hospital Distrital de Santarém	7	4
Fisioterapia na Santa Casa Misericórdia de Almeirim	28	62
Consultas de Oftalmologia	-	1
Acompanhamento Psicológico (CAT) *	-	40
Internamentos	3	1
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>231</b>

N.º de diligências efetuadas durante os anos de 2020 e 2021 referentes ao âmbito de saúde

Tal como podemos verificar, existiram mais consultas durante o ano de 2021 em comparação com o ano de 2020: a maior parte das consultas realizaram-se de forma telefónica – consultas de especialidade em geral e consultas de saúde mental; o nº de vacinas é significativo, em virtude dos jovens que foram vacinados contra a COVID-19, e foram realizados acompanhamentos psicológicos no CAT, ao contrário o que aconteceu em 2020.

## Âmbito da Psicologia

Durante o ano de 2021, foram acompanhados a nível psicológico um total de 9 crianças e jovens. O seu Acompanhamento Psicológico teve como objetivos a promoção do apoio emocional, gestão de conflitos e o fornecimento de estratégias de resolução de problemas.

Durante o ano, três jovens foram acompanhados em Consulta de Psicologia no Hospital Distrital de Santarém, um dos jovens, após o término do estágio, da Estagiária de Psicologia, em Outubro de 2021.

De Fevereiro de 2021 a Outubro de 2021, observou-se um incremento ao nível da quantidade de crianças e jovens acompanhados, motivado pela integração de uma Estagiária Profissional de Psicologia, que realizou, neste período, um total de 104 Intervenções Individuais.

Ao nível de Sessões de Grupo de Apoio, foram realizadas um total de 16, com o objetivo de promover a coesão grupal, a gestão emocional, a estimulação cognitiva, a relações interpessoais e a autoestima.

Foram efetuados um total de 6 acompanhamentos, a consultas de Psicologia, a decorrer fora da Instituição, nos locais supracitados.

No que concerne aos Relatórios de Avaliação Psicológica, foi realizado, pela Estagiária Profissional de Psicologia, um Relatório.

Relativamente aos acompanhamentos às consultas de Pedopsiquiatria e Psiquiatria, foram realizados um total de 6, em cada uma das especialidades.

Realizou-se uma Reuniões de Supervisão e Formação da Equipa Educativa, gerida pela Estagiária Profissional de Psicologia, com o objetivo de promover a coesão grupal e a comunicação na equipa.

Por fim, em termos de contactos telefónicos, com o serviço de Pedopsiquiatria, realizou-se apenas um, motivado pela situação de confinamento do jovem que teria consulta presencial, agendada para o dia em que esta se realizou.

Na tabela que se segue são apresentados os valores referentes a cada uma das diligências, acima descritas.



Diligências	2021
Crianças/Jovens Acompanhados	9
Intervenções Individuais	104
Sessões de Grupo de Apoio	16
Acompanhamento a Consultas de Psicologia	6
Realização de Relatórios de Avaliação Psicológica	1
Acompanhamento a Consultas de Pedopsiquiatria	6
Acompanhamento a Consultas de Psiquiatria	6
Reuniões de Supervisão e Formação da Equipa Educativa	1
Contactos Telefónicos com o Serviço de Pedopsiquiatria	-
Contactos Telefónicos com o Serviço de Psiquiatria	1
<b>Total</b>	<b>149</b>

N.º de diligências efetuadas durante 2021 referentes ao âmbito psicológico

#### Âmbito Educativo

Diligências	2020	2021
Elaboração de Relatórios Educativos	0	0
Inscrição em Atividades Desportivas (oferta do Município e /ou Oferta Escolar)	0	0
Reuniões e/ou contatos com responsáveis pelas atividades desportivas	0	0
Reuniões e/ou contatos com Diretores de Turma e/ou Reuniões no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)/Envio de e-mails	60	11
Alteração do Enc. de Educação	2	2

Diligências	2020	2021
Tomada de conhecimento e Assinatura do Programa Educativo Individual (PEI)	-	-
Contactos com Serviços Administrativos Escolares	23	5
Requisição do subsídio escolar	10	10
Inscrição na Biblioteca Municipal	0	0
Reuniões para definição de medidas disciplinares	-	2
Reuniões multidisciplinares	0	1
Reuniões com Associação de pais	-	-
Contato com DGESTE	-	-
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>31</b>

N.º de diligências efetuadas durante os anos de 2020 e 2021 referentes ao âmbito educativo

A tabela anterior refere-se às diligências efetuadas no âmbito da educação. Constatamos então, que houve um decréscimo de ações no último ano, sendo que a necessidade de articulação junto desta entidade foi menor, comparativamente ao ano de 2020. O regime de ensino à distância, permitiu o contato diretamente online.

#### 13.4. Atividades Desenvolvidas com as Crianças / Jovens

Social
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na Tarde Solidária “Vamos Ajudar a Maria Rita”;</li> <li>- Peddy Papper “À Descoberta da Vila”;</li> <li>- Visita ao Pavilhão do Conhecimento;</li> <li>- Idas/utilização da Piscina Municipal de Alpiarça;</li> <li>- Ida ao parque da Zona Norte em Almeirim;</li> <li>- Passeio e lanche nas Portas do Sol, em Santarém;</li> <li>- Idas à Praia do baleal;</li> </ul>

### Social

- Visita à Reserva do Cavalo do Sorraia;
- Realização de churrascos no Carril;
- Realização/preparação de comemoração de aniversários;
- Visita à exposição "O Som da Pintura", na Casa dos Patudos;
- Visita ao mercado de Natal, em Alpiarça.

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 de âmbito

### **Desportivas**

- Caminhadas junto à Barragem dos Patudos;
- Caminhada junto ao Parque do Carril;
- Jogo da Petanca;
- Caminhada pela Vila de Alpiarça;
- Jogos de bowling;
- Jogo de Snooker;;
- Assistir a jogo de futebol no Estádio Municipal de Alpiarça;
- Passeios de bicicleta;
- Jogos de futebol.

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 de âmbito Desportivo

### **Culinária**

#### **Confeção de:**

- Pizzas;
- Wraps;
- Salame de chocolate;
- Baba de Camelo;
- Broas;
- Sobremesa Waffer e gelado;
- Espetadas e batidos de frutas;



### Culinária

- Bolo de laranja e chocolate;
- Mousse de chocolate;
- Biscoitos de natal;
- Atividade “Faz a Tua Quiche”;
- Atividade “Descobre o que há no frigorífico para um lanche diferente”;
- Atividade “Desenhos com fruta”.

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 de âmbito Culinário

### Lúdico-Recreativas

- Realização de jogos de tabuleiro;
- Realização de jogos tradicionais;
- Realização de puzzles, sopa de letras e labirintos;
- Realização de Mindfulness;
- Dinâmica de grupo “Vamos olhar para nós”;
- Visionamento de vídeo “Afetos em Movimento”;
- Musicoterapia;
- Atividade “Tarde de Karaoke”;
- Comemoração do “Halloween”;
- Atividade de fotografia “Posa para a foto”;
- Comemoração do Dia de S. Martinho;
- Comemoração do final de ano “Vamos à Discoteca”;
- Dinâmica de grupo “Comunicar com clareza”;
- Dinâmica de grupo “Sabes reconhecer emoções?”;
- Jogos de Playstation;
- “Quis” de conhecimento geral;
- Jogo do “Mikado”;
- Comemoração do Dia da Linguagem Gestual;
- Jogo do Stop;
- Jogo do Alfabeto;

### Lúdico-Recreativas

- Atividade “Descobre os objectos”;
- Jogo dos Pratos;
- Atividade factor P (proteção);
- Atividade “O Sabichão Responde”;
- Dinâmica de grupo “Conhece-te a tua autonomia”;
- Realização do jogo “Descobre o Tesouro”;
- Atividade “Duas verdades e Uma mentira”;
- Atividade “Adivinha...Adivinhando”;
- Jogo da mímica;
- Jogo do dicionário “Será que eu sei onde?”;
- Jogo “O Sabichão responde”;
- Atividade Histórias da natureza – criar e contar;
- Dinâmica de grupo “Eu e o Outro”.

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 de âmbito Lúdico – Recreativo

### **Expressão Plástica**

- Decoração da árvore de entrada;
- Realização de decorações de Carnaval;
- Realização de decorações de Natal;
- Ateliers de pintura e desenho;
- Realização de colagem artística;
- Atividade “Vamos Aprender a fazer Origami”;
- Elaboração do painel “Alimentação Saudável”

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 de âmbito de Expressão-Plástica

## 14. Resposta Social: Intervenção Precoce

Independentemente da sua condição e das suas fragilidades, todas as crianças nascem com direitos e é direito de cada uma delas ser cuidada por pessoas que compreendam o crescimento e o seu desenvolvimento, e que promovam um ambiente familiar e educativo de qualidade que lhe proporcione aprendizagens significativas.

Nos últimos anos, os serviços de Intervenção Precoce têm sido pautados por avanços consideráveis no seu domínio, em resultado de um conjunto de influências teóricas e concetuais que se repercutiram na implementação e organização das intervenções práticas.

A abordagem centrada na família, aparecendo como uma prática de referência neste domínio, coloca a família como contexto principal para a promoção e desenvolvimento da criança, e durante o processo de intervenção a ênfase é colocada nas competências da criança e da família, e na parceria que se estabelece entre esta e os profissionais.

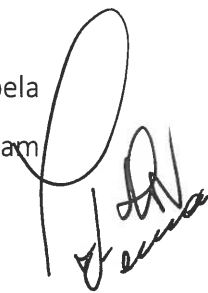
Neste contexto, o profissional de intervenção precoce assume um papel de facilitador do envolvimento da criança nas oportunidades de aprendizagem nos seus contextos naturais, tanto familiares, como educativos, aproveitando todas as atividades que proporcionem desenvolvimento, aprendizagens e interações.

### 14.1. Organização Interna

Regulamentada pelo Decreto-Lei 281/2009 de 6 de Outubro, a Intervenção Precoce na Infância (IPI), traduz-se atualmente num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Desenvolve a sua intervenção junto de crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas estruturas ou funções do corpo que limitam o seu normal desenvolvimento e a sua participação ativa nas atividades típicas, tendo em linha de conta os referenciais de desenvolvimento próprios para a sua idade e contexto social.

São também elegíveis crianças em risco grave de atraso de desenvolvimento pela existência de condições quer biológicas, quer psicoafectivas ou ambientais que implicam uma alta probabilidade de atraso de desenvolvimento.



Com um modelo de intervenção centrado no trabalho com a família, o principal objetivo da IPI é dar resposta às necessidades específicas das crianças (incluindo atividades e oportunidades que procuram incentivar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança) e das suas famílias (para que estas possam promover o desenvolvimento dos seus filhos e criar oportunidades para que possam ter um papel ativo neste processo) com vista ao desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Por fim, a IP envolve a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de entreajuda.

#### 14.2. Equipa Local de Intervenção Lezíria Norte – Pólo de Alpiarça

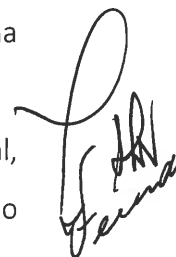
As Equipas Locais de Intervenção Precoce do Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), designadas por ELIs, são equipas pluridisciplinares, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes da Educação, da Saúde e da Segurança Social, entre outras entidades.

No caso específico da ELI Lezíria Norte, esta desenvolve a sua atividade a nível municipal, agregando os concelhos de Alpiarça, Almeirim e Chamusca / Golegã, em que cada um destes 3 pólos possui um interlocutor responsável.

A ELI Lezíria Norte tem a sua sede no Centro de Saúde de Almeirim, e é coordenada por um dos seus elementos que é nomeado pela Comissão de Coordenação Regional – Núcleo de Supervisão Técnica, mantendo-se em funções a Técnica de Serviço Social da Fundação José Relvas.

É competência da Coordenação Técnica da ELI, conforme veiculado na legislação em vigor e no Regulamento Interno da ELI Lezíria Norte:

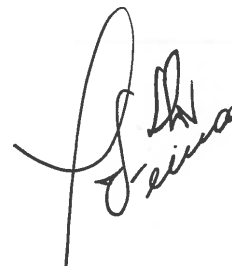
- a) organizar / implementar procedimentos por forma a dar cumprimento às competências das Equipas Locais de Intervenção, conforme vem descrito no art.º 7º do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de outubro;
- b) centralizar a divisão e partilha de tarefas entre todos os elementos da ELI;
- c) zelar para que a informação (ficheiros, informações, etc.) se mantenha atualizada relativamente às crianças em apoio e ao trabalho desenvolvido;
- d) propor atividades de formação contínua e de desenvolvimento profissional, visando o aprimoramento profissional em conteúdos e metodologias bem como



- oportunidades de trocas de experiências e de cooperação entre os profissionais das IPI (intervenção precoce na infância);
- e) moderar reuniões internas de ELI, no sentido de otimizar a gestão de tempo e envolvimento de todos os participantes;
  - f) articular com os Núcleos de Supervisão Técnica e com as Subcomissões de Coordenação Regional do SNIPI;
  - g) Representar a ELI em reuniões, encontros de trabalho e outros eventos;
  - h) assumir gestão de problemas e constrangimentos internos e encaminhá-los para as estruturas mais adequadas;
  - i) assegurar a leitura e a gestão do correio recebido;
  - j) garantir a gestão da assiduidade às reuniões – conforme Regulamento Interno da ELI Lezíria Norte.

No que concerne às competências desta estrutura organizacional, compete às ELIs detetar e sinalizar todas as crianças com alterações do desenvolvimento ou que estão em risco grave biológico, psicológico ou social, intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança elegível, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento; apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação e envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

O Pólo de Alpiarça funciona nas instalações da Fundação José Relvas, situada na Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes (junto à Biblioteca Municipal), em horário semanal de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 17:00 horas.





Sede do Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça

No que se refere à constituição da Equipa do Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça, este é constituído pelos seguintes elementos:



Relativamente aos serviços de origem destes profissionais, a Assistente Social, a Psicóloga e a Terapeuta da Fala têm uma relação laboral com a Fundação José Relvas. A Enfermeira de Reabilitação é disponibilizada através do ACES Lezíria, mais especificamente a Unidade de Cuidados na Comunidade de Alpiarça/Almeirim, e as docentes integram o Agrupamento de Escolas José Relvas. Por fim, o psicólogo é um elemento técnico disponibilizado pela Câmara Municipal de Alpiarça.

Durante o ano de 2021, a equipa sofreu algumas alterações que tiveram, e continuam a ter, impacto no apoio e acompanhamento às crianças e suas famílias.

Em abril a terapeuta da fala rescindiu a sua prestação de serviços, pelo que a equipa deixou de ter disponível este recurso técnico, situação que ainda se mantém, e tem, naturalmente, um forte impacto na capacidade de resposta às necessidades identificadas ao nível da linguagem e comunicação das crianças, uma vez que esta é a área primordial das referenciações que chegam ao Pólo de Alpiarça.

Em julho também a psicóloga que prestava serviços nesta resposta social, rescindiu a sua avença, tendo no entanto sido substituída em Setembro.

Estas mudanças na equipa tiveram impacto no seu funcionamento, considerando que imperava dar resposta ao acompanhamento efetuado junto dos pais, tendo sido a assistente social quem assumiu maioritariamente esse papel, conjuntamente com as docentes titulares de sala do Centro Infantil (nos processos cujas crianças frequentam aquele equipamento educativo). Foi ainda necessário acolher e integrar a nova psicóloga, pelo que durante o mês de setembro e outubro, foi necessário efetuar encontros com todos os docentes e com os pais das crianças que mantiveram apoio, para apresentação e articulação das linhas de intervenção.

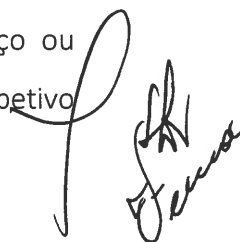
No que concerne ao tempo de afetação dos elementos da equipa, continua a sentir-se alguma dificuldade na gestão destes recursos face ao seu tempo de afetação, pois nenhum elemento tem um horário completo nesta resposta social. A situação reveste-se ainda de uma maior complexidade em relação às docentes que se subdividem para apoiar as crianças e famílias residentes nos concelhos de Alpiarça e Almeirim.

Também a enfermeira de reabilitação e o psicólogo dispõem de um reduzido tempo de afetação, o que impossibilita uma intervenção assente num modelo clínico, muitas vezes necessário ao apoio prestado.

#### 14.3. Volume Processual e Respetiva Caracterização

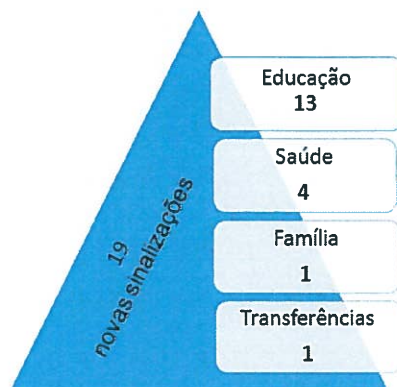
Sinalizações versus (vs) Entidade Referenciadora

As sinalizações no âmbito do SNIPI podem ser realizadas por qualquer serviço ou elemento da comunidade, bastando para o efeito o preenchimento do respetivo documento, e seu encaminhamento a este pólo.



Durante o ano de 2021, o Pólo de Alpiarça, recebeu **19 novas sinalizações**, provenientes das seguintes entidades:

Sinalizações recebidas em 2021 vs Entidade referenciadora



Continuamos a verificar a tendência registada ao longo dos anos transatos em que os serviços de educação são os principais referenciadores de crianças ao nível da Intervenção Precoce de Alpiarça.

No que se refere às sinalizações provenientes dos serviços hospitalares, estas chegamos, maioritariamente, através do Hospital Distrital de Santarém, ao nível das consultas de Pediatria, todavia existiu 1 sinalização efetuada pela Unidade de Saúde Familiar (USF) Alpiarça.

Durante o ano 2021, uma família procurou diretamente os serviços da IP, e 1 outro processo ocorreu no seguimento da sua transferência, do Pólo de Almeirim, para o Pólo de Alpiarça, considerando a alteração da residência da criança.

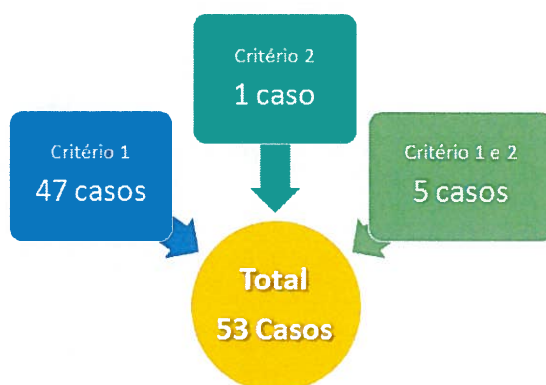
*Globalmente*, este Pólo de Intervenção Precoce desenvolveu a sua ação junto de 53 crianças e respetivas famílias. Neste valor incluem-se naturalmente, os processos transatos, bem como as novas referenciações.

#### 14.4. Critérios de Elegibilidade

A principal população alvo da IPI são as crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social (critério 1), ou com risco grave de atraso de desenvolvimento (critério 2), bem como as suas famílias.

De forma a minimizar as limitações já existentes, esta intervenção deve ser feita o mais precocemente possível com a criança e a sua respetiva família, levando à prevenção dos fatores que podem afetar negativamente o seu crescimento e desenvolvimento, bem como à participação autónoma e responsável na vida social.

Durante o ano de 2021, as situações acompanhadas por este pólo de Intervenção Precoce distribuíram-se da seguinte forma:



Como se verifica na imagem anterior, a maior incidência de intervenção desta equipa foi junto de crianças que apresentam uma diferença significativa ao nível do desenvolvimento espectável para a sua idade, numa ou em várias das seguintes áreas: desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento físico e motor, desenvolvimento da comunicação e linguagem, desenvolvimento social ou emocional e desenvolvimento adaptativo.

Paralelamente, 1 caso deveu-se apenas a fatores relacionados com risco biológico e/ou ambiental, ou seja, quando as crianças se encontram em risco de poder vir a ter um atraso grave de desenvolvimento, considerando ao fatores ambientais e contextuais (ex.: prematuridade, baixo peso ao nascer, atraso mental dos pais, pobreza, isolamento, baixo nível educacional dos pais, entre outros).

Verificaram-se ainda 5 casos que reuniram necessidades de ordem funcional e ambiental.

#### 14.5. Idade das Crianças, Tipo e Contexto de Intervenção

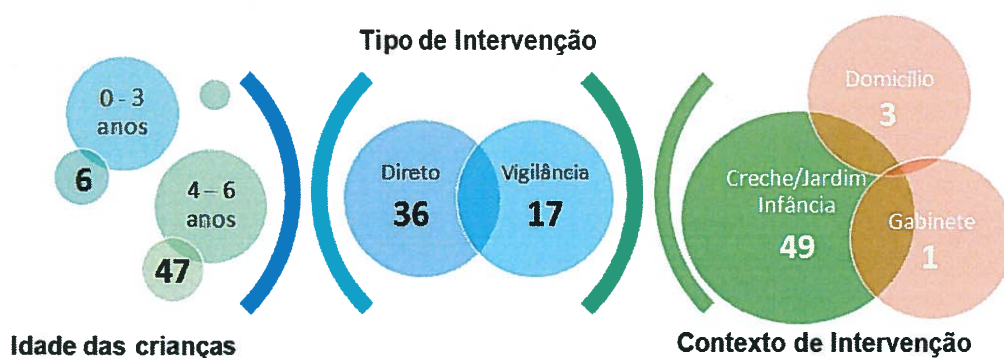
Os serviços e práticas de Intervenção Precoce assentam numa abordagem ecossistémica que abrange os serviços, apoios e recursos essenciais para responder às necessidades das crianças. Neles são incluídas atividades e oportunidades que visam o incentivo à aprendizagem e desenvolvimento, mas também serviços, apoios e recursos necessários

às famílias, para que estas promovam o desenvolvimento das crianças, assumindo assim um papel ativo e central em todo o processo.

Relativamente à intervenção técnica, esta centra-se nos contextos naturais onde a criança se encontra, e pode englobar uma abordagem direta e individualizada junto da criança, ou por lado, pode também assentar numa “vigilância”, dotando os pais, representante legal e docentes de sala de estratégias de intervenção, capacitando-os para que consigam desenvolver atividades funcionais e motivantes para a criança.

O papel do adulto e/ou do profissional é o de facilitador, uma vez que se encontra constantemente presente, de forma a criar diversas atividades que, conseqüentemente, proporcionam uma exploração ativa e uma interação por parte da criança. De acordo com o desenvolvimento da criança, quando esta começa a ter o domínio da atividade, o adulto/profissional deve complexificar as tarefas e, simultaneamente, diminuir o apoio prestado.

Face ao exposto, e durante o ano de 2021 a atividade desta equipa relativamente aos domínios supra mencionados, desenvolveu-se da seguinte forma:



Mantem-se a tendência de anos anteriores, em que a maior incidência de intervenção desta equipa é dirigida a crianças com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, por força, naturalmente, das referenciações ocorrem nessas faixas etárias.

Relativamente aos contextos de intervenção estes são em maior número no estabelecimento de ensino frequentados pelas crianças (49 processos), tendo existido durante o ano em análise, 3 situações cujas crianças beneficiaram de intervenção no seu domicílio (por não se encontrarem integradas em equipamento educativo) e 1 criança beneficiou do apoio desta equipa, na sede da mesma, considerando a sua dinâmica familiar.

Por fim, 36 crianças beneficiaram de intervenção direta e regular, com periodicidade mínima semanal. Em 17 dos casos apoiados, a intervenção da equipa passou sobretudo pela capacitação dos pais e docentes de sala, situação devida sobretudo à ausência de Terapeuta da Fala, não tendo a equipa capacidade de resposta neste domínio técnico.

#### 14.6. Área Técnica de Intervenção

Em Intervenção Precoce os técnicos devem exercer o papel de facilitador da participação ativa da família em todo o processo de apoio, sendo por isso necessário à intervenção, a existência de uma perspetiva interdisciplinar, e a capacidade de trabalhar em conjunto com profissionais de outras áreas técnicas.

Assim, no Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça, todos os elementos da equipa têm alguma intervenção nos casos em acompanhamento, sendo ação relativa a 2021, caracterizada da seguinte forma:



A área técnica com maior volume de intervenção direta continua a ser a Terapia da Fala. Contudo, e por força da ausência desta técnica em abril de 2021, os casos onde esta desenvolvia a sua intervenção, foram repartidos pelos restantes elementos da equipa, dando seguimento à avaliação dos objetivos do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), bem como aos encontros com a família e docentes de sala, situação que justifica o elevado número de situações com intervenção ao nível do serviço social.

Também o apoio/acompanhamento prestado na área da psicologia e do apoio educativo, mantêm um grande volume de situações em acompanhamento, sobretudo se considerarmos que todos os elementos da equipa exercem funções a tempo parcial.

#### 14.7. Admissões versus Encerramentos de Processos

Por fim, apresenta-se o balanço de admissões e saídas referentes ao ano em análise.



Verificamos que durante o ano 2021, esta resposta social rececionou 19 novas sinalizações que deram origem a novos processos, tendo sido encerrados 18 processos. À semelhança dos anos anteriores, o principal motivo de encerramento prende-se com a integração das crianças no 1º ciclo do Ensino Básico, sendo o mês de setembro, o período em que se verifica a maior incidência desta realidade. Relativamente às admissões, e por clara analogia, estas verificam-se sobretudo, nos meses subsequentes.

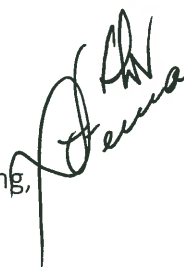
#### 14.8. Atividades Desenvolvidas - Pólo de Alpiarça

Durante o ano de 2021, e por força de todas as reestruturações sofridas na equipa, nomeadamente a saída da Terapeuta da Fala, da Psicóloga, a contratação de uma nova Psicóloga, a sua integração na equipa, aliada ainda toda a conjuntura de saúde pública nacional, as atividades desenvolvidas por esta equipa basearam-se exclusivamente na intervenção direta junto das crianças e famílias em acompanhamento.

Aquando os confinamentos decretados pelo Governo da República, ou suspensão das atividades letivas, esta equipa manteve sempre a prestação dos apoios prestados às crianças, tendo estes sido realizados na sede do Pólo de Intervenção Precoce de Alpiarça, por forma a garantir o cumprimento das normas definidas pela Direção Geral de Saúde. Foi ainda possível elaborar conjuntamente com o técnico da Câmara Municipal de Alpiarça nesta equipa, uma proposta de Protocolo de Cooperação para o funcionamento da prática de Equitação de Lazer e Adaptação ao Meio Aquático, que está em fase de apreciação por parte das entidades envolvidas no mesmo.

#### 15. Restaurante “O Cavalo do Sorraia”

O restaurante deve a sua origem ao projeto de empresa de inserção na área do catering, desenvolvida pela Fundação José Relvas entre os anos 2008 e 2015.



Em 2021 e devido à pandemia o restaurante esteve encerrado até maio. Reabriu a 28 de maio, apenas sexta-feira, sábado e domingo e quando solicitação de catering. Voltou a fechar de agosto a outubro, tendo sido reaberto novamente em 15 de outubro 2021 nos mesmos moldes de anteriormente.

## 16. Projeto: “VIVER COM QUALIDADE NA FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS”



O Projeto “Viver com Qualidade na Fundação José Relvas” veio permitir requalificar/remodelar alguns dos espaços físicos, onde funcionam as Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Creche e o seu apetrechamento com equipamentos.

Com a implementação deste projeto promovemos a realização de atividades inovadoras, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, oferecendo assim à população alvo uma diversidade de atividades promotoras de um envelhecimento ativo. No ano 2020 concluíram-se as obras no Centro de Dia. No ano 2021 concluíram-se as obras na Creche.

Também no ano de 2021 iniciou-se as obras de qualificação de intervenção, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

## 17. Relatório e Contas

### 17.1. Introdução

A pandemia que atingiu a humanidade fez aumentar as situações de alarme social a que urge dar resposta, situação que se mantém.

A Fundação José Relvas tudo tem feito para responder, económica e socialmente, às situações de carência decorrentes dessa infeliz realidade.

Se em “tempo de normalidade” já garantimos bens e serviços a quem não tem capacidade de pagar o valor que cobre o respetivo custo, em tempos de pandemia esta prática conheceu um grande impulso. A decisão de reduzirmos e isentarmos de pagamento a frequência do nosso Centro Infantil, durante períodos de isolamento foi apenas um exemplo das medidas adicionais que foram implementadas e que conduziram, como não podia deixar de ser, a um significativo aumento de custos operacionais.

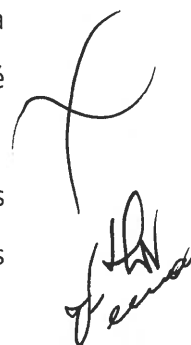
Esta realidade tem que ser devidamente acompanhada e controlada porque a Fundação, como qualquer outra Instituição de Solidariedade Social, tem que ser economicamente sustentável; salvo o que põe em perigo a continuação da sua atividade.

Assim a Fundação José Relvas tem que procurar e garantir, em permanência, recursos que cubram a diferença entre o que os utentes podem pagar e o custo dos serviços prestados. Neste sentido, para além das contribuições complementares que se possam realizar, é indispensável garantir a plenitude dos recursos próprios.

Nesta vertente assumem particular importância os rendimentos de legados de que a Fundação José Relvas é beneficiária única, e que não realizam a sua função. O caso mais evidente é o respeitante ao legado de Manuel Nunes Ferreira que, desde 2009, não tem sido respeitado devido a apropriação indevida de rendimentos por parte da Câmara Municipal de Alpiarça, prática que conduziu à interposição de ação judicial contra o Município.

Esta ação conheceu finalmente a sua conclusão no final do ano de 2021, dando-nos plena razão pelo que, finalmente, o Município de Alpiarça vai ter que entregar à Fundação José Relvas as verbas de que se apropriou, ao longo dos últimos anos.

Apesar das dificuldades do ano o esforço de qualificação de instalações continuou e, após conclusão das intervenções realizadas na Creche e no Centro de Dia, tiveram início as



obras no Lar de Idosos. A situação de pandemia tornou esta intervenção especialmente difícil, porque tivemos que desenvolver todos os trabalhos previstos continuando a garantir a presença dos utentes, com respeito de todas as condições de segurança.

Em 2021 verificou-se também a continuação na manutenção, substituição e aquisição de equipamentos, num montante superior a 42 mil euros. Também foi adquirida uma nova viatura, com pagamento a ser cumprido em leasing.

Relativamente Às obras de qualificação das instalações, inseridas no projeto “Viver com Qualidade na Fundação José Relvas”, nas vertentes de remodelação / construção e aquisição de equipamentos e mobiliário o valor despendido ultrapassou 130 mil euros.

Em, 2021 o peso percentual das mensalidades pagas por utentes representou 39,3% das receitas, em concordância com o que se tem verificado nos últimos anos e em linha com o que se verifica em termos nacionais.

Os subsídios à exploração atingiram 53,2% do total das receitas, mantendo o padrão do que se tem verificado nos últimos anos.

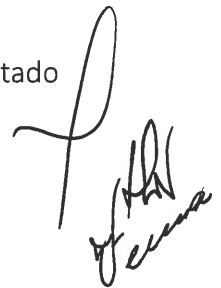
Os custos com pessoal totalizaram 67% dos custos globais, acima dos 58,4% de média nacional e absorvem 68,5% das receitas.

#### 17.2. Apreciação Económico – Financeira

Nesta componente do Relatório, para além dos elementos centrais: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivos anexos, incluem-se um conjunto de quadros que referenciam uma demonstração de resultados por cada uma das respostas sociais existente na Fundação José Relvas, indicando também os desvios verificados face ao que havia sido orçamentado.

Na leitura do Balanço podemos verificar uma variação positiva no valor do Ativo em 3,8%, e um valor do Passivo superior ao verificado em 2020, muito em resultado de despesas de investimento relativas às obras de qualificação que estão a ocorrer no edifício do Lar de Idosos, apresentadas no final do ano.

Os fundos patrimoniais registaram uma variação negativa de 0,85%, reflexo do resultado líquido negativo verificado no período.



Para uma leitura mais comparativa com o período homólogo, a exemplo de anos anteriores, apresentamos os rácios geralmente utilizados na leitura interpretativa do Balanço: solvabilidade (fundos patrimoniais / passivo), autonomia financeira (fundos patrimoniais / ativo), capacidade de endividamento (passivo / ativo), e liquidez geral (ativo corrente / passivo corrente).

	2020	2021
Solvabilidade	4,16	3,20
Autonomia Financeira	0,81	0,76
Capacidade de Endividamento	0,19	0,23
Liquidez Geral	1,82	1,47

Relativamente a estes indicadores verificamos uma ligeira quebra nos resultados verificados, comparativamente ao que registou em 2020, mas mantendo uma linha de conforto.

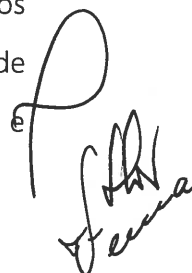
A solvabilidade continua a registar uma boa capacidade de fazer face a potenciais compromissos de médio e longo prazo.

A autonomia financeira continua a evidenciar uma situação de recursos próprios muito satisfatória para satisfazer potenciais necessidades.

A capacidade de endividamento demonstra que se mantêm as condições de solver as responsabilidades que eventualmente se possam ir a colocar.

A liquidez geral continua a registar o conforto de verificarmos que as disponibilidades existentes, ou que sejam facilmente convertíveis, espelham uma realidade de tesouraria confortável.

Na demonstração de resultados global verifica-se um resultado líquido negativo, essencialmente como reflexo da situação de pandemia que temos vindo a enfrentar e que se expressa numa variação superior a 12% no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, bem como, na variação de 8,45% nos fornecimentos e serviços externos. Também a variação de 5% nos gastos com pessoal reflete a dificuldade de gestão deste setor ao longo do ano, com necessidade de “horários espelho”, e consequente subida de custos salariais.



Apesar desta realidade adversa o resultado verificado antes de depreciações continua a ser positivo e regista um valor ligeiramente superior a 72 mil euros.

Relativamente às diversas respostas sociais e priorizando a leitura de resultados verificados, face ao que estava orçamentado, verificamos que na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas as rubricas de custos verificaram desvios, sendo o mais expressivo o dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas a atingir uma expressão de 23,2%. Nesta resposta social as receitas tiveram variação positiva, face ao orçamentado. Em termos globais o resultado global nesta resposta social acabou por ser positivo, já que embora com resultado liquido negativo este foi inferior ao que estava previsto em orçamento.

Na resposta de Apoio Domiciliário as receitas mantiveram-se em linha com o que estava previsto em orçamento mas nas principais rubricas de custos verificaram-se desvios com especial significado na rubrica de fornecimentos e serviços externos, que conheceu um agravamento de 41,2%, face ao que estava orçamentado.

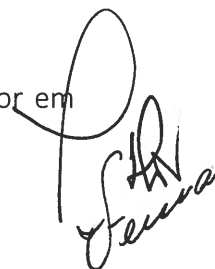
No Centro de Dia o resultado quase cumpriu o que se encontrava previsto em orçamento, registando apenas um agravamento, de 3,12% na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

O Centro de Acolhimento Temporário continua a evidenciar dificuldades de equilíbrio orçamental, já que as suas únicas receitas (subsídios da Segurança Social) são manifestamente insuficientes para cobrir sequer os gastos com pessoal. Para agravar a situação o efeito da pandemia causou um acréscimo de consumos nas rubricas de custos das mercadorias e matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, na ordem dos 30%.

Na Creche obteve-se um resultado liquido positivo, apenas com um decréscimo de 10,5%, face ao que estava orçamentado.

A resposta social Pré-escolar com um resultado liquido negativo de pouca expressão (4.342,42€) verificou, face ao que estava previsto em orçamento, uma recuperação muito significativa, já que o défice previsto rondava os 40 mil euros.

Na resposta social Intervenção Precoce o resultado obtido foi positivo e superior em 13,7%, ao que estava previsto em orçamento.





Relativamente aos legados administrados pela Câmara Municipal de Alpiarça, e de que a Fundação José Relvas é a única entidade beneficiária, teve finalmente conclusão no final do ano o processo judicial relativo ao legado de Manuel Nunes Ferreira, que nos deu razão em toda a linha, obrigando o Município a entregar à Fundação a verba exigida, acrescida dos respetivos juros. Esta situação só terá efeitos práticos no exercício de 2022.

P. 11/2021  
11/2021  
11/2021

### 17.3. Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento do determinado pelo Art.º 40º, nº1, al. b) dos Estatutos, o Conselho Fiscal, depois de apreciar o Relatório de Gestão e Contas de Gerência da Fundação José Relvas, referente ao exercício de 2021, e após exame cuidadoso dos documentos, em reunião deste Conselho Fiscal, feito de uma forma não presencial, mas interativa, emite o seguinte parecer.

O Relatório e Contas de 2021 é claro e completo, traduzindo uma correta avaliação da situação líquida da Fundação José Relvas, à data de 31 de dezembro de 2021, estando de acordo, com as normas estatutárias e com os requisitos legais, pelo que se considera as Contas de Gerência, em condições de serem enviadas para conhecimento da Assembleia dos Quarenta Maiores Contribuintes, como nosso parecer favorável às mesmas.

Analisando a Demonstração dos Resultados global de 2021, esta revela que neste exercício económico ocorreu um aumento dos gastos (+7.44% neste ano), aumento superior, em comparação com o ano de 2020, nomeadamente do somatório dos gastos com o pessoal (66.99%), gastos com fornecimentos e serviços externos (13.21%) e dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (14,83%), que em conjunto representam 95.03% dos gastos da Fundação José Relvas, embora o aumento dos ganhos neste exercício (+4.23%) ocorreu na rubrica dos subsídios à exploração, doações e legados, num aumento de 34642.74€. Este aumento de 4.23%, é percentualmente inferior ao dos gastos, como se detalha a seguir, justifique o resultado líquido do período negativo, neste ano de 2021, de 32241.57€.

Com efeito, é de registar que os ganhos por vendas e serviços prestados, que passaram de cerca de 967248.18 euros para 967366.88 euros, mantiveram-se praticamente inalteráveis entre 2020 e 2021. No entanto, registou-se um aumento dos subsídios à exploração, doações e legados, relativo ao Legado Manuel Nunes Ferreira, de 33178.32€, que passaram de cerca de 1270660.82 euros para 1305303.56 euros (+2,73%) entre 2020 e 2021.

As contas de resultados por resposta social revelam, que as respostas sociais que geraram resultados negativos em 2021, foram o Lar de Idosos, 18809.93 euros negativos em 2021, ao invés de 27947.34€ positivos em 2020; Apoio Domiciliário, 7461.85 euros negativos em 2021, ao invés de 47213.39€ positivos em 2020; Centro de Dia, 17316.79 euros negativos em 2021, ao invés de 16971.79 euros negativos em 2020; Pré-Escolar, 4342.42 euros negativos em 2021, ao invés de 26616.43 euros negativos em 2020; Centro de Acolhimento Temporário, 59372.84 euros negativos em 2021, ao invés de 42229.08 euros negativos em 2020 e o Restaurante "Cavalo do Sorraia", 18332.18 euros negativos em 2021, ao invés de 25799.24 euros negativos em 2020. De um modo geral, a grande negatividade de resultados gerados pelas valências, em 2021, justifica-se pelo contexto vivido, devido à pandemia Covid-19. Em contrapartida, as respostas que geraram resultados positivos em 2021, foram a Creche, 40687.97 euros, ao invés de 29230.69 euros, em 2020; Cantinas Sociais, 3394.11 euros, tinha sido 3865.22 euros em 2020 e; Intervenção Precoce, 29283.16 euros, tinha sido 25745.71 euros em 2020.

O Conselho de Administração tem procurado restabelecer, o equilíbrio económico, a longo prazo, no entanto, em 2021, devido ao aumento generalizado, nas rubricas dos gastos, obteve-se um resultado líquido do período, negativo de 32241.57 euros. Tal como referido no ano passado, o Conselho Fiscal entende dever assinalar à Assembleia dos Quarenta Maiores Contribuintes de Alpiarça que, não tendo esta, o poder de aprovar as contas do exercício, mantém a competência de destituir, os órgãos sociais (Art.249, nº1 dos Estatutos) se não estiver conformada com o seu desempenho. Por este motivo, também entendemos dever registar que o Conselho de Administração exerceu o seu labor, com zelo e competência, não se afigurando a este Conselho Fiscal existirem razões que possam levar à invocação daquela competência.



Alpiarça, 29 de abril de 2022

O Presidente do Conselho fiscal

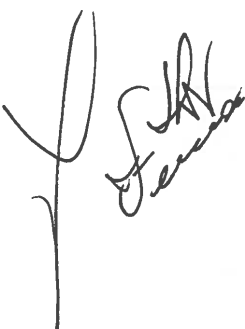
  
Paulo Jorge Saraiva Lopes

A Vereadora da Câmara Municipal de Alpiarça

  
Ana Margarida Vences Rosa do Céu

O Presidente da Junta de Freguesia de Alpiarça

  
Jorge Manuel Ferreira da Costa





## 17.4. **Informações**

# **Contabilísticas**

# **2021**





Balanço - (modelo para ESNL) em  
31-12-2021  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 823 449,54	1 764 362,66
Ativos intangíveis	5	4 513,53	850,44
Outros créditos e ativos não correntes	14	17 824,64	13 402,38
		<b>1 845 787,71</b>	<b>1 778 615,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7;14	21 132,17	18 043,25
Clientes/Utentes	11	37 374,65	38 736,73
Créditos a receber	11	612 016,96	598 589,20
Estado e outros entes públicos	18		744,83
Diferimentos	8	10 797,27	10 937,46
Caixa e depósitos bancários	20	321 204,15	290 730,83
		<b>1 002 525,20</b>	<b>957 782,30</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	174 579,26	174 579,26
Reservas		747 427,75	747 427,75
Resultados transitados		1 006 162,38	965 313,54
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	271 733,17	290 650,54
Resultado líquido do período		(32 241,57)	40 848,84
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 167 660,99</b>	<b>2 218 819,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;11	16 939,03	
		<b>16 939,03</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	96 486,03	51 670,38
Estado e outros entes públicos	18	39 937,48	35 624,58
Financiamentos obtidos	6;11	16 049,25	24 408,59
Diferimentos	8	45 650,30	21 027,06
Outros passivos correntes	11;12	465 589,83	384 847,24
		<b>663 712,89</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>680 651,92</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>

Administração

CC Nº 9019 (Carlos Ferreira)



Balanço - (modelo para ESNL) em  
31-12-2021  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 823 449,54	1 764 362,66
Ativos intangíveis	5	4 513,53	850,44
Outros créditos e ativos não correntes	14	17 824,64	13 402,38
		<b>1 845 787,71</b>	<b>1 778 615,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7;14	21 132,17	18 043,25
Clientes/Utentes	11	37 374,65	38 736,73
Créditos a receber	11	612 016,96	598 589,20
Estado e outros entes públicos	18		744,83
Diferimentos	8	10 797,27	10 937,46
Caixa e depósitos bancários	20	321 204,15	290 730,83
		<b>1 002 525,20</b>	<b>957 782,30</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>15</b>		
Fundos	11	174 579,26	174 579,26
Reservas		747 427,75	747 427,75
Resultados transitados		1 006 162,38	965 313,54
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	271 733,17	290 650,54
Resultado líquido do período		(32 241,57)	40 848,84
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 167 660,99</b>	<b>2 218 819,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;11	16 939,03	
		<b>16 939,03</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	96 486,03	51 670,38
Estado e outros entes públicos	18	39 937,48	35 624,58
Financiamentos obtidos	6;11	16 049,25	24 408,59
Diferimentos	8	45 650,30	21 027,06
Outros passivos correntes	11;12	465 589,83	384 847,24
		<b>663 712,89</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>680 651,92</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>

Administração

CC Nº 9079 (Carlos Ferreira)



Balanço - (modelo para ESNL) em  
31-12-2021  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 823 449,54	1 764 362,66
Ativos intangíveis	5	4 513,53	850,44
Outros créditos e ativos não correntes	14	17 824,64	13 402,38
		<b>1 845 787,71</b>	<b>1 778 615,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7;14	21 132,17	18 043,25
Clientes/Utentes	11	37 374,65	38 736,73
Créditos a receber	11	612 016,96	598 589,20
Estado e outros entes públicos	18		744,83
Diferimentos	8	10 797,27	10 937,46
Caixa e depósitos bancários	20	321 204,15	290 730,83
		<b>1 002 525,20</b>	<b>957 782,30</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	174 579,26	174 579,26
Reservas		747 427,75	747 427,75
Resultados transitados		1 006 162,38	965 313,54
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	271 733,17	290 650,54
Resultado líquido do período		(32 241,57)	40 848,84
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 167 660,99</b>	<b>2 218 819,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;11	16 939,03	
		<b>16 939,03</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	96 486,03	51 670,38
Estado e outros entes públicos	18	39 937,48	35 624,58
Financiamentos obtidos	6;11	16 049,25	24 408,59
Diferimentos	8	45 650,30	21 027,06
Outros passivos correntes	11;12	465 589,83	384 847,24
		<b>663 712,89</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>680 651,92</b>	<b>517 577,85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 848 312,91</b>	<b>2 736 397,78</b>

Administração

CC Nº 9049 (Carlos F. Feireira)



**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Centro de Día

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Dócio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	33 679,02 €	29 666,90 €	-4 012,12 €	-11,91%	36 407,56 €		-6 740,66 €	18,51%
Subsídios à exploração	31 493,01 €	24 776,08 €	-6 716,93 €	-21,33%	22 413,43 €		2 362,65 €	10,54%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11 259,83 €	-10 380,00 €	879,93 €	-7,81%	-10 433,24 €		53,24 €	-0,51%
Fornecimentos e serviços externos	-16 017,15 €	-16 364,76 €	-347,61 €	2,17%	-16 503,17 €		138,41 €	-0,84%
Gastos com o pessoal	-47 623,78 €	-43 966,84 €	3 656,94 €	-7,68%	-42 634,59 €		-1 332,25 €	3,12%
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	2 168,64 €	8 733,08 €	6 564,44 €	302,70%	1 438,26 €		7 294,82 €	507,20%
Outros gastos e perdas	-1 402,18 €	-1 079,06 €	323,12 €	-23,04%	-86,67 €		-992,39 €	1145,02%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>-8 962,37 €</b>	<b>-8 614,60 €</b>	<b>347,77 €</b>	<b>-3,88%</b>	<b>-9 398,42 €</b>		<b>783,82 €</b>	<b>-8,34%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 009,42 €	-8 669,83 €	-660,41 €	8,25%	-9 999,62 €		1 329,79 €	-13,30%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>-16 971,79 €</b>	<b>-17 284,43 €</b>	<b>-312,64 €</b>	<b>1,84%</b>	<b>-19 398,04 €</b>		<b>2 113,61 €</b>	<b>-10,90%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	-32,36 €						
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-16 971,79 €</b>	<b>-17 316,79 €</b>	<b>-312,64 €</b>	<b>1,84%</b>	<b>-19 398,04 €</b>		<b>2 113,61 €</b>	<b>-10,90%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-16 971,79 €</b>	<b>-17 316,79 €</b>	<b>-312,64 €</b>	<b>1,84%</b>	<b>-19 398,04 €</b>		<b>2 113,61 €</b>	<b>-10,90%</b>

Alparça, 25 de Março de 2022

CC nº 9079 Carlos Ferreira

**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

**Apoio Domiciliário**

	Resultados		Variação		Orçamento		Desvio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	Valor	Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>								
Vendas e serviços prestados	75 377,96 €	71 933,91 €	-3 444,05 €	-4,57%	75 735,08 €	-3 801,17 €	5,02%	
Subsídios à exploração	194 990,13 €	187 767,99 €	-7 222,14 €	-3,70%	202 270,80 €	-14 502,81 €	7,17%	
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-21 525,42 €	-27 024,02 €	-5 498,60 €	25,54%	-20 173,72 €	-6 850,30 €	33,96%	
Fornecimentos e serviços externos	-35 754,79 €	-48 305,94 €	-12 551,15 €	35,10%	-34 189,07 €	-14 116,87 €	41,29%	
Gastos com o pessoal	-167 206,65 €	-192 232,54 €	-25 025,89 €	14,97%	-186 480,29 €	-5 752,25 €	3,08%	
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	3 896,93 €	4 078,16 €	181,23 €	100,00%	1 442,79 €	2 635,37 €	182,66%	
Outros gastos e perdas	-65,00 €	-1 358,58 €	-1 293,58 €	1990,12%	-86,67 €	-1 271,91 €	1467,53%	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>49 713,16 €</b>	<b>-5 141,02 €</b>	<b>-54 854,18 €</b>	<b>-110,34%</b>	<b>38 518,92 €</b>	<b>-43 659,94 €</b>	<b>-113,35%</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 240,92 €	-2 226,60 €	14,32 €	100,00%	-3 317,20 €	1 090,60 €	-32,88%	
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>47 472,24 €</b>	<b>-7 367,62 €</b>	<b>-54 839,86 €</b>	<b>-115,52%</b>	<b>35 201,72 €</b>	<b>-42 569,34 €</b>	<b>-120,93%</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	-258,85 €	-94,23 €	164,62 €	100,00%	-567,87 €	473,64 €	-83,41%	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>47 213,39 €</b>	<b>-7 461,85 €</b>	<b>-54 675,24 €</b>	<b>-115,80%</b>	<b>34 633,85 €</b>	<b>-42 095,70 €</b>	<b>-121,54%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>47 213,39 €</b>	<b>-7 461,85 €</b>	<b>-54 675,24 €</b>	<b>-115,80%</b>	<b>34 633,85 €</b>	<b>-42 095,70 €</b>	<b>-121,54%</b>	

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC nº 9619 - Carlos Ferreira



**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Cresça

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Desvio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	50 600,00 €	60 511,01 €	9 911,01 €	19,59%	44 548,33 €		15 962,68 €	35,83%
Subsídios à exploração	172 723,78 €	195 407,45 €	22 683,67 €	13,13%	177 765,69 €		17 641,76 €	9,92%
Genhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa	-19 271,96 €	-22 235,65 €	-2 963,69 €	15,38%	-18 109,07 €		-4 126,58 €	22,79%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 038,35 €	-17 713,56 €	-3 675,21 €	26,18%	-13 535,28 €		-4 178,28 €	30,87%
Fornecimentos e serviços externos	-165 091,18 €	-179 126,65 €	-14 035,47 €	8,50%	-143 079,79 €		-36 046,86 €	25,19%
Gastos com o pessoal								
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor	5 219,33 €	13 510,82 €	8 291,49 €	158,86%	2 804,51 €		10 706,31 €	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	-459,41 €	-3 102,86 €	-2 643,45 €	575,40%	-612,55 €		-2 490,31 €	406,55%
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>29 682,21 €</b>	<b>47 250,56 €</b>	<b>17 568,35 €</b>	<b>59,19%</b>	<b>49 781,94 €</b>		<b>-2 531,28 €</b>	<b>-5,08%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-451,52 €	-6 530,23 €	-6 078,71 €	1346,28%	-4 237,37 €		-2 292,86 €	54,11%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 720,33 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>		<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	-32,36 €						
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 687,97 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>		<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 687,97 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>		<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>

Alparça, 25 de Março de 2022

CC nº 9019 - Carlos Ferreira

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Crédito

	Resultados		Variação		Orçamento		Desvio Orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	Valor	Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>								
Vendas e serviços prestados	50 600,00 €	60 511,01 €	9 911,01 €	19,59%	44 548,33 €	15 962,68 €	35,83%	
Subsídios à exploração	172 723,78 €	195 407,45 €	22 683,67 €	13,13%	177 765,69 €	17 641,76 €	9,92%	
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários de produção								
Trabalhos para o própria empresa	-19 271,96 €	-22 235,65 €	-2 963,69 €	15,38%	-18 109,07 €	-4 126,58 €	22,79%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 038,35 €	-17 713,56 €	-3 675,21 €	26,18%	-13 535,28 €	-4 178,28 €	30,87%	
Fornecimentos e serviços externos	-165 091,18 €	-179 126,65 €	-14 035,47 €	8,50%	-143 079,79 €	-36 046,86 €	25,19%	
Gastos com o pessoal								
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor	5 219,33 €	13 510,82 €	8 291,49 €	158,86%	2 804,51 €	10 706,31 €	100,00%	
Outros rendimentos e ganhos	-459,41 €	-3 102,86 €	-2 643,45 €	575,40%	-612,55 €	-2 490,31 €	406,55%	
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>29 682,21 €</b>	<b>47 250,56 €</b>	<b>17 568,35 €</b>	<b>59,19%</b>	<b>49 781,84 €</b>	<b>-2 531,28 €</b>	<b>-5,08%</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-451,52 €	-6 530,23 €	-6 078,71 €	1346,28%	-4 237,37 €	-2 292,86 €	54,11%	
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 720,33 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>	<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	-32,36 €	-32,36 €					
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 687,97 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>	<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>29 230,69 €</b>	<b>40 687,97 €</b>	<b>11 489,64 €</b>	<b>39,31%</b>	<b>45 544,47 €</b>	<b>-4 824,14 €</b>	<b>-10,59%</b>	

Alparca, 25 de Março de 2022

CC nº 9019 - Carlos Ferreira

**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

**Centro de Acolhimento Temporário**

	Resultados		Variação		Orçamento		Devídu orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>								
Vendas e serviços prestados	144 936,46 €	149 928,33 €	4 991,87 €	3,44%	136 252,80 €		13 675,53 €	10,04%
Subsídios à exploração								
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa	-11 408,59 €	-14 937,80 €	-3 529,21 €	30,93%	-11 820,15 €		-3 117,65 €	26,38%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17 560,61 €	-24 042,52 €	-6 481,91 €	36,91%	-17 328,87 €		-6 713,65 €	38,74%
Fornecimentos e serviços externos	-157 108,50 €	-171 928,48 €	-14 819,98 €	9,43%	-149 515,04 €		-22 413,44 €	14,99%
Gastos com o pessoal								
Imparidade de Inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor	4 061,54 €	6 552,19 €	2 490,65 €	100,00%	446,35 €		6 105,84 €	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	-2 174,00 €	-1 856,84 €	317,16 €	-14,59%	-2 716,00 €		859,16 €	-31,63%
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>-39 253,70 €</b>	<b>-56 285,12 €</b>	<b>-17 031,42 €</b>	<b>43,39%</b>	<b>-44 680,91 €</b>		<b>-11 604,21 €</b>	<b>25,97%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 975,38 €	-3 055,36 €	-79,98 €	2,69%	-2 818,04 €		-237,32 €	8,42%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>-42 229,08 €</b>	<b>-59 340,48 €</b>	<b>-17 111,40 €</b>	<b>40,52%</b>	<b>-47 498,95 €</b>		<b>-11 841,53 €</b>	<b>24,93%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	-32,36 €						
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-42 229,08 €</b>	<b>-59 372,84 €</b>	<b>-17 111,40 €</b>	<b>40,52%</b>	<b>-47 498,95 €</b>		<b>-11 841,53 €</b>	<b>24,93%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-42 229,08 €</b>	<b>-59 372,84 €</b>	<b>-17 111,40 €</b>	<b>40,52%</b>	<b>-47 498,95 €</b>		<b>-11 841,53 €</b>	<b>24,93%</b>

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC nº 9019 - Carlos Ferreira

**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

**Intervenção Precoce**

	Resultados		Variação		Orçamento		Desejo orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>								
Vendas e serviços prestados	56 885,90 €	56 816,80 €	1 930,90 €	3,39%	56 840,40 €		1 976,40 €	3,48%
Subsídios à exploração								
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários de produção								
Trabalhos para o própria empresa	-990,30 €	-875,44 €	114,86 €	-11,60%	-1 099,36 €		223,92 €	-20,37%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17 134,39 €	-12 222,17 €	4 912,22 €	-28,67%	-16 017,45 €		3 795,28 €	-23,69%
Fornecimentos e serviços externos	-12 922,25 €	-16 344,61 €	-3 422,36 €	26,48%	-13 838,34 €		-2 506,27 €	18,11%
Gastos com o pessoal								
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)	0,01 €	51,97 €	51,97 €		27,63 €		21,67 €	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-65,00 €	-65,00 €	0,00 €	-100,00%	-86,67 €			-25,00%
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos								
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>25 773,97 €</b>	<b>29 361,55 €</b>	<b>3 535,62 €</b>	<b>13,72%</b>	<b>25 826,21 €</b>		<b>3 511,00 €</b>	<b>13,59%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-28,26 €	-78,39 €			-339,70 €			
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>25 745,71 €</b>	<b>29 283,16 €</b>	<b>3 535,62 €</b>	<b>13,73%</b>	<b>25 486,51 €</b>		<b>3 511,00 €</b>	<b>13,78%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>25 745,71 €</b>	<b>29 283,16 €</b>	<b>3 535,62 €</b>	<b>13,73%</b>	<b>25 486,51 €</b>		<b>3 511,00 €</b>	<b>13,78%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>25 745,71 €</b>	<b>29 283,16 €</b>	<b>3 535,62 €</b>	<b>13,73%</b>	<b>25 486,51 €</b>		<b>3 511,00 €</b>	<b>13,78%</b>

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC.n.º 9019 - Carlos Ferreira



**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Caixas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Dócio Orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Subsídios à exploração	7 715,00 €	8 980,00 €	1 265,00 €	16,40%	6 353,33 €	2 626,67 €	2 626,67 €	41,24%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa	-2 155,08 €	-4 127,77 €	-1 972,69 €	91,54%	-2 124,31 €	-2 003,46 €	-2 003,46 €	94,31%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 808,52 €	-1 788,23 €	20,29 €	-100,00%	-1 795,01 €	6,78 €	6,78 €	-0,38%
Fornecimentos e serviços externos	0,00 €	0,00 €						
Gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €						
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor	185,98 €	395,11 €	209,13 €	100,00%	153,64 €	241,47 €	241,47 €	157,17%
Outros rendimentos e ganhos	-65,00 €	-65,00 €			-86,67 €			
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>3 872,38 €</b>	<b>3 394,11 €</b>	<b>-478,27 €</b>	<b>-12,35%</b>	<b>2 500,98 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>34,84%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7,16 €	0,00 €						
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>3 865,22 €</b>	<b>3 394,11 €</b>	<b>-478,27 €</b>	<b>-12,37%</b>	<b>2 500,98 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>34,84%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 865,22 €</b>	<b>3 394,11 €</b>	<b>-478,27 €</b>	<b>-12,37%</b>	<b>2 500,98 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>34,84%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 865,22 €</b>	<b>3 394,11 €</b>	<b>-478,27 €</b>	<b>-12,37%</b>	<b>2 500,98 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>871,46 €</b>	<b>34,84%</b>

Alpiarça, 25 de Março de 2022

*[Handwritten signature]*

CC-19-9019 - Carlos Ferreira

*[Handwritten signature]*



**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Restaurante "Cavalo de Sorralis"

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Desvio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	44 888,29 €	32 201,08 €	-12 687,21 €	-28,26%	0,00 €		32 201,08 €	
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €		0,00 €	
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24 534,87 €	-19 431,62 €	5 103,25 €	-20,80%	0,00 €		-19 431,62 €	
Fornecimentos e serviços externos	-17 761,98 €	-13 491,64 €	4 270,34 €	-24,04%	0,00 €		-13 491,64 €	
Gastos com o pessoal	-20 241,33 €	-10 414,50 €	9 826,83 €	-48,55%	0,00 €		-10 414,50 €	
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	34,87 €	3 632,68 €	3 597,81 €	10317,78%	0,00 €		3 632,68 €	
Outros gastos e perdas	-324,00 €	-3 114,85 €	-2 790,85 €	861,37%	-324,00 €		-2 790,85 €	861,37%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>-17 939,02 €</b>	<b>-10 618,85 €</b>	<b>7 320,17 €</b>	<b>-40,81%</b>	<b>-324,00 €</b>		<b>-10 294,85 €</b>	<b>3177,42%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 860,22 €	-7 713,33 €	146,89 €	-1,87%	0,00 €		-7 713,33 €	
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>		<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>		<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>		<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC nº 9019 - Carlos Ferreira

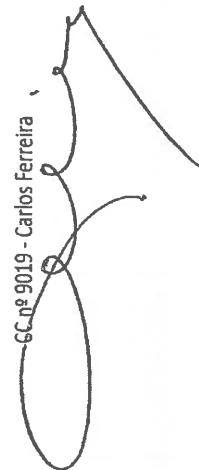
**Fundação José Reivas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2021**

Restaurante "Cavalo do Sorral"

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Desvio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	Valor	Valor	%
Vendas e serviços prestados	44 888,29 €	32 201,08 €	-12 687,21 €	-28,26%	0,00 €	32 201,08 €	0,00 €	
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24 534,87 €	-19 431,62 €	5 103,25 €	-20,80%	0,00 €	-19 431,62 €	0,00 €	
Fornecimentos e serviços externos	-17 761,98 €	-13 491,64 €	4 270,34 €	-24,04%	0,00 €	-13 491,64 €	0,00 €	
Gastos com o pessoal	-20 241,33 €	-10 414,50 €	9 826,83 €	-48,55%	0,00 €	-10 414,50 €	0,00 €	
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	34,87 €	3 632,68 €	3 597,81 €	10317,78%	0,00 €	3 632,68 €	0,00 €	
Outros gastos e perdas	-324,00 €	-3 114,85 €	-2 790,85 €	861,37%	-324,00 €	-2 790,85 €	-2 790,85 €	861,37%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>-17 939,02 €</b>	<b>-10 618,85 €</b>	<b>7 320,17 €</b>	<b>-40,81%</b>	<b>-324,00 €</b>	<b>-10 294,85 €</b>	<b>-10 294,85 €</b>	<b>3177,42%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 860,22 €	-7 713,33 €	146,89 €	-1,87%	0,00 €	-7 713,33 €	0,00 €	
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-25 799,24 €</b>	<b>-18 332,18 €</b>	<b>7 467,06 €</b>	<b>-28,94%</b>	<b>-324,00 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>-18 008,18 €</b>	<b>5558,08%</b>

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC.n.º 9019 - Carlos Ferreira



**Fundação José Relvas**  
**Demonstração dos resultados / Orçamento**  
 Período findo em 31 de dezembro de 2021

Legado Manuel Nunes Ferreira

RENDIMENTOS E GASTOS	Resultados		Variação		Orçamento		Derrio orçamental	
	2020	2021	Valor	%	2021	Valor	Valor	%
Vendas e serviços prestados								
Subsídios à exploração								
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend.conjuntos								
Variação dos inventários da produção								
Trabalhos para o própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas								
Fornecimentos e serviços externos								
Gastos com o pessoal								
Imparidade de inventários								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor	33 178,32 €	33 178,32 €	0,00 €	0,00%	32 430,00 €	748,32 €	2,31%	
Outros rendimentos e ganhos								
Outros gastos e perdas								
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>32 430,00 €</b>	<b>748,32 €</b>	<b>2,31%</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização								
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional [antes de gastos de financiamento e impostos]</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>32 430,00 €</b>	<b>748,32 €</b>	<b>2,31%</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>32 430,00 €</b>	<b>748,32 €</b>	<b>2,31%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período								
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>33 178,32 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>32 430,00 €</b>	<b>748,32 €</b>	<b>2,31%</b>	

Alpiarça, 25 de Março de 2022

CC nº 9019 - Carlos Ferreira



Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31-12-2021  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		966 952,11	965 812,89
Pagamentos a fornecedores		(652 759,87)	(697 421,00)
Pagamentos ao pessoal	12	(1 676 989,76)	(1 603 226,12)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1 362 797,52)</b>	<b>(1 334 834,23)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 525 980,55	1 431 822,48
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>163 183,03</b>	<b>96 988,25</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(130 604,50)	(56 830,01)
Ativos intangíveis	5	(6 770,29)	
Investimentos financeiros		(4 422,26)	(3 786,48)
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(141 797,05)</b>	<b>(60 616,49)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	17 950,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(8 541,49)	(9 836,39)
Juros e gastos similares	6	(321,17)	(260,99)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>9 087,34</b>	<b>(10 097,38)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30 473,32	26 274,38
Caixa e seus equivalentes no início do período		290 730,83	264 456,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		321 204,15	290 730,83

Administração

CC N° 9949 (Carlos Ferreira)



Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2021  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	967 366,88	967 248,18
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 305 303,56	1 270 660,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(371 988,09)	(330 151,71)
Fornecimentos e serviços externos	8	(331 212,44)	(305 395,63)
Gastos com o pessoal	12	(1 680 116,52)	(1 599 669,82)
Outros rendimentos	8	203 144,44	137 337,20
Outros gastos	8	(20 220,78)	(16 518,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>72 277,05</b>	<b>123 510,43</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(104 197,45)	(82 402,74)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(31 920,40)</b>	<b>41 107,69</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(321,17)	(258,85)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(32 241,57)</b>	<b>40 848,84</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(32 241,57)</b>	<b>40 848,84</b>

Administração

CC Nº 9019 (Carlos Ferreira)



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2021  
(montantes em euros)

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>DESCRIÇÃO</b>										
1	174 579,26		7 47 427,75	949 877,42		26 400,00	24 436,12	1 913 720,55		1 913 720,55
2				24 436,12		264 250,54	(24 436,12)	264 250,54		264 250,54
3				24 436,12		264 250,54	(24 436,12)	264 250,54		264 250,54
4=2+3							40 848,84	40 848,84		40 848,84
5							305 099,38	305 099,38		305 099,38
6=1+2+3+4+5	174 579,26		7 47 427,75	965 313,54		290 650,54	40 848,84	2 218 819,93		2 218 819,93

Administração

CC Nº 0919 (Carlos Ferreira)



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2021  
(montantes em euros)

NOTAS	FUNDOS	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>DESCRIÇÃO</b>										
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	174 579,26		747 427,75	985 313,54		299 650,54	40 848,84	2 218 819,93		2 218 819,93
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				40 848,84		(18 917,37)	(40 848,84)	(18 917,37)		(18 917,37)
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				40 848,84		(18 917,37)	(40 848,84)	(18 917,37)		(18 917,37)
8 RESULTADO INTEGRAL							(32 241,57)	(32 241,57)		(32 241,57)
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							(51 158,94)	(51 158,94)		(51 158,94)
10										
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	174 579,26		747 427,75	1 006 162,38		271 733,17	(32 241,57)	2 167 660,99		2 167 660,99

Administração

*[Handwritten signature]*

CC N.º 909 (Carlos Correia)

*[Handwritten signature]*

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO JOSE RELVAS  
Número de identificação de pessoa coletiva: 500849501  
Lugar da sede social: Quinta dos Patudos - Apartado 2  
Natureza da atividade:  
Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (87301);  
Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (88101);  
Actividades de apoio social para crianças e jovens, com alojamento (87901);  
Actividades de apoio social para crianças, sem alojamento (88910);  
Aluguer de outros bens de uso pessoal e doméstico (77290);  
Educação Pré-Escolar (85100);  
Arrendamento de bens imobiliários (68200);  
Restaurantes, N.E. (Inclui actividades de restauração em meios móveis) (56107).

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

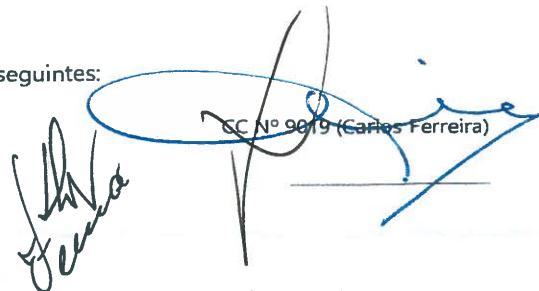
**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Administração



Pag. 1 de 17



CC N° 9019 (Carlos Ferreira)

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre

20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.



- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	De 20 a 50 anos	
Equipamento básico	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	De 4 a 20 anos	
Equipamento de transporte	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	De 8 a 10 anos	
Equipamento administrativo	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	De 3 a 16 anos	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	De 4 a 8 anos	

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Administração

Pag. 4 de 17

CC Nº 9019 (Carlos Ferreira)



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	648 527,51	2 451 212,24	768 827,04	270 712,53	126 953,03		81 635,46	20 126,18		4 367 993,99
Depreciações acumuladas		1 475 608,85	696 398,92	237 239,06	119 015,44		75 369,06			2 603 631,33
<b>Saldo no início do período</b>	<b>648 527,51</b>	<b>975 603,39</b>	<b>72 428,12</b>	<b>33 473,47</b>	<b>7 937,59</b>		<b>6 266,40</b>	<b>20 126,18</b>		<b>1 764 362,66</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(5 206,90)</b>	<b>38 238,03</b>	<b>7 229,90</b>	<b>8 703,11</b>		<b>2 724,85</b>	<b>7 398,29</b>		<b>58 086,88</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>48 567,49</b>	<b>65 737,30</b>	<b>17 667,51</b>	<b>14 827,24</b>		<b>5 979,30</b>	<b>7 398,29</b>		<b>160 177,13</b>
Aquisições em primeira mão		48 567,49	65 737,30	17 667,51	14 827,24		5 979,30	7 398,29		160 177,13
<b>Total diminuições</b>		<b>53 774,39</b>	<b>27 499,27</b>	<b>10 438,01</b>	<b>6 124,13</b>		<b>3 254,45</b>			<b>101 090,25</b>
Depreciações do período		53 774,39	27 499,27	10 438,01	6 124,13		3 254,45			101 090,25
Outras transferências			0,00							0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>648 527,51</b>	<b>970 396,49</b>	<b>110 666,15</b>	<b>40 702,97</b>	<b>16 640,70</b>		<b>8 991,25</b>	<b>27 524,47</b>		<b>1 823 448,54</b>
Valor bruto no fim do período	648 527,51	2 500 239,53	829 883,76	288 662,53	142 467,02		88 405,97	27 524,47		4 525 710,79
Depreciações acumuladas no fim do período		1 529 843,04	719 217,61	247 959,56	125 826,32		79 414,72			2 702 261,25

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	648 527,51	2 425 225,33	763 680,12	270 712,53	124 037,11		78 981,38			4 311 163,98
Depreciações acumuladas		1 422 580,46	680 137,22	231 006,06	116 849,62		71 505,56			2 522 078,92
<b>Saldo no início do período</b>	<b>648 527,51</b>	<b>1 002 644,87</b>	<b>83 542,90</b>	<b>39 706,47</b>	<b>7 187,49</b>		<b>7 475,82</b>			<b>1 789 085,06</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(27 041,48)</b>	<b>(11 114,78)</b>	<b>(6 233,00)</b>	<b>750,10</b>		<b>(1 209,42)</b>	<b>20 126,18</b>		<b>(24 722,40)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>25 527,11</b>	<b>7 367,16</b>		<b>2 229,17</b>		<b>1 862,76</b>	<b>20 126,18</b>		<b>57 112,38</b>
Aquisições em primeira mão		25 527,11	7 367,16		2 229,17		1 862,76	20 126,18		57 112,38
<b>Total diminuições</b>		<b>52 568,59</b>	<b>18 481,94</b>	<b>6 233,00</b>	<b>1 479,07</b>		<b>3 072,18</b>			<b>81 834,78</b>
Depreciações do período		52 568,59	18 481,94	5 950,51	1 479,07		3 072,18			81 552,29
Outras diminuições				282,49						282,49
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>648 527,51</b>	<b>975 603,39</b>	<b>72 428,12</b>	<b>33 473,47</b>	<b>7 937,59</b>		<b>6 266,40</b>	<b>20 126,18</b>		<b>1 764 362,66</b>
Valor bruto no fim do período	648 527,51	2 451 212,24	768 827,04	270 712,53	126 953,03		81 635,46	20 126,18		4 367 993,99
Depreciações acumuladas no fim do período		1 475 608,85	696 398,92	237 239,06	119 015,44		75 369,06			2 603 631,33

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Administração



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	Até 3 anos	
Programas de computadores	Custo de Aquisição	Método das Quotas Constantes	Até 3 anos	
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		1 845,00	7 476,63					9 321,63
Amortizações acumuladas totais no fim do período		1 845,00	2 963,10					4 808,10
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		1 845,00	706,34					2 551,34
Amortizações acumuladas		1 230,00	470,90					1 700,90
Saldo no início do período		615,00	235,44					850,44
Variações do período		(615,00)	4 278,09					3 663,09
Aquisições em primeira mão			6 770,29					6 770,29
Total de aumentos			6 770,29					6 770,29
Amortizações do período		615,00	2 492,20					3 107,20
Total diminuições		615,00	2 492,20					3 107,20
Saldo no final do período			4 513,53					4 513,53

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os financiamentos existentes na Fundação dizem respeito a uma locação financeira referente à aquisição de uma viatura em 2017 e à conta CGD-Cartão, referente ao cartão de crédito.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp obt.	Juros suportados anuais emp obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp capitalizados	Custos emp em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>		16 049,25	16 939,03	321,17	321,17				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		16 049,25	16 939,03	321,17	321,17				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>		16 049,25	16 939,03	321,17	321,17				

Quadro comparativo:

Administração

Pag. 6 de 17

CC Nº 9049 (Carlos Ferreira)

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>		24 408,59		260,99	260,99				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		24 408,59		260,99	260,99				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>		24 408,59		260,99	260,99				

#### 6.4. Contratos Locação Financeira

Nº Contrato	Locadora	Bem locado	Valor	Opção de compra e outros detalhes
100133536	Caixa Leasing	Citroen Berling Combi 1,6 HDI, matrícula 31-SM-15	17 950,00	

### 7 - Inventários

#### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

#### 7.2. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é igual ao valor utilizado na contabilização das matérias consumidas pela entidade, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciações de inventários.

A entidade utiliza, como método de mensuração dos custos dos inventários, a fórmula do Custo Médio Ponderado.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		18 043,25	18 043,25		13 659,59	13 659,59
Compras		396 686,11	396 686,11		359 015,07	359 015,07
Reclassificação e regularização de inventários		(21 609,10)	(21 609,10)		(24 479,70)	(24 479,70)
Inventários finais		21 132,17	21 132,17		18 043,25	18 043,25
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		371 988,09	371 988,09		330 151,71	330 151,71
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

### 8 - Rendimentos e gastos

#### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Administração

Pag. 7 de 17

CC Nº 9019 (Carlos Ferreira)



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	26 272,50	28 037,60
Prestação de serviços	941 094,38	939 210,58
Outros réditos	1 305 303,56	1 270 660,82
<b>Total</b>	<b>2 272 670,44</b>	<b>2 237 909,00</b>

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>115 139,94</b>	<b>112 045,65</b>
Trabalhos especializados	39 492,80	25 380,28
Publicidade e propaganda	764,58	1 306,74
Vigilância e segurança	5 308,14	3 707,53
Honorários	38 555,30	42 737,20
Comissões		0,57
Conservação e reparação	29 018,66	28 950,74
Outros	2 000,46	9 962,59
<b>Materiais</b>	<b>12 622,38</b>	<b>12 927,10</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 548,71	2 750,93
Livros e documentação técnica		17,97
Material de escritório	822,33	3 002,90
Artigos para oferta	899,56	594,25
Outros	6 351,78	6 561,05
<b>Energia e fluidos</b>	<b>153 998,97</b>	<b>137 617,32</b>
Eletricidade	34 127,21	36 598,23
Combustíveis	16 546,96	12 050,13
Água	26 061,74	21 393,55
Outros	77 263,06	67 575,41
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>43,70</b>	<b>81,90</b>
Deslocações e estadas	43,70	74,10
Transportes de mercadorias		7,80
<b>Serviços diversos</b>	<b>49 407,45</b>	<b>42 723,66</b>
Rendas e aluguers	16 121,57	16 021,21
Comunicação	9 355,05	9 050,45
Seguros	7 244,78	4 963,71
Limpeza, higiene e conforto	2 606,35	1 948,69
Outros serviços	14 079,70	10 739,60
<b>Total</b>	<b>331 212,44</b>	<b>305 395,63</b>

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

8.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Administração

Pag. 8 de 17

CC N° 9019 (Carlos Ferreira)



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
78 - Outros Rendimentos e Ganhos		
781 - Rendimentos Suplementares		
7812 - Cedência de Equipamento	220,33	
7816 - Outros Rendimentos Suplementares		18,40
782 - Descontos pronto pagamento obtidos		19,88
783 - Recuperação dívidas a receber		1 700,00
784 - Ganhos em Inventários		
7842 - Sobras	5 124,14	3 455,92
7848 - Outros ganhos		41,80
786 - Rendimentos e Ganhos nos restantes activos financeiros		
7863 - Aluguer de imóvel	1 000,00	
787 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
7873 - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	32 430,00	32 430,00
7878 - Outros Rendimentos e Ganhos	748,32	748,32
788 - Outros		
7881 - Correções Exercícios Anteriores	64 796,62	43 857,83
7882 - Excesso de estimativas	8 613,21	7 645,34
7883 - Imputação de subsídios para investimento	18 776,68	3 371,47
7885 - Restituição de impostos	12 628,97	11 051,14
7886 - Comissões	14,27	5,66
7888 - Outros não especificados	58 791,90	32 991,44

8.6. Outros Gastos e Perdas

Administração

Pag. 9 de 17

CC Nº 0019 (Carlos Ferreira)



**ANEXO DO ANO  
2021**

**FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS**

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
68 - Outros Gastos e Perdas		
681 - Impostos		
6812 - Impostos Indirectos	152,99	
6813 - Taxas	918,00	
684 - Perdas em Inventários		
6842 - Quebras	3 753,92	3 542,26
687 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	273,37	
688 - Outros		
6881 - Correções Exercícios Anteriores	3 071,54	3 338,03
6883 - Quotizações	1 394,00	1 344,00
6888 - Outros não especificados	10 656,96	8 292,18

**8.7. Acréscimos e Diferimentos**

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
28 - Diferimentos		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	10 797,27	10 937,46
Rendimentos a Reconhecer		
Outros Rendimentos a Reconhecer		
Direito de superfície - CMA	20 204,71	20 953,03
Outras Entidades	25 445,59	74,03

**10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

**Subsídios à Exploração**

	2021	2020
Segurança Social	1.244.338,13	1.236.310,14
IEFP	58.514,93	34.350,68
IAPMEI	2.450,50	0,00
<b>1.305.303,56</b>	<b>1.270.660,82</b>	

O valor registado como subsídio ao investimento, no valor de 267.622,01€, refere-se ao Projecto de Requalificação e Remodelação de Espaços Físicos da Fundação José Relvas, nomeadamente nas valências do ERPI, Centro de Dia e Jardim Infantil.

Este Projecto é financiado pelo Estado (FEDER N° ALT20.06.04842) e embora a sua aprovação tenha ocorrido em exercício anterior, o registo contabilístico foi efectuado

Administração

em 2020, data em que foi aferida a sua execução e se deu início às referidas obras.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>290 650,54</b>		<b>18 817,37</b>						
Para ativos fixos tangíveis	284 377,49		18 394,67						
Edifícios e outras construções	173 380,97		3 757,41						
Equipamento básico	65 182,92		7 034,30						
Equipamento administrativo	21 063,60		5 952,96						
Outros ativos fixos tangíveis	24 750,00		1 650,00						
Para ativos intangíveis	6 273,05		522,70						
Projetos de desenvolvimento	6 273,05		522,70						
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>			<b>1 905 303,56</b>						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>290 650,54</b>		<b>1 324 220,93</b>						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>26 400,00</b>	<b>267 622,01</b>	<b>3 371,47</b>						
Para ativos fixos tangíveis	26 400,00	260 826,26	2 848,77						
Edifícios e outras construções		174 382,15	1 001,18						
Equipamento básico		65 380,51	197,59						
Equipamento administrativo		21 063,60							
Outros ativos fixos tangíveis	26 400,00		1 650,00						
Para ativos intangíveis		6 795,75	522,70						
Projetos de desenvolvimento		6 795,75	522,70						
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>			<b>1 270 660,62</b>						
Valor dos reembolsos efetuados no período		38 483,42							
De subsídios ao investimento		38 483,42							
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>26 400,00</b>	<b>229 138,59</b>	<b>1 274 032,29</b>						

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Administração

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>174 579,26</b>			<b>174 579,26</b>
<b>Reservas</b>	<b>747 427,75</b>			<b>747 427,75</b>
Outras reservas	747 427,75			747 427,75
<b>Resultados transitados</b>	<b>965 313,54</b>		<b>40 848,84</b>	<b>1 006 162,38</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>290 650,54</b>	<b>18 917,37</b>		<b>271 733,17</b>
Subsídios	290 650,54	18 917,37		271 733,17
<b>Total</b>	<b>2 177 971,09</b>	<b>18 917,37</b>	<b>40 848,84</b>	<b>2 199 902,56</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>174 579,26</b>			<b>174 579,26</b>
<b>Reservas</b>	<b>747 427,75</b>			<b>747 427,75</b>
Outras reservas	747 427,75			747 427,75
<b>Resultados transitados</b>	<b>940 877,42</b>		<b>24 436,12</b>	<b>965 313,54</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>26 400,00</b>	<b>3 371,47</b>	<b>267 622,01</b>	<b>290 650,54</b>
Subsídios	26 400,00	3 371,47	267 622,01	290 650,54
<b>Total</b>	<b>1 889 284,43</b>	<b>3 371,47</b>	<b>292 058,13</b>	<b>2 177 971,09</b>

**11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

**11.6.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Nas contas da Fundação data de 2006 (data mais recente em que foi solicitado o pagamento) dívidas das empresas "Combiprojecto" e "Pronível", no montante de 16.267,20€ e 4.555,30€, respectivamente. A antiguidade destes valores e a dificuldade de a Fundação ser ressarcida dos mesmos determinou, por opção da administração, a sua inserção na conta de resultados transitados, o que veio a afetar negativamente os fundos patrimoniais no montante dos valores em dívida. Por outro lado existe um valor de 31.948,93€ relativo a serviços prestados a utentes, de antiguidade anterior a 2016, que não foram cobrados e que foi classificado como perdas por imparidade em períodos anteriores.

**11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

É de referir que no montante de 612.016,96€ mencionado na rubrica de Outras contas a receber estão incluídos os valores de 391.199,43€ referentes à Câmara Municipal de Alpiarça, e 166.220,70€ referentes ao FEDER-Projecto ALT 20-06 -04842.



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>681 340,54</b>	<b>(31 948,93)</b>	
Cientes e utentes			69 323,58	(31 948,93)	
Outras contas a receber			612 016,96		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>562 075,86</b>	<b>(20 722,50)</b>	
Fornecedores			96 486,03		
Financiamentos obtidos			32 988,28		
Outras contas a pagar			465 589,83	(20 722,50)	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>971,88</b>		
De ativos financeiros			1 000,00		
De passivos financeiros			(28,12)		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(293,05)</b>		
De passivos financeiros			(293,05)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>669 275,86</b>	<b>(31 948,93)</b>	
Cientes e utentes			70 686,66	(31 948,93)	
Outras contas a receber			598 589,20		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>457 240,12</b>	<b>(20 722,50)</b>	
Fornecedores			51 670,38		
Financiamentos obtidos			24 408,59		
Outras contas a pagar			405 569,74	(20 722,50)	
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>1 717,74</b>		
De ativos financeiros			1 700,00		
De passivos financeiros			17,74		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(258,85)</b>		
De passivos financeiros			(258,85)		

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Administração



ANEXO DO ANO  
2021

FUNDAÇÃO JOSE RELVAS

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>127,00</b>	<b>219 294,54</b>	<b>125,00</b>	<b>246 891,67</b>
Pessoas remuneradas	127,00	219 294,54	125,00	246 891,67
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>127,00</b>	<b>219 294,54</b>	<b>125,00</b>	<b>246 891,67</b>
Pessoas a tempo completo	127,00	219 294,54	125,00	246 891,67
(das quais pessoas remuneradas)	127,00	219 294,54	125,00	246 891,67
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>127,00</b>	<b>219 294,54</b>	<b>125,00</b>	<b>246 891,67</b>
Masculino	6,00	10 360,38	7,00	13 825,98
Feminino	121,00	208 934,16	118,00	233 065,69
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 680 116,52</b>	<b>1 599 669,82</b>
Remunerações dos órgãos sociais		132,40
Remunerações do pessoal	1 363 770,94	1 261 214,15
Indemnizações	1 470,12	2 209,34
Encargos sobre as remunerações	282 667,25	273 154,43
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	23 914,38	22 012,76
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	8 293,83	40 946,74

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

A actividade do CAE 1 refere-se às actividades isentas de IRC e a actividade com o CAE 2 refere-se à actividade não isenta de IRC (restaurante).

Administração



**ANEXO DO ANO  
2021**

**FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS**

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
<b>Vendas</b>			
Prestações de serviços	908 893,30	32 201,08	941 094,38
Compras	376 715,63	19 970,48	396 686,11
Fornecimentos e serviços externos	317 720,80	13 491,64	331 212,44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	352 556,47	19 431,62	371 988,09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	352 556,47	19 431,62	371 988,09
Número médio de pessoas ao serviço	125,00	2,00	127,00
Gastos com o pessoal	1 669 702,02	10 414,50	1 680 116,52
Remunerações	1 359 296,63	4 474,31	1 363 770,94
Outros gastos	310 405,39	5 940,19	316 345,58
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Valor líquido final	1 812 723,09	10 726,45	1 823 449,54
Total das aquisições	159 763,31	413,82	160 177,13
(das quais edifícios e outras construções)	48 567,49		48 567,49
Adições no período de ativos em curso	7 398,29		7 398,29
<b>Propriedades de investimento</b>			

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade, sendo que não está, de todo, em causa a continuidade da Instituição.

**Quadro comparativo:**

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
<b>Vendas</b>			
Prestações de serviços	894 322,29	44 888,29	939 210,58
Compras	333 251,39	25 763,68	359 015,07
Fornecimentos e serviços externos	287 633,63	17 762,00	305 395,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	305 616,71	24 535,00	330 151,71
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	305 616,71	24 535,00	330 151,71
Número médio de pessoas ao serviço	122,00	3,00	125,00
Gastos com o pessoal	1 579 428,82	20 241,00	1 599 669,82
Remunerações	1 246 672,87	14 673,68	1 261 346,55
Outros gastos	332 755,95	5 567,32	338 323,27
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Valor líquido final	1 764 362,66		1 764 362,66
Total das aquisições	57 112,38		57 112,38
(das quais edifícios e outras construções)	25 527,11		25 527,11
Adições no período de ativos em curso	20 126,18		20 126,18
<b>Propriedades de investimento</b>			

**15.3. Informação por mercado geográfico**

Administração

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	26 272,50			26 272,50
Prestações de serviços	941 094,38			941 094,38
Compras	396 686,11			396 686,11
Fornecimentos e serviços externos	331 212,44			331 212,44
Rendimentos suplementares	220,33			220,33
Aluguer de equipamento	220,33			220,33

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	28 037,60			28 037,60
Prestações de serviços	939 210,58			939 210,58
Compras	359 015,07			359 015,07
Fornecimentos e serviços externos	305 395,63			305 395,63
Aquisições de ativos fixos tangíveis	57 112,38			57 112,38
Rendimentos suplementares	18,40			18,40
Outros rendimentos suplementares	18,40			18,40

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(32 241,57)</b>	<b>40 848,84</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		6 606,75		6 300,20
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		774,42	744,83	
Contribuições para a Segurança Social		32 087,57		29 066,37
Outras tributações		468,74		258,01
<b>Total</b>		<b>39 937,48</b>	<b>744,83</b>	<b>35 624,58</b>

Administração



19 - Partes relacionadas

19.1.3. Entidades participadas

19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-02-2014
Data de fim da participação	

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 772,08	346 183,47	342 518,40	5 437,15
Depósitos à ordem	253 958,75	2 979 765,69	2 952 957,44	280 767,00
Outros depósitos bancários	35 000,00			35 000,00
<b>Total</b>	<b>290 730,83</b>	<b>3 325 949,16</b>	<b>3 295 475,84</b>	<b>321 204,15</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 768,90	423 830,57	424 827,39	1 772,08
Depósitos à ordem	226 687,55	2 677 880,41	2 650 609,21	253 958,75
Outros depósitos bancários	35 000,00			35 000,00
<b>Total</b>	<b>264 456,45</b>	<b>3 101 710,98</b>	<b>3 075 436,60</b>	<b>290 730,83</b>

Administração



## 17.5. Certificação Legal de Contas



António Borges & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação José Relvas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.848.313 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.167.661 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 32.242 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração de alteração dos fundos patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, a e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação José Relvas em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ano findo naquela data de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos Independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfase

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou um cenário de pandemia mundial provocada pelo vírus COVID-19 (SARS-COV-2), o que conduziu a que a generalidade dos países adotasse medidas de redução do risco de transmissão do vírus,

Rua Prof. Fernando da Fonseca, 10A, Esc. n.º 6 – 1600-618 LISBOA  
Tel.: 21 752 0470 / 21 752 0650 • Fax: 21 752 0657 • E-mail: ab.sroc@abconsult.pt  
N.º Contribuinte 502 287 934 • Capital Social 30.000€ • Inscrita na OROC sob o n.º 89  
Registada na CMVM sob o n.º 20181405

*AB*

Incluindo restrições à circulação de pessoas e ao desenvolvimento de algumas atividades empresariais, com um impacto significativo a nível social e económico. Têm ocorrido alvíos e aumentos nestas medidas restritivas, consoante a evolução a gravidade da situação pandémica. A Entidade procedeu à divulgação na Nota 15 do Anexo da avaliação que o Órgão de Gestão fez dos impactos que a situação de pandemia e a consequente contração económica poderão ter no desenvolvimento da sua atividade e na sua continuidade, a qual, de acordo com a referida Nota e com base na informação disponível nesta data, não está colocada em causa.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.





*pt*

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova



**António Borges & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 23 de maio de 2022

**Dr. António Alexandre Pereira Borges**  
Revisor Oficial de Contas n.º 559 (OROC) e n.º 20160220 (CMVM)

Em representação da António Borges & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Registada na OROC sob o n.º 69 e registada na CMVM sob o n.º 2016405

## 18. Glossário

**AAAF** - Atividades de Animação e de Apoio à Família

**ACES Lezíria** - Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria

**ADN** - Ácido desoxirribonucleico (genes humanos)

**AFT** - Ativos fixos tangíveis

**APPS** - aplicações

**ASAL** - Academia Sénior de Alpiarça

**AVC** - Acidente vascular cerebral

**AVD** - Atividades da vida diária

**BACF** - Banco Alimentar contra a fome

**CAE** - Código de atividade empresarial

**CAM** - Certificado de aptidão do Motorista

**CAT** - Centro de Acolhimento Temporário

**CD** - Centro de Dia

**CEI** - Contrato Emprego Inserção

**CI** - Centro Infantil

**CLAS** - Centro Local de Ação Social

**CLASSROOM** - Plataforma de trabalho online no Centro Infantil

**CNIS** - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

**CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CRIAL** - Centro de Reabilitação e Integração de Almeirim

**CTT** - Correios, Telégrafos e Telefones de Portugal

**CVRT** - Comissão Vitivinícola Regional do Tejo





**DECO** - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

**DGESTE** - Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino

**DGS** - Direção Geral da Saúde

**EAPN** - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-pobreza)

**ECG** - Eletrocardiograma

**ELI** - Equipa Local de Intervenção

**EMAT** - Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal

**ELI** - Equipa local de intervenção

**EPI** - Equipamento de proteção individual

**ERPI** - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**ESNL** - Entidade de setor não lucrativo

**EP** - Estágios Profissionais

**FSE** - Fornecimento de serviços externos

**GAA** - Gabinete de apoio ao aluno

**GNR** - Guarda Nacional Republicana

**HACCP** - Hazard Analysis and Critical Control Point (Análise de perigos e controlo de pontos críticos)

**HDS** - Hospital Distrital de Santarém

**IEFP** - Instituto de Emprego e Formação Profissional

**INR** - international normalized ratio (índice usado na monitorização de doentes que fazem terapêutica anticoagulante)

**IP** - Intervenção Precoce

**IPI** - Intervenção Precoce na Infância

**IPO** - Instituto Português de Oncologia



**IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social

**IRC** - Imposto sobre o rendimento coletivo

**IRS** - Imposto sobre o rendimento singular

**ISPA** - Instituto Superior de Psicologia Aplicada

**IVA** - Imposto sobre o valor acrescentado

**JI** - Jardim de Infância

**NLI** - Núcleo Local de Intervenção

**NCRF** - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro

**OTL** - Ocupação de Tempos Livres

**PADOP** - Plano de Atividades de Desenvolvimento e de Ocupação Pessoal

**PCC** - Ponto Crítico de Controlo

**PEI** - Programa Educativo Individual

**PI** - Plano Individual

**PIEF** - Programa Integrado de Emprego e Formação

**POAPMC** - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

**PRETRAB** - Prevenção e Medicina no Trabalho

**RCA Ribatejo** - Rádio Cidade de Almeirim

**RX** - Raio X

**SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário

**SAMS** - Serviço de Assistência Médica Social

**SNC** - Sistema de Normalização Contabilístico

**SNIP** - Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância

**SNS** - Serviço Nacional de Saúde



SKYPE - Rede social

TAC - Tomografia Axial Computorizada

TSR - Aplicação Informática de Gestão de IPSS's

UDIPSS - União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social